



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL DE 2019

Jorge Pozzobom
Prefeito Municipal

Guilherme Ribas Smidt
Secretário de Município da Saúde

Marian Noal Moro
Presidente da Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde

31 MARÇO 2020

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	4
1.1 INFORMAÇÕES TERRITORIAIS.....	4
1.2 SECRETARIA DE SAÚDE	4
1.3 INFORMAÇÕES DA GESTÃO.....	4
1.4 SECRETÁRIO (A) DE SAÚDE	4
1.5 FUNDO DE SAÚDE.....	4
1.6 PLANO DE SAÚDE	4
1.7 INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO	5
1.8 CONSELHO DE SAÚDE	5
1.9 CASA LEGISLATIVA	5
2. INTRODUÇÃO – CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	6
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E MORBIMORTALIDADE	7
3.1 POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA	7
3.2 NASCIDOS VIVOS	7
3.3 PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO.....	7
3.4 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS	8
4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS.....	9
4.1 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA	9
4.2 PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS.....	9
4.3 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO.....	10
4.4 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS.....	10
4.5 PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS.....	10
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS SUS	11
5.1 POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO	11
5.2 POR NATUREZA JURÍDICA- Período 2019	11
5.3 CONSÓRCIO EM SAÚDE.....	12
6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	13
6.1 DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO.....	28
6.2 EXECUÇÃO DAS DESPESAS, POR EIXO NORTEADOR:	29
7. RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA	30
7.1 PARÂMETROS ASSISTENCIAIS GESTANTES/ 2019 – PORTARIA Nº 1.631/2015.....	30
7.2 PARÂMETROS ASSISTENCIAIS CRIANÇAS/ 2019 – PORTARIA Nº 1.631/2015.....	31
8. DIRETRIZES, INDICADORES, METAS E AÇÕES DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019	32

8.1	EIXO NORTEADOR I: REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	32
8.1.1	DIRETRIZ ESTRATÉGICA 01: FORTALECER E AMPLIAR A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.....	32
8.1.1.1	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DIRETRIZ 1:.....	48
8.1.2	DIRETRIZ ESTRATÉGICA 02: AMPLIAR E QUALIFICAR A ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA.....	72
8.1.2.1	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DIRETRIZ 2:.....	81
8.1.3	DIRETRIZ ESTRATÉGICA 03: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	106
8.1.3.1	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	109
8.1.4	DIRETRIZ ESTRATÉGICA 04: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	116
8.1.5	DIRETRIZ ESTRATÉGICA 05: QUALIFICAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....	119
9.1.5.1	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	123
8.1.6	DIRETRIZ ESTRATÉGICA 6: FORTALECER, AMPLIAR E QUALIFICAR A REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE DO TRABALHADOR.....	124
8.2	EIXO NORTEADOR II: GESTÃO EM SAÚDE.....	134
8.2.1	DIRETRIZ ESTRATÉGICA 01: QUALIFICAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E LOGÍSTICA DA SMS.....	134
8.2.2	DIRETRIZ ESTRATÉGICA 02: PROMOVER E QUALIFICAR A GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE.....	136
8.2.3	DIRETRIZ ESTRATÉGICA 03: PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EM SAÚDE.....	136
8.2.3.1	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DA OUVIDORIA:.....	139
8.3.1	DIRETRIZ ESTRATÉGICA 01: QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DOS EIXOS NORTEADORES DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPeS).....	140
8.4	EIXO NORTEADOR IV: TRANSVERSALIDADE DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	142
8.4.1	DIRETRIZ ESTRATÉGICA 01: INTEGRAÇÃO DAS VIGILÂNCIAS.....	142
8.4.2	DIRETRIZ ESTRATÉGICA 02: INTEGRAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.....	149
8.4.2.1	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DO EIXO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	156
9.	INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVAS.....	178

1 - INTRODUÇÃO

1.1 INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

UF: RS
MUNICÍPIO: Santa Maria
PERÍODO QUE SE REFERE O RELATÓRIO: Anual 2019
ÁREA: 1.781.757 Km ²
POPULAÇÃO: 282.123 Habitantes

1.2 SECRETARIA DE SAÚDE

RAZÃO SOCIAL DA SMS:	Secretaria de Município da Saúde
CNPJ:	88.488.366.0001-00
NÚMERO DO CNES	2243814
ENDEREÇO:	Avenida Medianeira, 355
CEP:	97060-001
TELEFONE:	55.39217203
FAX:	55.39217222
E-mail:	saude@santamaria.rs.gov.br
SITE DA SMS:	www.santamaria.rs.gov.br

1.3 INFORMAÇÕES DA GESTÃO

PREFEITO	Jorge Cladistone Pozzobom
SECRETÁRIO(A) DE SAÚDE EM EXERCÍCIO	Guilherme Ribas Smidt
E-MAIL DO SECRETÁRIO(A)	saude@santamaria.rs.gov.br
TELEFONE SECRETÁRIO(A)	(55) 3921-7203

1.4 SECRETÁRIO (A) DE SAÚDE

NOME:	Francisco Harrison de Souza
DATA DA POSSE:	05/02/2019
A SMS TEVE MAIS DE UM GESTOR NO PERÍODO A QUE SE REFERE O REG?	Não

1.5 FUNDO DE SAÚDE

LEI DE CRIAÇÃO	Tipo Lei- 3744
DATA DE CRIAÇÃO	01/03/1994
CNPJ	12.964.512.0001-57
NATUREZA JURÍDICA	Fundo Público
NOME DO GESTOR DO FUNDO	Guilherme Ribas Smidt

1.6 PLANO DE SAÚDE

A SMS TEM PLANO DE SAÚDE?	Sim
---------------------------	-----

PERÍODO A QUE SE REFERE O PLANO DE SAÚDE?	2018-2021
STATUS	Aprovado
DATA DA ENTREGA NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	29/12/2017

1.7 INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

REGIÃO	ÁREA (KM ²)	POPULAÇÃO (HAB)	DENSIDADE
Centro Oeste - Verdes Campos		428.070 hab (2017)	

1.8 CONSELHO DE SAÚDE

INSTRUMENTO LEGAL DE CRIAÇÃO	Tipo Lei - 5875
ENDEREÇO	30/05/2014
E-MAIL	cmssmrs@gmail.com
TELEFONE	(55) 3921-7205
NOME DO PRESIDENTE	Marian Noal Moro
USUÁRIOS	17 entidades
GOVERNO	4 de governo
TRABALHADORES	6 trabalhadores
PRESTADORES	3 prestadores

Fonte:

Ano de Referência: 2019

1.9 CASA LEGISLATIVA

1º RDQA 2019

2º RDQA 2019

3º RDQA 2019

Data de entrega do Relatório

Data de entrega do Relatório

Data de entrega do Relatório

____/____/____

____/____/____

____/____/____

2. INTRODUÇÃO – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A apresentação do relatório de gestão anual de 2019 vem demonstrar as atividades desenvolvidas pela Secretaria de Município da Saúde, além de avaliar as pactuações firmadas para o ano, em consonância com o que determina a Lei Complementar 141/2012 e Portaria 2135/2013.

Para sua construção foram utilizados como parâmetros os indicadores de saúde bem como o Plano Municipal de Saúde 2018-2021, o qual foi aprovado no Conselho Municipal de Saúde em 19 de julho de 2018, assim como a Programação Anual de Saúde 2019.

A Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, por meio da CIB nº338/2019, lançou o Projeto de Regulação Compartilhada, através de Centrais Acessórias de Regulação Remota, do SAMU.

O nosso Município foi o primeiro do Estado a aderir a proposta, por entender que a diminuição do tempo resposta tornará o serviço mais ágil, fato este fundamental para o usuário ser atendido no menor intervalo de tempo possível, no local mais adequado à resolução de seu problema de saúde. Sendo assim, a base passou a contar com uma regulação médica in loco, no horário das 7h às 19h, para todos os chamados provenientes do Município. Para tanto, foi realizado um termo aditivo ao Convênio com a Empresa prestadora do serviço com incremento mensal de R\$ 52.792,31, devidamente aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, mediante avaliação periódica da eficácia do novo serviço.

Buscando melhorar o serviço e a efetividade da assistência fisioterápica prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde, assumiu a Gestão Plena dos Serviços Ambulatoriais de Fisioterapia, a partir da competência dezembro de 2019, de acordo com a Resolução CIB nº 297 de 2019. Esta resolução prevê um repasse anual de R\$ 606.492,84 e mensal R\$ 50.541,07, o qual será rateado para as duas empresas ganhadoras da licitação, a Globalfisio Clínica de Fisioterapia Ltda e a Clínica Reumatológica Ltda, de acordo com os termos do contrato firmado com estas, as quais, serão fiscalizadas por quatro fiscais servidoras do município.

Este ano tivemos a continuidade do monitoramento dos casos relativos ao surto de toxoplasmose e em dezembro teve início a investigação epidemiológica para esclarecer o possível surto de doença diarreica aguda, que levou a óbito 02 crianças de uma Escola particular de Educação Infantil.

Ainda, tivemos a ampliação da cobertura de atenção primária, de 40,48% em janeiro, para 46,11% em dezembro. De acordo com as legislações do Ministério da Saúde, estamos nos organizando para dar conta das mudanças em relação ao financiamento da APS (Atenção Primária em Saúde), com a composição de equipes de atenção primária (eAP) e a ampliação das equipes de Estratégia de Saúde da Família (eSF).

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E MORBIMORTALIDADE

3.1 POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

PERÍODO: O Sistema importa dados de 2015

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0 a 4 anos	8.889	8.282	17.171
5 a 9 anos	8.128	7.787	15.915
10 a 14 anos	8.802	8.468	17.270
15 a 19 anos	10.533	10.557	21.090
20 a 29 anos	21.193	21.899	43.092
30 a 39 anos	20.847	21.875	42.722
40 a 49 anos	16.883	18.502	35.385
50 a 59 anos	16.175	19.645	35.820
60 a 69 anos	10.992	14.382	25.374
70 a 79 anos	5.535	8.237	13.772
80 anos e mais	2.478	4.469	7.447
TOTAL	130.455	144.603	275.058

Fonte:

3.2 NASCIDOS VIVOS

Número de Nascidos vivos por residência da mãe

UNIDADE FEDERAÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019
	3666	3518	3509	3.635*	-

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

3.3 PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO

MORBIDADE HOSPITALAR DE RESIDENTES, SEGUNDO CAPÍTULO DA CID-10

CAPÍTULO CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias.	344	331	328	310	333
II. Neoplasias (tumores)	1234	1402	1719	1599	1538
III. Doenças sangue, órgãos, hemat e trans imunitár.	40	46	53	54	47
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas.	85	112	119	123	120
V. Transtornos mentais e comportamentais.	779	829	897	936	753
VI. Doenças do Sistema nervosa	171	147	210	186	253
VII. Doenças do Olho e anexos	40	32	39	40	89
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide.	19	23	22	26	25
IX. Doenças do aparelho circulatório	1020	1001	803	1005	882
X. Doenças do aparelho respiratório.	1190	1203	1039	868	961
XI. Doenças do aparelho digestivo.	1345	904	884	928	918

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	113	107	101	172	190
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	146	98	157	190	156
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	746	671	614	607	655
XV. Gravidez parto e puerpério	2575	2786	2614	2955	2696
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal.	351	297	228	308	281
XVII. Malf cog deformed e anomalias cromossômicas	61	77	75	90	69
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	95	88	131	130	152
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1065	1118	962	1092	1133
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	79	98	117	112	92
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido.	-	-	-	-	-
TOTAL	11.500	11.370	11.112	11.731	11.343

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

3.4 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS

MORTALIDADE DE RESIDENTES, SEGUNDO CAPÍTULO CID-10

CAPÍTULO CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias.	93	75	80	-	-
II. Neoplasia (tumores)	459	514	491	-	-
III. Doenças sangue, órgãos, hemat e trans imunitár.	11	7	9	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas.	79	90	133	-	-
V. Transtornos mentais e comportamentais.	18	12	12	-	-
VI. Doenças do Sistema nervosa	119	128	132	-	-
VII. Doenças do Olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide.	-	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	591	666	589	-	-
X. Doenças do aparelho respiratório.	223	256	213	-	-
XI. Doenças do aparelho digestivo.	92	91	89	-	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	3	3	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo.	9	13	6	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	35	38	68	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	3	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal.	16	27	14	-	-
XVII. Malf cog deformed e anomalias cromossômicas	10	7	11	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	6	7	-	-

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	191	199	201	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
TOTAL	1962	2134	2058	-	-

Fonte: Sistemas de informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA

COMPLEXIDADE: ATENÇÃO BÁSICA

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS QTD. APROVADA
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	123
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	111.419
03 Procedimentos clínicos	195.843
04 Procedimentos cirúrgicos	23.944
05 Ações Complementares	203
TOTAL	331.532

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SAI/SUS) Data da Consulta: 30/03/2020

4.2 PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

CARÁTER DE ATENDIMENTO: URGÊNCIA

GRUPO DE PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	AIH Pagas	Valor Total
01 Ações de Promoção e prevenção em saúde.	5	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica.	880	24.219,40	28	41.640,19
03 Procedimentos Clínicos	770	4902,22	4706	5.860.343,36
04 Procedimentos Cirúrgicos	5442	164.808,55	2946	5.608.595,30
05 Transplantes de Órgãos, tecidos e células	4	8.922,48	66	757.971,58
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais.	5	815,00	-	-
08 Ações complementares da atenção em saúde.	-	-	-	-
TOTAL	7.106	203.667,65	7.746	12.268.550,43

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SAI/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da Consulta: 30/03/2020

4.3 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

Forma de Organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos Transtornos Mentais e Comportamentais.

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	AIH Pagas	Valor Total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	13.908	7,65	-	-
030317 Tratamento dos Transtornos Mentais e Comportamentais	-	-	838	764.942,83

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SAI/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da Consulta: 30/03/2020

4.4 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS

GRUPO DE PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	AIH Pagas	Valor Total
01 Ações de Promoção e prevenção em saúde.	123	342,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica.	111.419	3.599.256,58	51	55.331,00
03 Procedimentos Clínicos	195.843	10.827.608,04	7568	7.732.216,04
04 Procedimentos Cirúrgicos	23.944	1.346.218,11	5548	10.904.699,10
05 Transplantes de Órgãos, tecidos e células	3923	818.727,04	90	1.673.777,83
06 Medicamentos	981.998	538.591,33	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais.	3757	1.424.958,67	-	-
08 Ações complementares da atenção em saúde.	203	1.044,45	-	-
TOTAL	1.321.210	18.556.746,22	13.257	20.366.023,97

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SAI/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da Consulta: 30/03/2020

4.5 PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Financiamento: Vigilância em Saúde

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
01 Ação de promoção e prevenção em saúde	10.020	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-
TOTAL	10.020	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SAI/SUS) Data da Consulta: 30/03/2020

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS SUS

5.1 POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO

REDE FÍSICA DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR TIPO DE ESTABELECIMENTOS

TIPO DE ESTABELECIMENTO	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
Farmácia	-	-	16	16
Unidade móvel de nível pre-hospitalar na área de urgência.	-	-	4	4
Centro de Saúde/ Unidade Básica	-	-	38	38
Telessaude				
Centro de atenção psicossocial	1	-	3	4
Hospital Geral				
Central de Regulação médica das Urgências				
Laboratório de saúde pública				
Central de notificação, captação e distribuição de órgão estadual				
Hospital especializado				
Unidade de apoio diagnose e terapia (Sast isolado)	-	19	60	79
Unidade Mista				
Laboratório central de saúde pública LACEN				
Posto de Saúde				
Unidade Móvel terrestre	-			
Centro de atenção hemoterapia e ou hematológica				
Consultório Isolado		-	619	619
Central de Gestão em saúde				
Pronto Socorro Geral				
Cooperativa ou empresa de cessão de trabalhadores na saúde				
Clinica/ Centro de especialidade	2	-	-	2
Unidade de Vigilância em saúde				
Centro de apoio a saúde da Família	-	-	1	1
Polo Academia da Saúde				
Policlínica	8	2	76	86
Pronto Atendimento	2	-	1	3
Central de Regulação do Acesso				
Unidade de atenção à saúde indígena				

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da Consulta: 30/03/2020

5.2 POR NATUREZA JURÍDICA- Período 2019

REDE FÍSICA DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR NATUREZA JURÍDICA

NATUREZA JURÍDICA	MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				
Associação Pública	-	1	-	1
Órgão público do poder executive federal	1	-	-	1
Município	47	-	13	60
Órgão público do poder executive municipal	1	-	-	1
Órgão público do poder executive Estadual ou do Distrito Federal	-	2	1	3
Autarquia Federal	-	1	-	1
Autarquia Estadual ou do Distrito Federal	-	-	-	-

ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Sociedade Anônima Fechada	-	-	-	-
Empresário (Individual)	12	-	-	12
Sociedade Simples Limitada	58	2	-	60
Empresa Individual de responsabilidade limitada (de natureza Empresarial)	3	1	-	4
Sociedade Simples Pura	4	-	-	4
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Associação privada	4	2	1	7
Entidade Sindical	-	-	-	-
PESSOAS FÍSICAS				
Empresa individual imobiliária	-	-	-	-
Pessoas Físicas	578	-	-	578
TOTAL	834	25	15	874

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 30/03/2020

5.3 CONSÓRCIO EM SAÚDE

NOME DO CONSÓRCIO: Consórcio Intermunicipal da Região Centro (CIRC)	
CNPJ: 94.446.804/0001-62	
ÁREA DE ATUAÇÃO: Gestão associada de serviços públicos – Região Centro 32 municípios	
DATA DE ADESÃO: 16/12/1993	
NATUREZA JURÍDICA	(x) Direito Público () Direito Privado

6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Departamento de Economia da Saúde, Investimento e Desenvolvimento - DESID
Ministério da Saúde/Secretaria Executiva - DATASUS
Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão
Procuradoria Federal no Distrito Federal

SIOPS 6º Bimestre de 2019 - Municipal

431690 - Santa Maria - RS

SIOPS - Previsão e Execução das Despesas Orçamentárias

Valores em R\$ 1,00

Códigos	Descrição das Contas de Despesas Orçamentárias	Execução das Despesas						Despesas Orçadas
		Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	
3.0.00.00.00.00	DESPEAS CORRENTES	93.642.868,71	119.358.454,01	114.486.036,85	114.486.036,85	111.423.539,45	0,00	110.578.015,0
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	57.778.950,34	60.884.923,76	60.503.147,36	60.503.147,36	59.263.187,28	0,00	67.728.460,00
3.1.30.00.00.00	Transferências a Estados e ao Distrito Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.35.00.00.00	Transferências Fundo a Fundo aos Estados e ao Distrito Federal à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.36.00.00.00	Transferências Fundo a Fundo aos Estados e ao Distrito Federal à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - DIFERENÇA DO MÍNIMO NÃO APLICADO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.45.00.00.00	Transferências Fundo a Fundo aos Municípios à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.46.00.00.00	Transferências Fundo a Fundo aos Municípios à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - DIFERENÇA DO MÍNIMO NÃO APLICADO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.70.00.00.00	Transferências a Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.71.00.00.00	Transferências a Consórcios Públicos mediante contrato de rateio	340.455,34	340.455,34	340.455,34	340.455,34	340.455,34	0,00	200.000,00
3.1.73.00.00.00	Transferências a Consórcios Públicos mediante contrato de rateio à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.74.00.00.00	Transferências a Consórcios Públicos mediante contrato de rateio à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.75.00.00.00	Transferências a Instituições Multigovernamentais à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.76.00.00.00	Transferências a Instituições Multigovernamentais à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - DIFERENÇA DO MÍNIMO NÃO APLICADO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.00.00.00	Aplicações Diretas	48.943.495,00	52.736.700,42	52.361.529,47	52.361.529,47	52.287.216,57	0,00	58.888.760,00
3.1.90.01.00.00	Aposentadorias do RPPS, Reserva Remunerada e Reforma dos Militares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.03.00.00	Pensões do RPPS e do Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
3.1.90.04.01.00	Salário Contrato Temporário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.04.01.01	Contratação por Tempo Determinado do Programa Saúde Família - PSF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.04.01.02	Contratação por Tempo Determinado do Programa Agentes Comunitários de Saúde - PACS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.04.01.99	Outras Despesas com Salários Contrato Temporário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.04.99.00	Outras Despesas com Salários Contrato Temporário	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00

SIOPS - Previsão e Execução das Despesas Orçamentárias

Valores em R\$ 1,00

Despesas Orçamentárias		Execução das Despesas						Despesas Orçadas
Códigos	Descrição das Contas de Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	
3.1.90.05.00.00	Outros Benefícios Previdenciários do Servidor ou do Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.415.000,00
3.1.90.07.00.00	Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	45.903.495,00	50.008.067,42	49.632.973,92	49.632.973,92	49.632.973,92	0,00	54.081.260,00
3.1.90.11.01.00	Vencimentos e Salários	0,00	0,00	28.431.339,72	28.431.339,72	28.431.339,72	0,00	0,00
3.1.90.11.01.02	Vencimentos e Salários - Pessoal Ativo do PSF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.11.01.03	Vencimentos e Salários - Pessoal Ativo do - PACS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.11.01.99	Outras Despesas com Vencimentos e Salários	0,00	0,00	28.431.339,72	28.431.339,72	28.431.339,72	0,00	0,00
3.1.90.11.99.00	Outras Despesas com Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	45.903.495,00	50.008.067,42	21.201.634,20	21.201.634,20	21.201.634,20	0,00	54.081.260,00
3.1.90.12.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.13.00.00	Obrigações Patronais	1.096.000,00	850.332,00	850.316,40	850.316,40	776.003,50	0,00	1.145.000,00
3.1.90.16.00.00	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	1.928.000,00	1.878.301,00	1.878.239,15	1.878.239,15	1.878.239,15	0,00	2.227.500,00
3.1.90.16.81.00	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Ativo do PSF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.16.82.00	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Ativo do PACS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.16.99.00	Demais Despesas Variáveis - Pessoal Civil	1.928.000,00	1.878.301,00	1.878.239,15	1.878.239,15	1.878.239,15	0,00	2.227.500,00
3.1.90.17.00.00	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.91.00.00	Sentenças Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.92.01.00	Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas dos Militares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.92.03.00	Pensões do RPPS e do Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.92.04.00	Contratação por Tempo Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.92.05.00	Outros Benefícios Previdenciários do Servidor ou do Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.92.07.00	Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.92.11.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.92.12.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SIOPS - Previsão e Execução das Despesas Orçamentárias

Valores em R\$ 1,00

Despesas Orçamentárias		Execução das Despesas						Despesas Orçadas
Códigos	Descrição das Contas de Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	
3.1.90.92.13.00	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.92.16.00	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.92.17.00	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.92.91.00	Sentenças Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.92.94.00	Indenizações e Restituições Trabalhistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.92.96.00	Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.92.99.00	Outras Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.94.00.00	Indenizações e Restituições Trabalhistas	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
3.1.90.94.01.00	Indenizações e Restituições Trabalhistas - Ativo Civil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.94.02.00	Indenizações e Restituições Trabalhistas - Ativo Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.94.03.00	Indenizações e Restituições Trabalhistas - Inativo Civil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.94.04.00	Indenizações e Restituições Trabalhistas - Inativo Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.94.06.00	Indenizações e Restituições Trabalhistas - Pensionista Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.94.13.00	Indenizações e Restituições Trabalhistas - Pensionista Civil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.94.99.00	Diversas Indenizações Trabalhistas	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
3.1.90.96.00.00	Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
3.1.90.99.00.00	A classificar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.91.00.00.00	Aplicações Diretas Decorrentes de Operação entre Órgãos e Entidades Integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	8.495.000,00	7.807.768,00	7.801.162,55	7.801.162,55	6.635.515,37	0,00	8.639.700,00
3.1.91.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.91.13.00.00	Obrigações Patronais	8.495.000,00	7.807.768,00	7.801.162,55	7.801.162,55	6.635.515,37	0,00	8.639.700,00
3.1.91.91.00.00	Sentenças Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.91.94.00.00	Indenizações e Restituições Trabalhistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.91.96.00.00	Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.91.99.00.00	A classificar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SIOPS - Previsão e Execução das Despesas Orçamentárias

Valores em R\$ 1,00

Despesas Orçamentárias		Execução das Despesas						Despesas Orçadas
Códigos	Descrição das Contas de Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	
3.1.95.00.00.00	Aplicação Direta à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.96.00.00.00	Aplicação Direta à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - DIFERENÇA DO MÍNIMO NÃO APLICADO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.99.00.00.00	A definir	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.00.00.00.00	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.71.00.00.00	Juros e Encargos da Dívida de Transferências a Consórcios Públicos mediante contrato de rateio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.73.00.00.00	Juros e Encargos da Dívida de Transferências a Consórcios Públicos mediante contrato de rateio à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.74.00.00.00	Juros e Encargos da Dívida de Transferências a Consórcios Públicos mediante contrato de rateio à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.90.00.00.00	Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.95.00.00.00	Aplicação Direta à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.96.00.00.00	Aplicação Direta à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - DIFERENÇA DO MÍNIMO NÃO APLICADO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.99.00.00.00	A Definir	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	35.863.918,37	58.473.530,25	53.982.889,49	53.982.889,49	52.160.352,17	0,00	42.849.555,00
3.3.20.00.00.00	Transferências à União	5.000,00	110.426,53	110.426,53	110.426,53	110.426,53	0,00	5.000,00
3.3.30.00.00.00	Transferências a Estados e ao Distrito Federal	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
3.3.30.30.00.00	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.30.30.01.00	Para Aquisição de Medicamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.30.30.99.00	Outros Materiais de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.30.99.00.00	Outras Transferências a Estados e ao Distrito Federal	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
3.3.31.00.00.00	Transferências a Estados e ao Distrito Federal - Fundo a Fundo (SUS)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.32.00.00.00	Execução Orçamentária Delegada a Estados e ao Distrito Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.35.00.00.00	Transferências Fundo a Fundo aos Estados e ao Distrito Federal à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.36.00.00.00	Transferências Fundo a Fundo aos Estados e ao Distrito Federal à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - DIFERENÇA DO MÍNIMO NÃO APLICADO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.40.00.00.00	Transferências a Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.40.30.00.00	Material de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SIOPS - Previsão e Execução das Despesas Orçamentárias

Valores em R\$ 1,00

Despesas Orçamentárias		Execução das Despesas						Despesas Orçadas
Códigos	Descrição das Contas de Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	
3.3.40.30.01.00	para Aquisição de Medicamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.40.30.99.00	Outros Materiais de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.40.41.00.00	Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.40.91.00.00	Sentenças Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.40.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.40.93.00.00	Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.40.99.00.00	A classificar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.41.00.00.00	Transferências a Municípios - Fundo a Fundo (SUS)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.41.41.00.00	Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.41.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.41.99.00.00	A classificar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.42.00.00.00	Execução Orçamentária Delegada a Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.45.00.00.00	Transferências Fundo a Fundo aos Municípios à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.46.00.00.00	Transferências Fundo a Fundo aos Municípios à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - DIFERENÇA DO MÍNIMO NÃO APLICADO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.50.00.00.00	Transferências a Instituições Privadas sem Fins lucrativos	13.508.700,00	20.303.836,00	19.063.805,26	19.063.805,26	17.820.664,17	0,00	16.116.000,00
3.3.50.39.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.50.39.36.00	Serviços Médico-Hospitalar, Odontológico e Laboratoriais (SIA/SIH)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.50.39.36.01	Serviços Prestados em Unidades Hospitalares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.50.39.36.02	Serviços Prestados em Unidades Ambulatoriais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.50.39.36.03	Serviços Prestados na Atenção Básica (PSF)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.50.39.36.99	Outros Serviços Médico-Hospitalar, Odontológico e Laboratorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.50.39.50.00	Serviços de Assistência a Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.50.41.00.00	Contribuições	13.508.700,00	20.303.836,00	19.063.805,26	19.063.805,26	17.820.664,17	0,00	16.116.000,00
3.3.50.43.00.00	Subvenções Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SIOPS - Previsão e Execução das Despesas Orçamentárias

Valores em R\$ 1,00

Despesas Orçamentárias		Execução das Despesas						Despesas Orçadas
Códigos	Descrição das Contas de Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	
3.3.50.99.00.00	A classificar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.60.00.00.00	Transferências a Instituições Privadas com Fins Lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.70.00.00.00	Transferências a Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.71.00.00.00	Transferências a Consórcios Públicos Mediante Contrato de Rateio	191.506,13	191.506,13	191.506,13	191.506,13	191.506,13	0,00	150.000,00
3.3.72.00.00.00	Execução Orçamentária Delegada a Consórcios Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.73.00.00.00	Transferências a Consórcios Públicos mediante contrato de rateio à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.74.00.00.00	Transferências a Consórcios Públicos mediante contrato de rateio à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.75.00.00.00	Transferências a Instituições Multigovernamentais à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.76.00.00.00	Transferências a Instituições Multigovernamentais à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - DIFERENÇA DO MÍNIMO NÃO APLICADO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.00.00.00	Aplicações Diretas	20.831.040,00	28.086.902,47	24.945.046,57	24.945.046,57	24.365.650,34	0,00	22.830.340,00
3.3.90.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.04.01.00	Salário Contrato Temporário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.04.01.01	Contratação por Tempo Determinado Estratégia Saúde da Família - ESF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.04.01.02	Contratação Tempo Programa dos Agentes Comunitários de Saúde - PACS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.04.01.99	Outras Despesas com Salário Contrato Temporário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.04.99.00	Outras Vantagens - Contrato Temporário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.08.00.00	Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.14.00.00	Diárias - Civil	417.800,00	381.619,00	329.643,50	329.643,50	329.004,50	0,00	357.800,00
3.3.90.15.00.00	Diárias - Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.18.00.00	Auxílio Financeiro a Estudantes (Bolsas de Estudo)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.19.00.00	Auxílio-Fardamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.20.00.00	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.30.00.00	Material de Consumo	2.492.220,00	3.629.631,12	3.242.744,08	3.242.744,08	3.236.085,21	0,00	3.263.620,00
3.3.90.30.01.00	Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	0,00	0,00	540.410,38	540.410,38	540.410,38	0,00	0,00

SIOPS - Previsão e Execução das Despesas Orçamentárias

Valores em R\$ 1,00

Despesas Orçamentárias		Execução das Despesas						Despesas Orçadas
Códigos	Descrição das Contas de Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	
3.3.90.30.09.00	Material Farmacológico	0,00	0,00	492.594,04	492.594,04	492.594,04	0,00	0,00
3.3.90.30.09.01	Medicamentos usados em unidades de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.30.09.02	Medicamentos distribuídos para uso domiciliar	0,00	0,00	492.594,04	492.594,04	492.594,04	0,00	0,00
3.3.90.30.10.00	Material Odontológico	0,00	0,00	137.757,19	137.757,19	137.757,19	0,00	0,00
3.3.90.30.11.00	Material Químico	0,00	0,00	203.130,00	203.130,00	203.130,00	0,00	0,00
3.3.90.30.16.00	Material de Expediente	0,00	0,00	83.142,14	83.142,14	83.142,14	0,00	0,00
3.3.90.30.17.00	Material de Processamento de Dados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.30.20.00	Material de Cama, Mesa, Banho	0,00	0,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	0,00	0,00
3.3.90.30.21.00	Material de Limpeza e Produção de Higienização	0,00	0,00	2.317,50	2.317,50	2.317,50	0,00	0,00
3.3.90.30.23.00	Material de Uniformes, Tecidos e Aviamentos	0,00	0,00	20.320,38	20.320,38	20.320,38	0,00	0,00
3.3.90.30.28.00	Material de Proteção e Segurança	0,00	0,00	7.204,00	7.204,00	7.204,00	0,00	0,00
3.3.90.30.35.00	Material Laboratorial	0,00	0,00	2.663,20	2.663,20	2.663,20	0,00	0,00
3.3.90.30.36.00	Material Médico Hospitalar	0,00	0,00	966.952,63	966.952,63	966.952,63	0,00	0,00
3.3.90.30.36.01	Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.30.36.02	Outros Materiais Médico Hospitalar	0,00	0,00	966.952,63	966.952,63	966.952,63	0,00	0,00
3.3.90.30.39.00	Material para Manutenção de Veículos	0,00	0,00	403.156,36	403.156,36	403.156,36	0,00	0,00
3.3.90.30.99.00	Outros Materiais de Consumo	2.492.220,00	3.629.631,12	381.846,26	381.846,26	375.187,39	0,00	3.263.620,00
3.3.90.31.00.00	Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.32.00.00	Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	4.850.580,00	7.563.184,00	6.298.815,52	6.298.815,52	6.251.051,35	0,00	5.395.880,00
3.3.90.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção	142.000,00	56.392,28	23.928,60	23.928,60	23.928,60	0,00	102.000,00
3.3.90.34.00.00	Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.34.01.00	Demais Despesas de Pessoal Contratos de Terceirização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.34.02.00	Outras Despesas de Pessoal Contratos Terceirização - PSF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.34.03.00	Outras Despesas de Pessoal Contratos Terceirização - PACS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SIOPS - Previsão e Execução das Despesas Orçamentárias

Valores em R\$ 1,00

Despesas Orçamentárias		Execução das Despesas						Despesas Orçadas
Códigos	Descrição das Contas de Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	
3.3.90.35.00.00	Serviços de Consultoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	878.300,00	759.046,00	687.114,29	687.114,29	639.062,98	0,00	853.000,00
3.3.90.36.08.00	Residência Médica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.36.30.00	Serviços Médicos e Odontológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.36.30.02	Serviços de Terceiros - Pessoa Física - PSF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.36.30.03	Serviços de Terceiros - Pessoa Física - PACS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.36.99.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	878.300,00	759.046,00	687.114,29	687.114,29	639.062,98	0,00	853.000,00
3.3.90.37.00.00	Locação de Mão-de-Obra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.38.00.00	Arrendamento Mercantil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.39.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	7.361.200,00	9.641.707,35	8.400.783,22	8.400.783,22	7.949.224,68	0,00	8.122.900,00
3.3.90.39.17.00	Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	79.325,87	79.325,87	79.325,87	0,00	0,00
3.3.90.39.43.00	Serviços de Energia Elétrica	0,00	0,00	1.546.286,11	1.546.286,11	1.546.286,11	0,00	0,00
3.3.90.39.44.00	Serviços de Água e Esgoto	0,00	0,00	422.079,19	422.079,19	391.435,22	0,00	0,00
3.3.90.39.47.00	Serviços de Comunicação em Geral	0,00	0,00	3.645,13	3.645,13	3.645,13	0,00	0,00
3.3.90.39.50.00	Serviços Médico-Hospitalar, Odontológico e Laboratoriais (SIA/SIH)	0,00	0,00	2.271,60	2.271,60	2.271,60	0,00	0,00
3.3.90.39.50.01	Serviços Prestados em Unidades Hospitalares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.39.50.02	Serviços Prestados em Unidades Ambulatoriais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.39.50.03	Serviços Prestados na Atenção Básica (PSF)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.39.50.99	Outros Serviços Médico-Hospitalar, Odontológico e Laboratorial	0,00	0,00	2.271,60	2.271,60	2.271,60	0,00	0,00
3.3.90.39.99.00	Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	7.361.200,00	9.641.707,35	6.347.175,32	6.347.175,32	5.926.260,75	0,00	8.122.900,00
3.3.90.39.99.01	Serviços de Terceiros do PACS	0,00	0,00	214.817,85	214.817,85	214.817,85	0,00	0,00
3.3.90.39.99.02	Serviços de Terceiros do PSF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.39.99.99	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	7.361.200,00	9.641.707,35	6.132.357,47	6.132.357,47	5.711.442,90	0,00	8.122.900,00
3.3.90.41.00.00	Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SIOPS - Previsão e Execução das Despesas Orçamentárias

Valores em R\$ 1,00

Despesas Orçamentárias		Execução das Despesas						Despesas Orçadas
Códigos	Descrição das Contas de Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	
3.3.90.46.00.00	Auxílio Alimentação	3.170.000,00	2.921.976,00	2.920.620,17	2.920.620,17	2.920.620,17	0,00	3.130.700,00
3.3.90.47.00.00	Obrigações Tributárias e Contributivas	56.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
3.3.90.48.00.00	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.48.06.00	Residência Médica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.48.07.00	Residência Multiprofissional em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.48.99.00	Demais Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.49.00.00	Auxílio Transporte	1.447.940,00	1.408.970,00	1.408.580,96	1.408.580,96	1.408.580,96	0,00	1.394.440,00
3.3.90.67.00.00	Depósitos Compulsórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.83.00.00	Despesas Decorrentes de Contrato de PPP, exceto Subvenções Econômicas e Aporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.91.00.00	Sentenças Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.93.00.00	Indenizações e Restituições	5.000,00	229.500,00	229.500,00	229.500,00	229.500,00	0,00	205.000,00
3.3.90.95.00.00	Indenização pela Execução de Trabalho de Campo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.96.00.00	Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.99.00.00	A classificar	10.000,00	1.494.876,72	1.403.316,23	1.403.316,23	1.378.591,89	0,00	0,00
3.3.91.00.00.00	Aplicações Diretas Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.91.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.91.30.00.00	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.91.30.09.00	Material Farmacológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.91.30.10.00	Material Odontológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.91.30.35.00	Material Laboratorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.91.30.36.00	Material Hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.91.30.99.00	Outros Materiais de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.91.32.00.00	Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SIOPS - Previsão e Execução das Despesas Orçamentárias

Valores em R\$ 1,00

Despesas Orçamentárias		Execução das Despesas						Despesas Orçadas
Códigos	Descrição das Contas de Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	
3.3.91.39.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.91.39.17.00	Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.91.39.50.00	Serviços Médicos Hospitalares, Odontológicos e Laboratoriais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.91.47.00.00	Obrigações Tributárias e Contributivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.91.91.00.00	Sentença Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.91.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.91.93.00.00	Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.91.96.00.00	Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.91.97.00.00	Aporte para Cobertura do Déficit Atuarial do RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.91.99.00.00	A classificar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.93.00.00.00	Aplicação Direta - Operações Intra-Orçamentarias com Consórcio Público do qual o Ente Participe	1.322.672,24	9.780.859,12	9.672.105,00	9.672.105,00	9.672.105,00	0,00	3.743.215,00
3.3.93.30.00.00	Material de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.93.32.00.00	Material, bem ou serviço para dist gratuita	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.93.39.00.00	Outros serviços de terceiros - pj	1.322.672,24	9.780.859,12	9.672.105,00	9.672.105,00	9.672.105,00	0,00	3.743.215,00
3.3.94.00.00.00	Aplicação Direta - Operações Intra-Orçamentarias com Consórcio Público do qual o Ente Não Participe	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.94.30.00.00	Material de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.94.32.00.00	Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.94.39.00.00	Outros serviços de terceiros - PJ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.95.00.00.00	Aplicação Direta à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.96.00.00.00	Aplicação Direta à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - DIFERENÇA DO MÍNIMO NÃO APLICADO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.99.00.00.00	A Definir	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.0.00.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	1.957.271,29	2.536.319,71	1.012.264,03	1.012.264,03	824.418,60	0,00	2.512.552,00
4.4.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	1.957.271,29	2.536.319,71	1.012.264,03	1.012.264,03	824.418,60	0,00	2.512.552,00
4.4.20.00.00.00	Transferências à União	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SIOPS - Previsão e Execução das Despesas Orçamentárias

Valores em R\$ 1,00

Despesas Orçamentárias		Execução das Despesas						Despesas Orçadas
Códigos	Descrição das Contas de Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	
4.4.30.00.00.00	Transferências a Estados e ao Distrito Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.31.00.00.00	Transferências a Estados e ao Distrito Federal - Fundo a Fundo (SUS)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.35.00.00.00	Transferências Fundo a Fundo aos Estados e ao Distrito Federal à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.36.00.00.00	Transferências Fundo a Fundo aos Estados e ao Distrito Federal à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - DIFERENÇA DO MÍNIMO NÃO APLICADO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.40.00.00.00	Transferências a Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.41.00.00.00	Transferências a Municípios - Fundo a Fundo (SUS)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.42.00.00.00	Execução Orçamentária Delegada a Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.45.00.00.00	Transferências Fundo a Fundo aos Municípios à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.46.00.00.00	Transferências Fundo a Fundo aos Municípios à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - DIFERENÇA DO MÍNIMO NÃO APLICADO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.50.00.00.00	Transferências a Instituições Privadas sem fins lucrativos	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.70.00.00.00	Transferências a Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.71.00.00.00	Transferências a Consórcios Públicos Mediante Contrato de Rateio	3.271,29	3.271,29	3.271,29	3.271,29	3.271,29	0,00	1.000,00
4.4.72.00.00.00	Execução Orçamentária Delegada a Consórcios Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.73.00.00.00	Transferências a Consórcios Públicos Mediante Contrato de Rateio à Conta de Recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.74.00.00.00	Transferências a Consórcios Públicos Mediante Contrato de Rateio à Conta de Recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.75.00.00.00	Transferências a Instituições Multigovernamentais à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.76.00.00.00	Transferências a Instituições Multigovernamentais à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - DIFERENÇA DO MÍNIMO NÃO APLICADO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.00.00.00	Aplicações Diretas	1.949.000,00	2.533.048,42	1.008.992,74	1.008.992,74	821.147,31	0,00	2.511.552,00
4.4.90.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.04.02.00	Serviços Eventuais de Agentes de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.04.08.00	Serviços Eventuais de Médicos Residentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.14.00.00	Diárias - Civil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.15.00.00	Diárias - Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.17.00.00	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SIOPS - Previsão e Execução das Despesas Orçamentárias

Valores em R\$ 1,00

Despesas Orçamentárias		Execução das Despesas						Despesas Orçadas
Códigos	Descrição das Contas de Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	
4.4.90.18.00.00	Auxílio Financeiro a Estudantes (Bolsas de Estudo)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.20.00.00	Auxílio Financeiro a Pesquisadores (Bosas de Estudo)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.30.00.00	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.30.09.00	Material Farmacológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.30.10.00	Material Odontológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.30.35.00	Material Laboratorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.30.36.00	Material Hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.30.99.00	Outros Materiais de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.35.00.00	Serviços de Consultoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.36.30.00	Serviços Médicos e Odontológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.36.99.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.39.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
4.4.90.47.00.00	Obrigações Tributárias e Contributivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.51.00.00	Obras e Instalações	1.070.000,00	1.334.912,11	401.165,59	401.165,59	213.320,16	0,00	480.000,00
4.4.90.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	879.000,00	1.195.136,31	607.827,15	607.827,15	607.827,15	0,00	2.028.552,00
4.4.90.52.08.00	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico Odontológico Laboratorial e Hospitalar	0,00	0,00	407.533,19	407.533,19	407.533,19	0,00	0,00
4.4.90.52.99.00	Outros Equipamentos e Material Permanente	879.000,00	1.195.136,31	200.293,96	200.293,96	200.293,96	0,00	2.028.552,00
4.4.90.61.00.00	Aquisição de Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.91.00.00	Sentenças Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.93.00.00	Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.90.99.00.00	A classificar	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SIOPS - Previsão e Execução das Despesas Orçamentárias

Valores em R\$ 1,00

Despesas Orçamentárias		Execução das Despesas						Despesas Orçadas
Códigos	Descrição das Contas de Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	
4.4.91.00.00.00	Aplicações Diretas Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.91.39.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.91.51.00.00	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.91.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.91.52.08.00	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico Odontológico Laboratorial e Hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.91.52.99.00	Outros Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.91.91.00.00	Sentenças Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.91.99.00.00	A classificar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.95.00.00.00	Aplicação Direta à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.96.00.00.00	Aplicação Direta à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - DIFERENÇA DO MÍNIMO NÃO APLICADO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.99.00.00.00	A Definir	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.00.00.00.00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.20.00.00.00	Transferências à União	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.35.00.00.00	Transferências Fundo a Fundo aos Estados e ao Distrito Federal à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.36.00.00.00	Transferências Fundo a Fundo aos Estados e ao Distrito Federal à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - DIFERENÇA DO MÍNIMO NÃO APLICADO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.40.00.00.00	Transferências a Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.42.00.00.00	Execução Orçamentária Delegada a Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.45.00.00.00	Transferências Fundo a Fundo aos Municípios à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.46.00.00.00	Transferências Fundo a Fundo aos Municípios à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - DIFERENÇA DO MÍNIMO NÃO APLICADO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.70.00.00.00	Transf. Inst. Multigovernamentais Nacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.71.00.00.00	Transferências a Consórcios Públicos mediante contrato de rateio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.72.00.00.00	Execução Orçamentária Delegada a Consórcios Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.73.00.00.00	Transferências a Consórcios Públicos mediante contrato de rateio à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.74.00.00.00	Transferências a Consórcios Públicos mediante contrato de rateio à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SIOPS - Previsão e Execução das Despesas Orçamentárias

Valores em R\$ 1,00

Despesas Orçamentárias		Execução das Despesas						Despesas Orçadas
Códigos	Descrição das Contas de Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	
4.5.90.00.00.00	Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.90.61.00.00	Aquisição de Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.90.62.00.00	Aquisição de Produtos para Revenda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.90.63.00.00	Aquisição de Títulos de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.90.64.00.00	Aquisição de Títulos Representativos de Capital já Integralizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.90.65.00.00	Constituição ou Aumento de Capital de Empresas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.90.66.00.00	Concessão de Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.90.67.00.00	Depósitos Compulsórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.90.82.00.00	Aporte de Recursos pelo Parceiro Público em Favor do Parceiro Privado Decorrente de Contrato de PPP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.90.83.00.00	Despesas Decorrentes de Contrato de PPP, Exceto Subvenções Econômicas e Aporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.90.91.00.00	Sentenças Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.90.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.90.93.00.00	Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.90.99.00.00	Outras Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.91.00.00.00	Aplicações Diretas Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.91.61.00.00	Aquisição de Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.91.91.00.00	Sentenças Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.91.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.91.99.00.00	A classificar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.99.00.00.00	A Definir	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.6.00.00.00.00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.6.35.00.00.00	Transferências Fundo a Fundo aos Estados e ao Distrito Federal à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.6.36.00.00.00	Transferências Fundo a Fundo aos Estados e ao Distrito Federal à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - DIFERENÇA DO MÍNIMO NÃO APLICADO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.6.45.00.00.00	Transferências Fundo a Fundo aos Municípios à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SIOPS - Previsão e Execução das Despesas Orçamentárias

Valores em R\$ 1,00

Despesas Orçamentárias		Execução das Despesas						Despesas Orçadas
Códigos	Descrição das Contas de Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	
4.6.46.00.00.00	Transferências Fundo a Fundo aos Municípios à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012 - DIFERENÇA DO MÍNIMO NÃO APLICADO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.6.71.00.00.00	Transferências a Consórcios Públicos mediante contrato de rateio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.6.73.00.00.00	Transferências a Consórcios Públicos mediante contrato de rateio à conta de recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 24 da Lei Complementar nº 141, de 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.6.74.00.00.00	Transferências a Consórcios Públicos mediante contrato de rateio à conta de recursos de que trata o art. 25 da Lei Complementar nº 141, de 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.6.90.00.00.00	Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.6.99.00.00.00	A Definir	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das Despesas com Saúde	95.600.140,00	121.894.773,72	115.498.300,88	115.498.300,88	112.247.958,05	0,00	113.090.567,0
	Total das Despesas com Saúde (Exceto Transferências a Consórcios Públicos mediante contrato de rateio)	0,00	121.359.540,96	114.963.068,12	114.963.068,12	111.712.725,29	0,00	112.739.567,0
	(-) DESPESAS NÃO CONSIDERADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.415.000,00
	Inativos e pensionistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.415.000,00
	Despesa com assistência a saúde que não atende ao princípio de acesso universal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras ações e serviços não computados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das Despesas com Saúde Consideradas em ASPS	95.600.140,00	121.359.540,96	114.963.068,12	114.963.068,12	111.712.725,29	0,00	111.324.567,0

6.2 EXECUÇÃO DAS DESPESAS, POR EIXO NORTEADOR:

EIXOS NORTEADORES		VALOR POR EIXO (R\$)
EIXO NORTEADOR I: REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE		
Diretriz Estratégica 01: Fortalecer e ampliar a Atenção Primária em Saúde Folha de pagamento, material de consumo (combustível, informática, material de expediente, material educativo), folha dos visitantes do PIM, incentivos (PMAQ, ACS), manutenção da rede, limpeza, água, luz, telefone, internet, aluguel, indígenas, equipamento e material permanente.	R\$ 15.144.332,90	R\$ 53.012.151,84
Diretriz Estratégica 02: Ampliar e qualificar a Atenção Ambulatorial Especializada Dispensação de fraldas, curativos de cobertura, HIV (manutenção, eventos), Consórcio Intermunicipal de Saúde.	R\$ 11.990.773,60	
Diretriz Estratégica 03: Urgência e Emergência UPA e SAMU.	R\$ 18.822.462,50	
Diretriz Estratégica 04: Assistência Farmacêutica Medicamentos.	R\$ 2.980.525,11	
Diretriz Estratégica 05: Qualificação da Rede de Atenção Psicossocial Folha de pagamento, manutenção dos serviços (água, luz, telefone, aluguel), material de consumo, material permanente.	R\$ 4.074.057,73	
Diretriz Estratégica 06: CEREST Manutenção, educação permanente, folha de pagamento e encargos.	R\$ 615.737,91	
EIXO NORTEADOR II: GESTÃO EM SAÚDE Folha de pagamento e obrigações patronais, funções gratificadas, cargos em comissão, horas extras, diárias.		R\$ 62.983.700,05
EIXO NORTEADOR III: EDUCAÇÃO EM SAÚDE		Transversal aos demais Eixos
EIXO NORTEADOR IV: TRANSVERSALIDADE DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE Manutenção do serviço (água, luz, telefone, internet, combustível), folha de pagamento.		R\$ 3.026.990,83
EIXO NORTEADOR V: CONTROLE SOCIAL Eventos, adiantamentos, viagens.		R\$ 13.287,11
DESPESAS DO ANO DE 2019 (R\$)		R\$ 119.651.867,74

7. RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Produção *	1º Quadrimestre 2019	2º Quadrimestre 2019	3º Quadrimestre 2019	Total 2019
03.01.01.011-0 Consulta Pré-Natal	3.147	3.295	3.275	9.717
03.01.01.003-0 Consulta Nível Superior Atenção Básica exceto Médico	12.510	14.351	19.587	46.448
03.01.01.006-4 Consulta Médica Atenção Básica	44.566	45.777	47.350	137.693
03.01.01.008-0 Consulta Puericultura	1.738	1.932	1.854	5.524
03.01.01.007-2 Consulta Médica Especializada	35.524	40.634	31.854	108.012
02.01.02.003-3 Coleta CP	2.750	2.412	2.782	7.944
03.01.01.012-9 Consulta Puerperal	327	283	379	989
03.01.01.004-8 Consulta Especializada exceto médico	11.858	13.418	10.304	35.580
03.01.06.006-1 Atendimento Urgência – Atenção Especializada	43.445	47.910	48.948	140.303
03.01.06.002-9 Atendimento Urgência c/ observação 24 horas				

*Procedimentos / Consultas frequentemente realizadas.

Fonte: Setor SIA-SUS / MV – Consulpharma

7.1 PARÂMETROS ASSISTENCIAIS GESTANTES/ 2019 – PORTARIA Nº 1.631/2015

TOTAL DE GESTANTES	3814 ¹
GESTANTES SUS (80%)	3051 ¹
GESTAÇÕES DE RISCO HABITUAL	2593 ¹
GESTANTES DE ALTO RISTO	458 ¹

¹Estimativa a partir da Portaria

PARÂMETROS ASSISTENCIAIS GESTANTES			TOTAL 2018	TOTAL 2019
	Preconizado	Necessário/Ano	Realizadas	Realizadas
Consulta médica PN	3/gestação	9153	3448	3808
Consulta de Puerpério	1/pós gestação	3051	619	950

Consulta de Enfermagem PN	3/gestação	9153	4329	5907
Consulta Odontológica PN	1/gestação	3051	.	.
Citopatológicos*	1/gestação	3051	.	.

*Até o momento, não conseguimos filtrar a realização de exame Citopatológicos por gestantes.

O leve aumento do número de pré-natais, realizados principalmente por enfermeiros, pode ser atribuído a discussão do Protocolo de Enfermagem em reuniões mensais, assim como capacitações sobre encaminhamentos ao AGAR e Pré-Natal de Alto Risco realizados pela 4ª CRS.

7.2 PARÂMETROS ASSISTENCIAIS CRIANÇAS/ 2019 – PORTARIA Nº 1.631/2015

Parâmetros			2018		2019	
	Nº de Crianças	Consultas Necessárias/ano	Consultas Médicas Ofertadas	Consultas de Enfermagem Ofertadas	Consultas Médicas Ofertadas	Consultas de Enfermagem Ofertadas
0 a 12 meses	2296*	18368	583	2848	1175	3392
12 a 24 meses	1959*	3918	160	588	339	751

*Estimativa IBGE para 2019

PUERICULTURA

- Foram realizadas 4143 consultas de puericultura realizadas por enfermeiros em 2019 com crianças de 0 a 24 meses.
- Foram realizadas 1514 consultas de puericultura realizadas por médicos em 2019 com crianças de 0 a 24 meses.

Segundo a Portaria 1.631/2015 a assistência às crianças de 0 a 12 meses com mais de 2500g devem dispor de 3 consultas médicas e 4 consultas de enfermagem. Sendo assim, o Município de Santa Maria necessita de 6888 consultas médicas e 9184 consultas de enfermagem ao longo de 2019.

Já a assistência a crianças de 12 a 24 meses deve contar com 2 consultas médicas por criança, chegando a um total de 3918 consultas médicas. As consultas de enfermagem necessárias são de 1959, 1 consulta por criança.

8. DIRETRIZES, INDICADORES, METAS E AÇÕES DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

8.1 EIXO NORTEADOR I: REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

8.1.1 DIRETRIZ ESTRATÉGICA 01: FORTALECER E AMPLIAR A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Indicadores	Metas	Ações	Monitoramento das Ações
% de Indicadores do PMAQ alcançados	Garantir que 80% das Unidades de ESF que participam do PMAQ atinjam os indicadores pactuados. META ATINGIDA Resultado: 100%	Repassar o incentivo financeiro aos servidores e apoiadores de acordo com Lei Municipal e avaliação externa de equipe.	Repasse em agosto/2019. São 16 ESF com adesão.
		Adquirir de materiais, conforme plano de trabalho.	Não foram solicitados.
		Monitorar os indicadores propostos pelas equipes do PMAQ.	O monitoramento dos indicadores é realizado mensalmente com apoio das Políticas de saúde e por meio do sistema e-gestor (Desempenho das equipes no PMAQ).
Monitoramento mensal dos dados	Utilizar os dados produzidos com a informatização da rede para qualificar os processos de gestão e de atenção. META ATINGIDA	Utilizar as planilhas geradas pelo SI em reuniões de gestão a fim de subsidiar a tomadas de decisão das equipes em termos de identificação de nós críticos ou aspectos positivos na oferta de serviços da rede.	Acesso mensal nos sistemas de informação e mobilização das equipes de saúde para alcance das ações na APS. Reuniões periódicas de equipes/políticas de saúde e gestão da SMS.
		Monitorar os dados para construção e avaliação de indicadores de saúde.	Realizado mensalmente com apoio das Políticas de saúde e por meio do sistema e-gestor (Desempenho das equipes no PMAQ).
Nº de Regiões Administrativas territorializadas	Definir territórios de atuação das UBS/ESF e sua população adscrita, em 03 Regiões Administrativas. META ATINGIDA	Realizar os cadastros da população com os ACS, para conseguirmos mapear a população.	Parâmetro populacional por ESF: 4000 pessoas. Total de cadastrados até o ano 2019 por ACS: 48644 A partir do Programa Previne Brasil (Portaria nº 2.979, de 12/11/2019), os cadastros passam a ser feitos por todos os profissionais de saúde da equipe.

		Territorializar as Unidades de Saúde das regiões Oeste, Leste e Centro Leste.	Meta não realizada
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. (SISPACTO 17)	Atingir o pactuado de 60% a cobertura de Atenção Primária em Saúde. META NÃO ATINGIDA Resultado: 46,11%	Aumentar o número de equipes de ESF priorizando as regiões de maior vulnerabilidade. Realizar chamamento do Concurso Público de trabalhadores Médicos e Enfermeiros.	Solicitado credenciamento de 08 equipes de Atenção Primária (eAP), 02 equipes de Saúde da Família e 01 equipe de Saúde Bucal (eSB) junto ao MS. Foram chamados 01 enfermeira de ESF e médicos de ESF. Cobertura de APS (46,11%).
% de protocolos/diretrizes implementadas	Implementar 36% protocolos/diretrizes terapêuticas preconizadas pelo Ministério de Saúde/SES-RS referente às políticas instituídas no município. META NÃO ATINGIDA	Capacitar os profissionais da Rede em protocolos. Oficializar os protocolos do MS e RegulaSUS. Implantar os protocolos existentes em toda a rede básica, priorizando as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Doenças de Notificação Compulsória (especialmente Tuberculose, HIV e Sífilis).	Apoio do NEPeS, por meio de educação permanente dos profissionais de saúde e gestores de políticas de saúde. Protocolos em andamento. O protocolo de enfermagem no cuidado à Saúde da Mulher tramitando no COREN/RS. Apoio da Vigilância epidemiológica.
% de regiões administrativas com sistema regionalizado	Implantar um modelo de atenção regionalizado em 25% da APS, com equipes de ESF, Unidades Básicas e Unidades de Referência.	Implantar a regionalização da rede de Atenção à Saúde, iniciando pelas regiões de maior vulnerabilidade: oeste - norte- centro leste e sul e assim sucessivamente.	Readequar conforme as Diretrizes do o Programa Previne Brasil.
Nº de equipes de ESF com processo de trabalho da APS reorganizado	Reorganizar o processo de trabalho em todas as equipes de ESF, conforme proposta da Planificação da Atenção à Saúde, priorizando o acolhimento com estratificação de risco às condições crônicas. META PARCIALMENTE ATINGIDA.	Monitorar as equipes que estão na tutoria da planificação para que avancem no roteiro proposto a fim de alcançar as mudanças nos processos de trabalho. Implantar acolhimento com estratificação de risco às condições crônicas a todas as equipes de ESF.	Monitoramento quinzenal dos tutores apoiadores de cada equipe de ESF. 50% das equipes de ESF com acolhimento com estratificação de risco.
Nº de atendimentos realizados pela unidade móvel	Ampliar 30% o atendimento integral à saúde pela equipe completa na Unidade Móvel de	Disponibilizar o atendimento da unidade móvel a população vulnerável que não dispõe de acesso às unidades de saúde da rede básica.	Meta atingida. A Unidade Móvel realiza atendimento em 20 comunidades: Colônias Pena; Grápia e Pinheiro; Banhados; Escola

	acordo com dados epidemiológicos das regiões atendidas.		Santa Flora; Subprefeitura (Passo do Verde); Comunidade Conceição; Escola Irineo Antolini; Cezar Pina; Canabarro; Lajeado; Cerro da Porteira; Escola João Hundertmark; Subprefeitura (Palma); Escola Tancredo Pena de Moares; Engenho Freitas; Escola José Paim; Três Barras; Estação dos Ventos; Capivara; Comunidades indígenas Kaingang e Guarany. A equipe conta com os seguintes profissionais: Médico Clínico Geral (1) e Pediatra (1); Enfermeiro (1) e Técnico de Enfermagem (1) e Cirurgião Dentista (1). Houve aumento expressivo no atendimento com profissionais de nível superior de 49,32%, além do aumento em atendimentos de procedimentos ambulatoriais de 50,74%. Nº de atendimentos coletivos: 16.516; Nº de procedimentos ambulatoriais: 5.638; Nº de consultas com profissionais de nível superior: 2.897. Neste período foram realizados 751 cadastros de usuários no PPDC, sendo 597 hipertensos e 154 diabéticos.
Taxa de Mortalidade Infantil (SISPACTO 15)	Reduzir a mortalidade infantil para 9,00 META NÃO ATINGIDA. Resultado = 9,86. Nº de óbitos: 34 Fonte: BI.	Fortalecer a captação precoce das gestantes para a realização do pré-natal, com incentivo a realização do teste rápido de gravidez, por meio da facilidade ao acesso.	A atenção básica recebeu capacitação no ano de 2019, pela 4ª coordenadoria de saúde, sobre atenção pré-natal e fluxogramas da rede de apoio, serviços disponíveis e maternidades de referência, bem como, captação precoce de gestantes e controle das faltosas.
		Acompanhar as gestantes durante o pré-natal, através da coordenação do cuidado por meio da atenção primária em saúde com referência e contra-referência para o AGAR.	É realizado acompanhamento e controle das gestantes encaminhadas ao AGAR, por meio da otimização da lista de espera, rastreamento de casos mais graves e comunicação direta com a 4ª coordenadoria

			de saúde, responsável pelo agendamento.
		Organizar o fluxo de contra-referência dos RNS de Risco residentes em Santa Maria, do hospital para a atenção primária em saúde.	Os RNS de risco estão sendo contra referenciados para as unidades de saúde realizarem busca ativa, com vistas à captação para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e realização do teste do pezinho no período ideal;
		Realizar ações de educação e promoção em saúde na primeira semana de agosto (agosto dourado)	No ano de 2019, foram realizadas ações alusivas ao mês da amamentação e são pretendidas novas ações em 2020.
		Manter participação nas reuniões do comitê de mortalidade infantil e fetal as Casa de Saúde de Santa Maria.	O comitê será reativado em 2020, após nova coordenação da Política de Saúde da Criança.
		Manter as ações do comitê municipal de mortalidade infantil e fetal no município de Santa Maria.	As ações serão iniciadas em 2020.
		Monitorar o fluxo de encaminhamento das gestantes ao AGAR.	O fluxo de encaminhamento foi acompanhado junto ao setor de regulação e 4ª coordenadoria regional de saúde.
		Monitorar a porcentagem de coleta do teste do pezinho no período ideal, do 3º ao 5º dia de vida, através da facilidade do acesso em livre demanda no SUS.	Ocorreu um aumento na porcentagem de coletas no tempo ideal, porém, ainda não chegamos a 100%. Material para coleta é dispensado sempre que as unidades solicitam, sem restrições
		Fazer a devolutiva de dados semestral às unidades de saúde referente à coleta do Teste do Pezinho.	Foi realizada devolutiva do ano de 2019, com dados de cada UBS e ESF, para que cada uma possa ter controle do quantitativo e repensem estratégias para melhorar o número de coletas no tempo ideal.
Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar (SISPACTO 13)	Atingir 38% do total de partos realizados. META NÃO ATINGIDA.	Manter o incentivo em ações informativas e educativas por meio de grupo de gestantes referentes aos tipos de parto a fim de qualificar o	Grupo de gestantes do Hospital Casa de Saúde é divulgado para atenção básica, principalmente onde estão inseridas Residentes Em Enfermagem Obstétrica.

	<p>Resultado = 36,17% Segundo BI.</p> <p>1.248 partos 3.450 nascimentos 36,17% Fonte: http://bipublico.saude.rs.gov.br/</p>	<p>atendimento da gestante através do Programa Mãe Santamariense.</p> <p>Implementar o protocolo de atendimento à mulher/ gestante no município do Santa Maria.</p> <p>Manter a participação nos encontros da Linha de Cuidado Materno Infantil do HUSM, GT Rede Cegonha, Comitê de Transmissão Vertical HIV/Sífilis e retomar os encontros mensais com a maternidade do hospital Casa de Saúde.</p> <p>Realizar ações de educação e promoção em saúde na Semana Municipal Sobre a Conscientização da Violência Obstétrica, terceira semana de novembro.</p> <p>Incentivar a participação das usuárias no grupo de gestantes da Maternidade da Casa de Saúde, com encontros mensais nas datas preestabelecidas pelo setor, a fim de garantir à gestante o atendimento qualificado e a efetivação do Programa Mãe Santa-mariense.</p>	<p>Protocolo já foi elaborado no ano de 2019 e está sendo avaliado pelo COREN.</p> <p>Os encontros serão retomados em fevereiro/março de 2020, com a participação da Política de Saúde da Mulher e da Criança.</p> <p>Foram realizadas atividades/ações junto à Câmara de Vereadores, em 2019, em alusão à semana.</p> <p>É disponibilizado transporte para as gestantes comparecerem e conhecerem a maternidade do HCS. Programa mãe santamariense está em fase de readequação e aprimoramento do projeto, com vistas a qualificar o serviço prestado no HCS.</p>
<p>Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos. (SISPACTO 14)</p>	<p>Manter índice abaixo do pactuado de 13,5%</p> <p>META ATINGIDA Resultado: 12,38% Fonte: http://bipublico.saude.rs.gov.br/</p> <p>Nº de gestantes adolescentes: 427 Nº total de nascimentos no município: 3450</p>	<p>Ampliar ações de promoção de saúde com os adolescentes participantes do Programa Saúde na Escola;</p>	<p>Nº de gestantes adolescentes: 427 Nº total de nascimentos no município: 3450 Apoio da Política de HIV e PSE com palestras em 19 escolas sobre prevenção de gravidez.</p>

<p>Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade (SISFACTO 08)</p>	<p>Reduzir o número de novos casos de sífilis congênita para o máximo do número absoluto de 57 casos, conforme pactuado.</p> <p>META NÃO ATINGIDA Resultado = 77 Fonte: http://bipublico.saude.rs.gov.br/</p>	<p>Realizar o tratamento oportuno na APS para gestantes e seus parceiros quando infectados.</p> <p>Manter a oferta de seguimento na contra referência dos hospitais com a rede de atenção a saúde no pós-parto e acompanhamento da puérpera e do bebê.</p> <p>Promover a Educação Permanente às UBSS relacionada ao Pré-Natal a fim de promover a qualificação do Programa Mãe Santamariense a partir da proposta da planificação da APS.</p> <p>Realizar três testes rápidos de sífilis, por gestante e parceiro, ou a cada trimestre gestacional, enquanto não obter resultado reagente.</p>	<p>Busca ativa de parceiros para tratamento.</p> <p>Envio da relação de crianças com exposição à sífilis congênita às unidades de saúde por meio das políticas de saúde para monitoramento das equipes.</p> <p>O monitoramento se dá por meio do envio do relatório com quantitativo de consultas realizadas de pré-natal da mulher e seu parceiro, número de Teste rápido reagente e número de tratamentos realizados.</p>
<p>Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente da mesma faixa etária (SISFACTO 11)</p>	<p>Attingir a pactuação de 0,30.</p> <p>META NÃO ATINGIDA. Resultado = 0,23. Exames coletados: 5.871 Fonte BI:</p>	<p>Detectar precocemente o câncer de colo de útero por meio da coleta do exame citopatológico do colo de útero, com registro no Siscan, pelas unidades de saúde da atenção primária.</p> <p>Manter o fluxo de análise e devolutiva de laudos dos exames citopatológicos, junto aos laboratórios, visando reduzir o tempo entre coleta e entrega do resultado.</p> <p>Realizar no mínimo duas campanhas: uma no mês de março, com um turno estendido na Semana da Mulher e outra no mês de outubro com a realização do dia "D" no 3º Sábado do mês de outubro.</p> <p>Mês de Março - Ações com foco na saúde da mulher, de acordo com a Lei Municipal Nº 5992, de 2 de julho de 2015, com atividades a serem realizadas nas unidades de saúde visando a promoção, prevenção e recuperação da saúde da mulher.</p> <p>Mês de Outubro - Ações com foco na saúde da mulher (prevenção de CA de mama), associado com ações do dia nacional de combate à sífilis.</p>	<p>As unidades iniciaram o ano de 2020 sendo capacitadas para a coleta de exame preventivo e captação precoce das pacientes na faixa etária preconizada.</p> <p>Todos os laudos que apresentarem demora/dificuldade na entrega em tempo ideal, serão comunicados aos laboratórios que realizam a análise.</p> <p>Além das ações pactuadas anualmente, em relação à prevenção do cancer de colo de útero e mama, também está sendo discutida a parceria da prefeitura com o Fórum de Violência Contra a Mulher de Santa Maria, para abranger uma grande campanha com início em março, incluindo a temática nas ações da Semana da Mulher. Turnos estendidos serão oferecidos para realização das ações, principalmente para captação precoce para a coleta de exame preventivo.</p>

<p>Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres residente de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária (SISPACTO 12)</p>	<p>Atingir a pactuação da razão de 0,22.</p> <p>META ATINGIDA. Resultado = 0,22. Fonte: BI</p>	<p>Fortalecer a realização de mamografia em mulheres residentes de Santa Maria, visando o acompanhamento e diagnóstico precoce.</p>	<p>Foram realizados 3.521 exames. Ações de educação em saúde nas consultas e grupos de mulheres para realização da mamografia.</p>
		<p>Monitorar o absenteísmo das mulheres que realizam o exame de mamografia no município, por meio de relatório mensal que o prestador deverá mandar.</p>	<p>O relatório de acompanhamento permite averiguar as causas do absenteísmo, se relacionadas à dificuldade de acesso, tempo de demora para realização do exame, necessidade de maior informação sobre a importância do exame às mulheres, dentre outros aspectos.</p>
		<p>Elaborar e distribuir de forma eletrônica o Boletim da Política de Saúde da Mulher do município com periodicidade anual.</p>	<p>Anualmente, o boletim é divulgado, com os dados relacionados à esse indicador.</p>
<p>Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas não Transmissíveis (SISPACTO 01)</p>	<p>Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura por DCNT (Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas)</p> <p>META ALCANÇADA Resultado: redução de 2,2% Resultado 2018: 368,9 a cada 100.000 hab Resultado 2019: 363,75 a cada 100.000 hab.</p> <p>Fonte: bipublico.saude.rs.gov.br</p>	<p>Realizar capacitações de promoção de saúde e prevenção de doenças crônicas para profissionais de saúde.</p>	<p>Monitorado semestralmente as causas de óbitos por DCNTS vinculando o CID por faixa etária, sexo e cor, para nortear as ações (capacitações e educativas). Solicitado ao Departamento de Compras, materiais para realização das capacitações dos profissionais das UBS/ESF. Iniciado organização das oficinas de capacitação dos profissionais das UBS/ESF.</p>
<p>Nº de Diabéticos e Hipertensos do Município</p>	<p>Estabelecer estimativa da totalidade de pessoas portadoras de DM e HAS no município.</p> <p>Até o momento cadastrados: HAS :3.481 DM:1.099</p>	<p>Capacitar à equipe de saúde em relação à utilização do programa PPDC da Consulfarma, gerando estimativa de pessoas com HAS e DM no município.</p>	<p>Capacitados todas as UBS e ESF do município; Acompanhamento dos profissionais já capacitados; Capacitação dos novos servidores, que não haviam participado anteriormente.</p>

	<p>(fonte: relatório sintético PPDC)</p> <p>Estimativa HAS e DM Santa Maria: HAS: 42.536 DIA: 10.634</p>		<p>Monitorado mensalmente o cadastramento e estratificação de risco dos usuários com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus de todas as UBS/ESF analisando os relatórios do PPDC.</p>
	<p>Garantir assistência integral aos pacientes HAS e DM</p> <p>Pacientes HAS e DM de alto e muito alto risco encaminhados para o ambulatório do HRSM: 2018: 193 2019: 531 (fonte relatórios HRSM e 4 CRS)</p>	<p>Construir o fluxo na Rede da Atenção à Saúde de pessoas com doenças crônicas. Estratificar o risco dos pacientes HAS/DM para encaminhamento ao nível especializado.</p>	<p>Cuidado compartilhado com o Ambulatório do Hospital Regional (encaminhados pacientes de alto e muito alto risco) Segue em construção o fluxo na Rede da Atenção a Saúde de pessoas com doenças crônicas Segue em construção o protocolo de assistência da enfermagem ao paciente crônico.</p>
<p>Nº de Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde Mental (UFSM) atuando no NASF</p>	<p>Manter a inserção de residentes das ênfases de Atenção Básica e Saúde Mental, de diversos núcleos profissionais, no NASF-AB</p> <p>META ATINGIDA</p>	<p>Manter os residentes das ênfases de Atenção Básica e Saúde Mental no NASF-AB, via carga horária de matriciamento e/ou como campo de referência.</p>	<p>Residentes Atenção Básica R2 - profissional de educação física, fisioterapeuta e fonoaudióloga (três turnos semanais no NASF);</p> <p>Residentes Saúde Mental: R2 - terapeuta ocupacional e assistente social (5 turnos semanais); R2 assistente social e psicóloga (dez turnos semanais).</p>
<p>Nº de Ações realizadas pelo NASF junto às equipes de ESF apoiadas</p>	<p>Qualificar as ações do NASF-AB junto às equipes de ESF.</p> <p>META ATINGIDA</p>	<p>Fortalecer as atividades de grupos, como por exemplo, grupos de gestantes, grupos de mulheres, grupo com crianças vinculadas as escolas do PSE, grupos de saúde, grupos de convivência; e criação de novos grupos conforme demandas das equipes de ESF vinculadas ao NASF-AB.</p> <p>Qualificar as atividades de educação continuada e educação permanente junto às equipes de ESF</p>	<p>Produção – Relatórios Consulfarma</p> <p>Relatório de Procedimentos Ambulatoriais - Período de Registros 01/01/2019 à 31/12/2019 Total geral: 1181 procedimentos, dos quais: Assistência domiciliar por equipe multiprofissional na Atenção especializada (1); Atividade educativa/ orientação em</p>

		<p>vinculadas ao NASF-AB, em articulação com Núcleo de Educação Permanente em Saúde e às Políticas de Saúde do município.</p> <p>Dar continuidade e qualificar as ações já realizadas pelo NASF-AB nas equipes de ESF vinculadas, como por exemplo, visitas/atendimentos domiciliares, atendimentos individuais e interdisciplinares, interconsultas, discussões de casos e dos processos de trabalho das ESF, articulação com dispositivos/serviços da rede setorial e intersetorial, PSE, e demais ações de promoção e prevenção em saúde desenvolvidas nas ESF.</p>	<p>grupo na Atenção Básica (4); Ações de articulação de redes intra e intersetoriais (1); Consulta/atendimento domiciliar na Atenção Básica (1084); Escuta inicial/orientação/acolhimento a demanda espontânea (89); Sessão de Auriculoterapia (2).</p> <p>Relatório de Procedimentos Coletivos - Período de Registros 01/01/2019 à 31/12/2019 Total geral: 1994 procedimentos, dos quais: Atividade educativa/orientação em grupo na Atenção Básica (1857); Prática corporal/atividade física em grupo (137)</p> <p>Relatório de Consulta - Período de Registros 01/01/2019 à 31/12/2019 Total geral: 82 procedimentos Atendimentos/Avaliações individuais</p>
<p>Nº de tipos de ações realizadas do PSE nas escolas pactuadas.</p>	<p>Realizar ações de combate ao mosquito Aedes Aegypti em 100% das escolas pactuadas.</p> <p>META NÃO ATINGIDA Resultado: 60,5%</p>	<p>Mobilizar os profissionais de saúde e educação para a realização da ação.</p> <p>Integrar a Vigilância Ambiental nas ações de combate ao mosquito.</p>	<p>Realizadas ações em 46 escolas. (Total: 76 escolas).</p> <p>Ação integrada de palestras sobre prevenção do mosquito da dengue nas regiões prioritárias.</p>
	<p>Realizar pelo menos 2 (dois) tipos de ações por Escola do conjunto das ações pactuadas.</p> <p>META ATINGIDA</p>	<p>Fomentar discussões entre profissionais da saúde e da educação acerca da inclusão de temas transversais relacionados à saúde do adolescente no Projeto Político Pedagógico da escola.</p> <p>Monitorar o número e tipo de ações realizadas/Escola.</p>	<p>Realizada visita técnica em 76 escolas.</p> <p>Envio de relatório quadrimestral de atividades desenvolvidas, por meio do PSE.</p>

		Realizar Encontros de Formação do Programa Saúde na Escola-PSE.	Realizado 01 encontro.
		Realizar oficinas de capacitação com professores das escolas municipais para “Primeiros Socorros” – Parceria da Residência em Urgência e Emergência UFN.	Realizados 08 encontros em escolas, incluindo rural e indígena.
		Integrar os professores das escolas nos Eventos da Política de Atenção à Saúde da Mulher, Política do HIV/AIDS, Saúde Bucal, Primeira Infância Melhor. Mês da Amamentação, Nutrição, Mês da Criança, Sorria Criança	Ações informadas e pactuadas em 76 escolas.
		Implantar a caderneta de saúde de adolescentes em 100% dos adolescentes das escolas aderidas ao PSE	Realizadas ações em 76 escolas.
		Integrar os serviços e ações executadas por outros setores públicos e comunitários, no fluxo de referências para atendimento integral a adolescentes.	Apoio do Núcleo de Vigilância à Violência, CIPAVE, Saúde mental do município, Conselho Tutelar, UFSM, FISMA, UFN.
		Disponibilizar às Escolas materiais didáticos pedagógico com temas transversais.	Material eletrônico disponível periodicamente.
		Intensificar ações de saúde bucal e prevenção de obesidade.	9268 educandos (45,4% do total) envolvidos em 35 procedimentos de escovação dental supervisionada e 556 educandos com aplicação tópica de flúor gel. Implantação da ficha de marcadores de consumo alimentar; total de 726 avaliações de crianças menores de 10 anos nesse período. 241 educandos participaram de atividades relacionadas à Promoção da segurança alimentar e nutricional prevenção da obesidade infantil.

Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica (SISPACTO 19)	Atingir um valor de 27% META NÃO ATINGIDA Resultado: 22,19%	Ampliar o acesso a serviços de saúde bucal na população no âmbito da Atenção Básica por meio da inclusão de Equipes de Saúde Bucal nas Equipes de Estratégia de Saúde da Família do município.	Ação não realizada. A cobertura de saúde bucal ficou em 22.19% não atingindo o indicador pactuado, em razão da não ampliação das equipes da saúde bucal. INDICADOR: COBERTURA ESTIMADA DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA: 21,28. Fonte: bipublico.saude.rs.gov.br Para o cálculo desse indicador não é considerada a carga horária dos CDs contratados via Consórcio Intermunicipal de Saúde, bem como dos CDs lotados no CEO e Pa do Patronato.
		Realização de concurso público para Cirurgião-dentista e Auxiliar de Saúde Bucal.	Ação não realizada. Concurso previsto para o ano 2020.
Média de ações coletivas de escovação supervisionada	Atingir um valor de 2 no indicador: média de ação de escovação supervisionada no ano de 2019. META NÃO ATINGIDA Resultado: 0,97	Intensificação das ações do PSE, com CDs com carga horária vinculada ao PSE.	Fórmula de Cálculo: (Nº de pessoas participantes na ação coletiva de escovação dental supervisionada realizada em determinado local em 12 meses ÷ por 12 ÷ pela população no mesmo local e período) x 100. Participantes no período: 32.957 indivíduos (CONSULFARMA) População em 2019: 282.123 (IBGE 2019) Média de ação de escovação supervisionada: 0,97 Além das atividades de promoção de saúde estão sendo realizados procedimentos clínicos nas escolas.
		Realizar ações de escovação supervisionada nas campanhas de Vacinação, Projeto Sorria Santa Maria.	
		Incentivo a escovação de forma indireta nas escolas;	
Número de unidades com o pré-natal	Realizar consultas odontológicas com pelo menos 30% das	Instituir no pré-natal 1 consulta odontológica/gestante, conforme Portaria nº 1631/2015/MS.	Considerando os 3450 nascidos vivos em 2019 (fonte: bipublico.saude.rs.gov.br) e,

<p>odontológico implantado</p>	<p>gestantes em pré-natal na Atenção Básica.</p> <p>META NÃO ATINGIDA Resultado: 14,72%</p> <p>Total de 508 consultas odontológicas a gestantes</p>	<p>Realizar o Pré-Natal Odontológico das gestantes de unidade de ESF sem Saúde Bucal no Projeto Sorria Santa Maria, com agendamento prévio.</p>	<p>destes, 80% com pré-natal realizado no SUS, para atingir essa meta deveríamos ter realizado 690 consultas</p>
<p>Consolidar o Projeto Sorria Santa Maria e com cronograma de atividades definido</p>	<p>Cumprir um cronograma de atividades com pelo menos 12 edições no ano.</p> <p>META NÃO ATINGIDA Resultado: 10 edições</p> <p>Total de pacientes: 562.</p> <p>Total de procedimentos: 1523.</p>	<p>Manter as edições do projeto aos sábados, no mínimo, uma vez ao mês.</p>	<p>Foram agendados em torno de 70 pacientes por edição, mas em todas elas houveram diversas faltas, mesmo havendo uma segunda ligação para confirmar o agendamento, dois dias antes do evento; Além disso, ocorreram duas edições atendendo as especialidades de endodontia e periodontia, em Maio e Setembro.</p>
<p>Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas</p>	<p>Atingir um valor de 0,70 para esse indicador.</p> <p>META ATINGIDA Resultado: 0,75</p>	<p>Institucionalizar estratégias para garantir a adesão aos tratamentos programáticos com humanização do atendimento, busca ativa de faltosos e lembrete de consultas agendadas.</p>	<p>Número de consultas iniciais 9022</p> <p>Conclusão de Tratamento: 6828</p> <p>Razão: 0,75</p>
<p>Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica</p> <p>(SISPACTO 21)</p>	<p>Realizar pelo menos 12 registros.</p> <p>META PARCIALMENTE ATINGIDA.</p> <p>Resultado: 50% Apenas 4 CAPS realizaram</p>	<p>Manter censo de usuários dos Centros de Atenção Psicossocial por Região de Saúde.</p> <p>Fortalecer os encontros de Apoio Matricial pelos CAPS.</p>	<p>Procedimento em curso, ininterrupto.</p> <p>- CAPS Prado Veppo: Meta atingida- 62 ações de matriciamento. - CAPS Cia do Recomeço: realizados registros.21 - CAPS O Equilibrista: Meta atingida- 79 ações de matriciamento. CAPS Caminhos do Sol -: Meta não</p>

			<p>atingida- 04 ações de matriciamento. - Santa Maria Acolhe: Meta atingida- 36 ações de matriciamento. - POLICLÍNICA DO ROSARIO E ERASMO CROSSETTI: Fluxo implementado via regulação. Está sendo realizado o processo de regionalização das Policlínicas para um matriciamento efetivo. Obs: COD: 0301080305 Matriciamento de equipes de Atenção Basica- Procedimentos Ambulatoriais: CAPS AD Cia do Recomeço 05 CAPS AD Caminhos do Sol:01 COD:0301080305- Matriciamento de Equipes Atenção Básica- Procedimentos Coletivos: 110.</p>
		<p>Operacionalizar o Projeto Saúde Mental na Roda, realizado nas regiões (norte, sul, leste e oeste) de Santa Maria, em parceria com a Superintendência da Atenção Básica.</p>	<p>META ATINGIDA. O Projeto Saúde Mental na Roda no decorrer do ano, ocorreu mensalmente em ação conjunta com equipe da Coordenação de Atenção Psicossocial, com profissionais das equipes de Atenção Psicossocial Especializada e Atenção Primária em Saúde (APS), usuários(as) dos serviços da RAPS e comunidade foi realizado mensalmente na qualidade de Educação Permanente, com participação de convidados/as para debater temáticas pertinentes aos serviços. Mensalmente, também, ocorreram as reuniões de rede (norte, leste e oeste) com participação dos CRAS, Conselho Tutelar, Escolas, UBS e ESF, PRAEM e demais serviços de saúde e assistência de cada região. Essas ações, nos registros dos profissionais, aparecem como Ações de Articulação de Rede e proporcionam o reconhecimento da</p>

			<p>realidade de cada região, as dificuldades e os melhores encaminhamentos.</p> <p>Atividades que ocorreram: GT da RAPS Estadual e Regional: participação desta Coordenação e demais servidores da rede; - GT de Urgência e Emergência: promovido pela 4ª CRS entre outros.</p>
		<p>Fortalecer o Projeto de Apoio Institucional em Unidades de Saúde de referência em cada região, sendo estas: UBS Wilson Paulo Noal, UBS Walter Aita, ESF Roberto Binato, ESF Santos, ESF Urlândia, UBS Kennedy, ESF Maringá, ESF Lídia e UBS Dom Antonio Reis, interligado ao Projeto Saúde mental na Roda.</p>	<p>O Projeto de Apoio Institucional no ano de 2019 ocorreu no CREAS, nas UBSs Walter Aita, Kennedy, Santos, Maringá, Dom Antonio Reis e Walter Aita; nas ESFs Urlândia, Maringá, Lídia, na Associação de Reciclagem Seletivo Esperança Santa Maria – ARSELE e no Grupo de Trabalho (GT) Saúde Prisional, interligado ao Projeto Saúde Mental na Roda. Atualmente estamos somente na UBS Walter Aita</p> <p>- Grupos de Trabalho (GT) da RAPS Estadual somente dois (02) no ano de 2019 e Regional: participação desta Coordenação e demais servidores da rede;</p> <p>- Grupo de Trabalho (GT) de Urgência e Emergência (bimestral): promovido pela 4ª CRS. e demais servidores da rede;</p>
<p>% de Unidades de Saúde com EAAB implementada</p>	<p>Implantar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) em 100% das Unidades de Saúde.</p> <p>META PARCIALMENTE ATINGIDA.</p>	<p>Capacitar pelo menos 1 profissional por serviço de saúde da APS para a EAAB</p>	<p>Meta não atingida. A realização da oficina depende do apoio da regional, sendo que esses tiveram paralisações e greve na instituição.</p>
		<p>Promover o incentivo ao aleitamento materno exclusivo até o 6º mês</p>	<p>Ação parcialmente realizada. Todas as Unidades exploram o tema nas consultas, mas, sobretudo nos grupos de</p>

			gestante. No entanto, há necessidade de quantificarmos e registrarmos no sistema da EAAB estas ações.
% de Crianças menores de 10 anos com acompanhamento do estado nutricional e de marcador de consumo alimentar no SISVAN	Dar continuidade ao Programa Crescer Saudável nas unidades de saúde e escolas do PSE. META ATINGIDA	Instituir o registro de acompanhamento do consumo alimentar do SISVAN na puericultura e para crianças até 10 anos.	Foram realizadas 726 avaliações de crianças menores de 10 anos.
		Capacitar os profissionais da rede para ações de prevenção e controle da obesidade infantil.	A ação não foi realizada e será prorrogada para 2020.
		Monitorar o índice de crianças menores de 10 anos atendidas pelo PSE/PIM com obesidade e/ou sobrepeso	Ação realizada. Foram monitoradas 3869 crianças menores de 10 anos. Destas 15,79% estavam com sobrepeso ou obesidade.
		Realizar ações de promoção de alimentação adequada e saudável nas escolas atendidas pelo PSE (e-SUS AB).	Ação realizada. 241 educandos participaram de atividades relacionadas à Promoção da segurança alimentar e nutricional prevenção da obesidade infantil.
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF) (SISPACTO 18)	Acompanhar, no mínimo, 52% dos beneficiários do PBF com perfil de saúde. META ATINGIDA RESULTADO 55,7% Fonte:bipublico.saude.rs.gov.br	Acompanhar as condicionalidades da saúde do PBF, com divulgação na mídia.	Ação realizada. Ressalta-se que o indicador leva em consideração apenas a cobertura do segundo semestre, dos 11.458 usuários com perfil saúde, 6.382 foram acompanhados, perfazendo 55,70%.
% de equipes de saúde capacitadas sobre a implementação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.	Capacitar 100% das equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) do Município de Santa Maria. META ATINGIDA Resultado: 100%	Capacitar todas as equipes de ESF do município de Santa Maria.	100% das equipes de ESF capacitadas no ano de 2019.
		Monitorar todas as equipes de ESF do município de Santa Maria.	Ação parcialmente realizada. 40% das equipes de ESF monitoradas no ano de 2019.
% de testagem rápida para HIV, Sífilis, HBV e HCV em pessoas com	Realizar testagens rápidas para HIV, Sífilis, HBV e HCV em 2% de pessoas com idade igual ou	Estimular a oferta de testes rápidos para pessoas com idade igual ou superior a 60 anos nas ESF, UBS e Casa Treze.	A média de idosos testados para HIV, Sífilis, HBV e HCV foi de 2,47%, sendo (2,4% HIV, 2,21 % Sífilis, 2,6 % HBV e 2,67 % HCV),

<p>idade igual ou superior a 60 anos.</p>	<p>superior a 60 anos no município de Santa Maria.</p> <p>META ATINGIDA Resultado: 2,4%</p>	<p>Ofertar testes rápidos em Instituições de Longa Permanência para Idosos.</p>	<p>extrapolando a meta pactuada para o ano de 2019.</p> <p>Neste ano foram ofertados testes rápidos para as três ILPIs filantrópicas do município. A instituição Vila Itagiba aceitou a realização dos testes rápidos e a ação foi concluída, com o número de 26 idosos testados e uma roda de conversa sobre IST e HIV/AIDS. A instituição Oscar Pithan não quis realizar testagens. Para o ano de 2020 as testagens serão realizadas no Lar das Vovozinhas.</p>
<p>Nº de Protocolos implementados</p>	<p>Implementar Protocolos para atendimentos de saúde mental na Atenção Básica</p> <p>META PARCIALMENTE ATINGIDA.</p>	<p>Capacitar os profissionais da Atenção Básica para garantir a continuidade do tratamento do usuário da Atenção Psicossocial (usuários com transtornos mentais e/ou usuários de álcool e outras drogas) no território, com vistas à sua gradativa reinserção na comunidade.</p>	<p>Procedimento em curso.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fluxo de gestantes usuárias de crack e outras drogas estabelecido, com a participação desta Coordenação, HUSM, 4ª CRS e CAPS AD Caminhos do Sol e Cia do Recomeço. - Fluxo de Atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, criado por HUSM, Coordenação de Atenção Psicossocial (SMS), Ministério Público (MP), CREAS, para vítimas até 72h e pós 72h do fato. - Apoio ao Ambulatório Transcender

8.1.1.1 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DIRETRIZ 1:

POLÍTICA DE SAÚDE DO IDOSO:

Ações desenvolvidas pela Política de Saúde do Idoso

1º Quadrimestre de 2019

- .Participação mensal nas reuniões ordinárias do Conselho Municipal do Idoso (COMID).
- .Participação na Comissão Organizadora do II Encontro Regional da Saúde do Idoso.
- .Capacitação das equipes (UBS Walter Aita, ESF e UBS Itararé, ESF Lídia) no Programa de Portadores de Doenças Crônicas (PPDC) da Consulfarma em parceria com a Política das Doenças e Agravos Não-transmissíveis (DANT).
- .Apresentação das ações da Política de Saúde do Idoso durante visitas às Unidades de Saúde da SMS.
- .Respostas e visitas domiciliares e institucionais a idosos devido a pedidos judiciais (20 casos).
- .Organização e participação da Ação de Saúde Bucal no Abrigo Espírita Oscar José Pithan em parceria com a Política de Saúde Bucal.
- .Participação na Comissão Organizadora da 11ª Conferência Municipal de Saúde.
- .Participação nas reuniões da Linha de Cuidado do HIV.
- .Capacitação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa para a turma de Cuidados de Idosos do Colégio Politécnico da UFSM.
- .Reunião com Vigilância Epidemiológica e Vigilância da Violência.
- .Reuniões com 4ª CRS e HRSM para discussão do fluxo para o Ambulatório do HRSM em parceria com a Política das Doenças e Agravos Não-transmissíveis (DANT).
- .Participação na reunião sobre a Semana da Luta Manicomial – Atenção Psicossocial.

2º Quadrimestre de 2019

- .Reunião com a Coordenação Regional de Saúde do Idoso (4ª CRS) sobre indicadores de saúde dessa população.
- .Participação mensal como conselheira nas reuniões ordinárias do Conselho Municipal do Idoso (COMID).
- .Participação na Comissão Organizadora do II Encontro Regional da Saúde do Idoso e participação no evento.
- .Capacitação das equipes (ESF Maringá, ESF São João, UBS Dom Antônio Reis, UBS Passo das Tropas) no Programa de Portadores de Doenças Crônicas (PPDC) da Consulfarma em parceria com a Política das Doenças e Agravos Não-transmissíveis (DANT).
- .Respostas e visitas domiciliares e institucionais a idosos devido a pedidos judiciais (19 casos).
- .Organização e participação da Ação de Saúde Bucal no Lar Vila Itagiba em parceria com a Política de Saúde Bucal.
- .Participação como delegada na 6ª Conferência Estadual do Idoso.
- .Participação nas reuniões da Linha de Cuidado do HIV.
- .Reunião com os dentistas do município para falar sobre a caderneta de Saúde da Pessoa Idosa a convite da Política de Saúde Bucal.
- .Reunião de articulação com a Política de HIV e Hepatites Virais para articulação da oferta de testes rápidos nas ILPI.
- .Reunião de articulação com as ILPI (Vila Itagiba, Oscar Pitan e Lar das Vovozinhas) para articulação da oferta de testes rápidos.
- .Preceptoria de residentes na Política do Idoso e participação em seminário de atualização das funções de preceptoria.
- .Capacitação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa para turma de Cuidados de Idosos e do curso Técnico em Enfermagem do Colégio Politécnico da UFSM.
- .Participação na oficina do CONASS sobre: Gestão do Cuidado dos Pacientes Crônicas no Ambulatório do HRSM em parceria com a Política das Doenças e Agravos Não-transmissíveis (DANT).
- .Participação da Política de Saúde do Idoso no dia D de vacinação contra a Influenza.
- .Escrita de trabalho para o edital do INOVASUS, prêmio do Ministério da Saúde que avalia ações inovadoras na gestão do trabalho.
- .Visita às equipes de saúde para estimular que realizem evolução de Avaliação Multidimensional do Idoso em prontuário eletrônico.

- .Organização de evento municipal alusivo ao Dia do Idoso.
- .Participação da Política de Saúde do Idoso no evento de encerramento da Semana do Meio Ambiente.
- .Reunião com equipe do CREAS para discussão sobre vagas para institucionalização de idosos.
- .Integrante da Comissão Temporária Especial do COMID sobre concessão de inscrição das ILPIs.
- .Participação em palestra sobre direitos das pessoas idosas no Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

3º Quadrimestre de 2019

- Participação mensal como conselheira nas reuniões ordinárias do Conselho Municipal do Idoso (COMID).
- Integrante da Comissão de Avaliação de Projetos do COMID para captação de recursos do FUMID.
- Integrante da Comissão de Avaliação das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) que solicitam inscrição no COMID.
- Organização e participação no evento Dia Mundial do Idoso, em parceria com o SESC, na Praça Saldanha Marinho.
- Visitas domiciliares a casos de idosos em vulnerabilidade ou denúncias (17 casos).
- Respostas e visitas domiciliares e institucionais a idosos devido a pedidos judiciais (4 casos).
- Organização e participação da Ação de Saúde Bucal no Lar Vila Itagiba em parceria com a Política de Saúde Bucal.
- Visitas às Unidades de Saúde para a sensibilização dos profissionais em relação aos testes rápidos em idosos.
- Visitas às Unidades de Saúde para levantamento do número de pacientes acamados, domiciliados e que utilizam insumos.
- Preceptoria de residentes da UFSM na Política do Idoso.
- Participação em aula da residência da UFSM para apresentação e debate das ações da Política de Saúde do Idoso.
- Preceptoria para alunos do PET – Interprofissionalidade da UFN.
- Participação no evento Saúde na Estrada com ações de promoção e prevenção em saúde.
- Participação nas reuniões do CONASS sobre Planificação.
- Apresentação da Política de Saúde do Idoso para os novos servidores da SMS.
- Participação da Política de Saúde do Idoso no evento do Dia Mundial do Diabetes.
- Participação na Ação Social na Vila Brenner.
- Reunião com Vigilância Epidemiológica sobre indicadores da população idosa de Santa Maria.

POLÍTICA DE SAÚDE BUCAL:

INDICADOR: COBERTURA ESTIMADA DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA: 21,28.

Fonte: bipublico.saude.rs.gov.br Para o cálculo desse indicador não é considerada a carga horária dos CDs contratados via Consórcio Intermunicipal de Saúde, bem como dos CDs lotados no CEO e P.A. do Patronato.

OUTRAS AÇÕES REALIZADAS NO ANO:

CAPACITAÇÃO SOBRE ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO NA APS: Atividade realizada no Nepes, no mês de abril, com a participação da equipe de ASBs e CDs do município com o objetivo de ampliar o atendimento às crianças na atenção básica.

AValiação DA SAÚDE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: Ação em conjunto com a Política do Idoso. Realizada avaliação nos residentes do Lar Oscar Pithan, com encaminhamento dos idosos com necessidades de atendimento para o Projeto Sorria Santa Maria

INCLUSÃO DA ESPECIALIDADE DE ODONTOPEDIÁTRIA NO CEO: Formulação de protocolo específica para o encaminhamento.

CAPACITAÇÃO SOBRE A POLÍTICA DE SAÚDE DO IDOSO: Atividade realizada no Nepes, no mês de MAIO, com a participação da equipe de ASBs e CDs do município com o objetivo de conhecer a caderneta do idoso, bem como as atividades dessa Política.

CAPACITAÇÃO SOBRE O PSE: Atividade realizada no Nepes, no mês de MAIO, com a participação da equipe de ASBs e CDs do município com o objetivo de melhorar o registro das atividades do PSE.

OFICINA SOBRE BIOSSEGURANÇA PARA OS ASBs na UFSM: Todos os ASBs do município participaram de uma Oficina promovida pela disciplina de Saúde Coletiva e PET UFSM, com atividades teóricas e práticas objetivando qualificar as práticas.

CAPACITAÇÃO SOBRE RESTAURAÇÕES ATRAUMÁTICAS (ART): No mês de agosto durante a Reunião Mensal da equipe de Saúde Bucal no Nepes, foi abordada a técnica ART que tem como finalidade realizar o tratamento restaurador for ado ambiente de consultório.

AValiação DA SAÚDE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: Ação em conjunto com a Política do Idoso. Realizada avaliação nos residentes do Lar Vila Itagiba, para posterior encaminhamento dos idosos com necessidades de atendimento para o Projeto Sorria Santa Maria

ELABORAÇÃO DE UM COMPILADO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO (POPs) DE BIOSSEGURANÇA: Estruturado com base no Guia de POPs da 4ª CRS, apresentado em reunião de profissionais para discussão e em fase de testes para implantação nas Unidades.

ATIVIDADES REALIZADAS PELAS UNIDADES DE SAÚDE POR ESCOLAS PACTUADAS NO ANO 2019

ESF ALTO DA BOA VISTA

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Avaliação Antropométrica	107	EMEF Adelmo Simas Genro
Escovação Dental Supervisionada	44	EMEF Adelmo Simas Genro
Prevenção da Violência e Promoção Cultura da Paz	70	EMEF Adelmo Simas Genro
Avaliação Oftalmológica	141	EMEF Adelmo Simas Genro
Prevenção do uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas	23	EMEF Adelmo Simas Genro
Verificação da Situação Vacinal	137	EMEF Adelmo Simas Genro
Promoção da Saúde Ambiental	222	EMEF Adelmo Simas Genro
Cidadania e Direitos Humanos	50	EMEF Adelmo Simas Genro
Saúde Mental	375	EMEF Adelmo Simas Genro
Promoção da Saúde Bucal	15	EMEF Adelmo Simas Genro
Cidadania e Direitos Humanos	194	EMEF Adelmo Simas Genro

Prevenção da Violência e Promoção Cultura da Paz	113	EMEF Adelmo Simas Genro
Alimentação Saudável	19	EMEF Adelmo Simas Genro

ARROIO DO SÓ/PAINS

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Verificação da Situação Vacinal	26	EMEF Bernardino Fernandes
Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	435	EEEM Princesa Isabel
Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	476	EMEF Bernardino Fernandes
Ações do Combate ao Mosquito Aedes Aegypti	52	EEEM Princesa Isabel
Ações do Combate ao Mosquito Aedes Aegypti	74	EMEF Bernardino Fernandes
Exame Bucal com Finalidade Epidemiológica	43	EMEF Bernardino Fernandes

BELA UNIÃO

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Avaliação Antropométrica	203	EMEF Lidovino Fanton
Ações do Combate ao Mosquito Aedes Aegypti	85	EMEF Nossa Senhora da Conceição
Ações do Combate ao Mosquito Aedes Aegypti	30	EMEI Zahie Berred Farret
Atividades PSE??	97	EMEF Lidovino Fanton
Verificação da Situação Vacinal	80	EMEI Zahie Berred Farret
Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz	35	EMEF Lidovino Fanton
Atividade do PSE	29	EMEF Hylda Vasconcellos
Saúde Ocular	35	EMEF Hylda Vasconcellos
Atividade do PSE	20	EMEF Hylda Vasconcellos
Atividade do PSE	18	EMEF Hylda Vasconcellos
Avaliação Antropométrica	1?	EMEF Nossa Senhora da Conceição
Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz	20	EMEF Nossa Senhora Conceição
Reunião	10 participantes	EMEF Lidovino Fanton
Ações do Combate ao Mosquito Aedes Aegypti	98	?
Feira de Saúde	70	EMEF Nossa Senhora Conceição

CTA - CASA TREZE DE MAIO

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Direito Sexual e Reprodutivo e Prevenção de IST/AIDS	?	EMEF Ione Medianeira Parcianello

CENTRO SOCIAL URBANO

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Alimentação Saudável	54	EMEF Casa da Criança
Direito Sexual e Reprodutivo e Prevenção de IST/AIDS	68	EMEF Fontoura Ilha
Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz	149	EMEF Fontoura Ilha
Verificação da Situação Vacinal	145	EMEF Fontoura Ilha
Verificação da Situação Vacinal	128	
Verificação da Situação Vacinal	142	EMEF Castro Alves
Verificação da Situação Vacinal	188	EMEI Casa da Criança
Cidadania e Direitos Humanos	81	EMEF Fontoura Ilha
Crescer Saudável	188	EMEI Casa da Criança
Alimentação Saudável	50	EMEF Castro Alves
Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz	54	EMEF Castro Alves
Cidadania e Direitos Humanos	24	EMEF Castro Alves
Ação de Combate ao Aedes Aegypti	25	EMEF Castro Alves
Promoção da Saúde Ambiental	72	EMEF Castro Alves
Saúde Mental	23	EMEF Castro Alves
Saúde Bucal	47	EMEF Castro Alves
Semana Saúde na Escola	29	EMEF Castro Alves
Crescer Saudável	85	EMEF Castro Alves
Crescer Saudável	107	EMEF Castro Alves

CEO- CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	72	EMEF Pão dos Pobres Santo Antônio
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	142	EMEF Dom Antônio Reis
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de escovação supervisionada)	465	EMEI Montanha Russa, EMEF Pão dos Pobres Santo Antônio, EMEF Francisca Weinmann, EMEF Rejane Garcia Gervini e EMEF Dom Antônio Reis
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de aplicação tópica de flúor)	71	EMEF Dom Antônio Reis
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de aplicação tópica de flúor)	8	EMEF Rejane Garcia Gervini
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica)	8	EMEF Rejane Garcia Gervini
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica)	71	EMEF Dom Antônio Reis

Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de Aplicação tópica de flúor)	30	EMEF Francisca Weinmann
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	25	EEEM Santa Marta
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	80	EMEF Rejane Garcia Gervini
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de escovação supervisionada)	25	EEEM Santa Marta
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de escovação supervisionada)	358	?
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	45	?
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	15	?
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	35	?
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada)	370	?
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação Coletiva de Exame Bucal com Finalidade Epidemiológica)	30	?
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	90 (03/10 teatro)	?
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	210 (09/10)	?
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de Escovação Dental Supervisionada)	170 (31/10)	?

**UNIDADE DE SAÚDE JOSÉ ERASMO CROSSETTI - NENHUMA
POLICLINICA CENTRAL JOSE ERASMO CROSSETTI**

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	100	Escola Marista Santa Marta
Atividade de Teatro Educativo	89	EMEF Professora Francisca Weinmann

UNIDADE DE SAÚDE DOM ANTÔNIO REIS

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Verificação da situação vacinal	70	EMEF Dom Antônio Reis EMEI Montanha Russa
Promoção e avaliação de saúde bucal (Escovação)	243	

Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	36	
Cuidados com higiene corporal	30	?
Promoção de saúde bucal, aplicação tópica de flúor	?	?
Cuidados com a higiene corporal	?	?
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	237	EMEI Ione Medianeira Parcianello
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de escovação supervisionada)	237	EMEI Ione Medianeira Parcianello
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica)	17	?
24/06?	17	EMEF Pão dos Pobres Santo Antônio
25/06?	102	EMEF Dom Antônio Reis
27/06?	16	EMEF Rejane Garcia Gervini
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de escovação supervisionada)	490	EMEI Montanha Russa, EMEF Pão dos Pobres Santo Antônio, EMEF Francisca Weinmann, EMEF Rejane Garcia Gervini, EMEF Dom Antônio Reis
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	71	EMEF Dom Antônio Reis
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	8	EMEF Rejane Garcia Gervini
Avaliação antropométrica	175	?
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de escovação supervisionada) (09/07)	25	Escola Marista Santa Marta
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de escovação supervisionada) (18/07)	70	??
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de escovação supervisionada) (23/07)	358	??
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica) (15/07)	33	??
Teatro?	80	EMEF Rejane Garcia Gervini
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	40	EMEF Dom Antônio Reis
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	90	EMEF Francisca Weinmann
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	55	EMEF Pão dos Pobres Santo Antônio
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	100	Escola Marista Santa Marta

Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de escovação supervisionada)	25	EMEF Pão dos Pobres Santo Antônio
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de aplicação tópica de flúor)	25	EMEF Pão dos Pobres Santo Antônio
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	45	EMEF Francisca Weinmann
Teatro	45	EMEF Altina Teixeira
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de escovação supervisionada)	370	?
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de aplicação tópica de flúor)	19	?
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica)	104	?

UNIDADE DE SAÚDE DR FLORIANO ROCHA

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Atividades do PSE na escola Marista santa marta. Trabalhando na limpeza dos materiais para a ESF	2	EEEM Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco

UNIDADE DE SAÚDE ITARARÉ

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Ação de combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	30	EEEF Antônio Xavier da Rocha
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Escovação supervisionada)	113	EEEF Antônio Xavier da Rocha
Avaliação antropométrica	113	EEEF Antônio Xavier da Rocha
Promoção da saúde ocular e prevenção de possíveis sinais de alterações	216	EEEF Antônio Xavier da Rocha
Ações do combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	35	EMEF Hylde Vasconcellos

UNIDADE DE SAÚDE JOY BETTS- NENHUMA

UNIDADE ESF KENNEDY

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação Coletiva De Escovação Dental Supervisionada)	273	EMEI Professora Ida Fiori Druck
Promoção e avaliação de saúde bucal	267	EEEF Marechal Rondon

(Ação Coletiva De Escovação Dental Supervisionada)		
Verificação da situação vacinal	262	EEEEF Marechal Rondon
Promoção e avaliação da saúde bucal	262	EEEEF Marechal Rondon
Promoção da saúde auditiva e identificação de sinais de alterações	262	EEEEF Marechal Rondon
Promoção da saúde ocular e identificação de sinais de alterações	262	EEEEF Marechal Rondon
Cuidados com higiene corporal	83	?
Promoção de segurança alimentar e nutricional prevenção da obesidade infantil	78	EMEI Ida Fiori Druck
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação Coletiva De Escovação Dental Supervisionada)	489	EMEF São João Batista
Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz	54	EMEF São João Batista
Cuidados com higiene corporal	130	EMEI Ida Fiori Druck
Promoção de segurança alimentar e nutricional prevenção da obesidade infantil	149	EEEEF Marechal Rondon
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de Escovação Dental Supervisionada)	429	EEEEF Marechal Rondon
Promoção de segurança alimentar e nutricional prevenção da obesidade infantil	202	EMEF São João Batista
Promoção da Cultura da paz e Prevenção da Violência (Papo de Resposta)	80	EEEEF Marechal Rondon
Atualização da Situação Vacinal	73	EMEI Professora Ida Fiori Druck
Avaliação Antropométrica	73	EMEI Professora Ida Fiori Druck
??	77	EMEI Professora Ida Fiori Druck
Reunião	10	EMEF São João Batista, EMEF Chácara das Flores
Reunião	7	EMEF São João Batista
Direito sexual e reprodutivo e prevenção de ISTs	18	EMEF São João Batista
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	73	EMEI Professora Ida Fiori Druck
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação supervisionada)	239	EMEI Professora Ida Fiori Druck

Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação supervisionada)	163	EMEF São João Batista
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica)	73	EMEI Professora Ida Fiori Druck
Prevenção das violências e acidentes	80	EMEI Professora Ida Fiori Druck
Direito sexual e reprodutivo e Prevenção de IST/AIDS	129	EEEF Marechal Rondon
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	267	EMEF São João Batista
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	83	EMEI Professora Ida Fiori Druck
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	267	EEEF Marechal Rondon
Ações do combate ao mosquito Aedes aegypti	115	EMEF São João Batista
Prevenção do uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas; Reunião intersetorial Norte	10 (pais e responsáveis) -	EMEI Professora Ida Fiori Druck CAPS, CRAS NORTE, ESF Kennedy, EMEF São João Batista, EMEF Chácara das Flores.
Prevenção da Toxoplasmose	73	EMEI Professora Ida Fiori Druck

UNIDADE ESF LÍDIA

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Atividade 04/06	77	EMEF Edy Maya Bertóia
Atividade 04/06	47	EMEF Edy Maya Bertóia
Atividade Educativa	12	EMEI Aracy Trindade Caurio
Promoção e avaliação de saúde bucal	170	EMEI Aracy Trindade Caurio
Avaliação antropométrica	62	EMEI Aracy Trindade Caurio
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação Coletiva De Escovação Dental Supervisionada)	288	EMEI Aracy Trindade Caurio
Promoção e avaliação de saúde bucal	858	EMEF Edy Maya Bertóia

(Ação Coletiva De Escovação Dental Supervisionada)		
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação Coletiva De Escovação Dental Supervisionada)	153	EMEI Nosso Lar
Avaliação Antropométrica	43	EMEF Sérgio Lopes
Promoção da saúde ocular e identificação de alunos com possíveis sinais de alterações 10/04	?	1° a 8° ano
Promoção e avaliação de saúde bucal	155	EMEI Nosso Lar
Avaliações 16/04	20	IE Padre Caetano
Promoção e avaliação de saúde bucal	175	EMEF Edy Maya Bertóia
Atividade PSE 23/04	20	IE Padre Caetano
Avaliações 30/04	40	EMEF Edy Maya Bertóia
Promoção e avaliação de saúde bucal	170	EMEF Sérgio Lopes
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	170	EMEF Sérgio Lopes
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação Coletiva De Escovação Dental Supervisionada)	340	EMEF Sérgio Lopes
Caminhada ??	1?	EMEF Edy Maya Bertóia e EMEI Aracy Trindade Caurio
Verificação da situação vacinal	46	IE Padre Caetano
Promoção e avaliação de saúde bucal	137	IE Padre Caetano
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	1?	?
Promoção da Saúde Ambiental	76	EMEI Aracy Trindade Caurio
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	137	IE Padre Caetano

UNIDADE ESF MARINGÁ

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Promoção da cultura da Paz, cidadania e direitos humanos	266	EMEF Diácono João Luiz Pozzobon
Saúde Mental	150	EMEF Diácono João Luiz Pozzobon
Promoção da saúde ocular e identificação de alunos com	1?	EMEF Diácono João Luiz Pozzobon

possíveis sinais de alterações		
Avaliação antropométrica	117	EMEF Diácono João Luiz Pozzobon
Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer	77	EMEF Diácono João Luiz Pozzobon
Saúde Vocal	12	EMEI Ady Schneider Beck
Promoção de segurança alimentar e nutricional, prevenção da obesidade infantil	18	EMEI Ady Schneider Beck
Atividade educativa (12/06)	54	EMEI Ady Schneider Beck
Atividade do Programa Saúde na Escola (13/06)	20	EMEI Ady Schneider Beck
Reunião ESF/Escola	23	EMEI Ady Schneider Beck
Reunião Escola/Unidade	5	EMEF Diácono João Luiz Pozzobon
Verificação da situação vacinal	24	Escola Diácono João Luiz Pozzobon
Reunião equipe/escola	3 reuniões	EMEF Diácono João Luiz Pozzobon
Reunião equipe/escola	1 reunião	EMEI Ady Schneider Beck
Higiene Corporal	30	EMEF Diácono João Luiz Pozzobon
Avaliação antropométrica	45	EMEI Ady Schneider Beck
Verificação da situação vacinal	27/08 Manhã 27/08 tarde	EMEF Diácono João Luiz Pozzobon
Alimentação Saudável, Promoção da segurança alimentar e nutricional prevenção da obesidade infantil	102	EMEF Diácono João Luiz Pozzobon
Reunião Escola/Unidade	4	EMEF Maria de Lourdes Castro
Ações do combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	1?	EMEF Diácono João Luiz Pozzobon

ESF PARQUE PINHEIRO

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Prevenção à toxoplasmose	187	?
Verificação da Situação Vacinal	300	EMEF Pinheiro Machado
Verificação da Situação Vacinal (atividade com os pais)	25	EMEF Pinheiro Machado
Promoção e avaliação de saúde bucal	17	EMEF Pinheiro Machado
Direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/AIDS	90	EMEF Pinheiro Machado
Promoção da saúde ocular e identificação de alunos com possíveis sinais de alterações	31	EMEF Pinheiro Machado
Prevenção do uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;	120	EMEF Pinheiro Machado

UNIDADE DE SAÚDE NOVA SANTA MARTA- EACS

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Grupo de Adolescente	10	EEEF Boca do Monte
Promoção da saúde ocular e identificação de alunos com possíveis sinais de alterações	5 ????????	EEEM Santa Marta
Atividade do PSE (25/04)	1 ????????	EEEM Santa Marta
Atividade do PSE	1 ????????	EMEI Sinos de Belém
Reunião para organização das atividades do PSE	?	
Reunião Pse (22/07)	2	
Promoção e avaliação de saúde bucal (Grupo de Adolescentes)	??	EMEI Boca do Monte
Cuidados com Higiene Corporal (Grupo de Adolescentes)	??	EMEI Boca do Monte
Reunião Pse (29/07)	2	EMEI Boca do Monte
???	16	EMEI Sinos de Belém
Cuidados com higiene Corporal (pediculose)	26	Escola Marista Santa Marta
???? (30/08)	1?	EMEI Boca do Monte
???? (30/08)	1?	EMEI Boca do Monte
???? (30/08)	1?	EMEI Boca do Monte
???? (30/08)	1?	EMEI Boca do Monte
PSE??	1?	EMEI Boca do Monte
Higiene	1?	EMEI Boca do Monte
Verificação da Situação Vacinal	51	EMEI Boca do Monte
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada)	520	Escola Marista Santa Marta

ESF ONEYDE DE CARVALHO

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Promoção e avaliação de saúde bucal	30	CAIC
Promoção de segurança alimentar e nutricional, prevenção da obesidade infantil	140	CAIC
Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos Humanos	19	CAIC
Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz	34	CAIC
Reunião Unidade/Escola	1	CAIC
Reunião Unidade/Escola	8	EEEE Dr Reinaldo Fernando Coser
Promoção da Saúde ambiental	47	
Avaliação da situação vacinal	17	EMEF Rejane Garcia Gervini

Promoção da saúde ocular e identificação de alunos com possíveis sinais de alterações	2	
Avaliação da situação vacinal	94	CAIC
Atualização da situação vacinal	12	EEEE Dr Reinaldo Fernando Coser
Práticas Corporais e Atividade Física	18	EEEE Dr Reinaldo Fernando Coser
Promoção da Saúde Ambiental	24	EEEE Dr Reinaldo Fernando Coser
Promoção da saúde ocular e identificação de alunos com possíveis sinais de alterações	4?	CAIC
Prevenção a Violência e Promoção da Cultura da paz	22	EEEE Dr Reinaldo Fernando Coser
Saúde mental	40	EMEF Rejane Garcia Gervini
Promoção e avaliação de saúde bucal (Escovação supervisionada)	107	EMEF Rejane Garcia Gervini
Promoção e avaliação de saúde bucal	24	EMEF Rejane Garcia Gervini
Ação de combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	50	?
Cuidados com Higiene Corporal	50	CAIC
Direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/AIDS	1?	CAIC
Prevenção das violências e dos acidentes	25	EMEF Rejane Garcia Gervini
Prevenção das violências e dos acidentes	?	EEEE Dr Reinaldo Fernando Coser
Ações do combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	?	EMEF Rejane Garcia Gervini

ESF ROBERTO BINATO

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Avaliação antropométrica	305	EMEF Irmão Quintino
Direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/AIDS.	24	EMEF Irmão Quintino
Prevenção da Violência, promoção da Cultura da Paz e Cidadania e direitos Humanos	247	EMEF Martinho Lutero
Direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/AIDS.	7	EMEF Martinho Lutero
PSE (10/06)	1?	EMEF Maria Altina Teixeira
Promoção e avaliação de saúde bucal	302	EMEF Maria Altina Teixeira
Avaliação antropométrica	66	EMEF Maria Altina Teixeira
Direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/AIDS.	45	?
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	257	EMEF Maria Altina Teixeira

Promoção de segurança alimentar e nutricional prevenção da obesidade infantil	137	EMEF Maria Altina Teixeira
Promoção da Saúde Ambiental	137	EMEF Maria Altina Teixeira
Promoção da Cultura da Paz e Cidadania e direitos Humanos	45	EMEF Maria Altina Teixeira
Saúde Mental	46	EMEF Maria Altina Teixeira
Práticas Corporais e Atividade física	23	EMEF Maria Altina Teixeira
Promoção e avaliação de saúde bucal	362	EMEF Irmão Quintino
Avaliação da Situação Vacinal	57	EMEF Irmão Quintino
Avaliação da Situação vacinal	1?	EMEF Martinho Lutero
Avaliação da Situação vacinal 12/04 Rodrigo?	78	Escola Maria Altina
Avaliação antropométrica	28	EMEF Martinho Lutero
Avaliação antropométrica	123	EMEF Martinho Lutero
Promoção e avaliação de saúde bucal	233	EMEF Martinho Lutero
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	280	EMEF Martinho Lutero
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	63	EMEF Irmão Quintino
Prevenção a toxoplasmose	39	EMEF Martinho Lutero
Promoção da saúde ocular e identificação de alunos com possíveis sinais de alterações	77	EMEF Altina Teixeira
Prevenção a toxoplasmose	149	EMEF Altina Teixeira
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	33	EMEF Martinho Lutero
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	40	EMEF Irmão Quintino
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada)	760	EMEF Irmão Quintino
Cuidados com Higiene Corporal	22	EMEF Martinho Lutero

UNIDADE DE SAÚDE RUBEN NOAL

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Reunião Pse	5	Escola Paulo Lauda
Promoção da saúde ocular e identificação de alunos com possíveis sinais de alterações	90	Escola Paulo Lauda
Reunião Unidade/Escolas	15	EBE Dr. Paulo Devanier Lauda e CE Tancredo Neves
Avaliação antropométrica	45	EBE Dr. Paulo Devanier Lauda
Avaliação da Situação vacinal	73	EBE Dr. Paulo Devanier Lauda
Avaliação da Situação vacinal	114	CE Tancredo Neves
Avaliação Antropométrica	75	CE Tancredo Neves

Promoção da saúde ocular e identificação de alunos com possíveis sinais de alterações	1?	EBE Dr. Paulo Devanier Lauda
Promoção da saúde ocular e identificação de alunos com possíveis sinais de alterações	?	EBE Dr. Paulo Devanier Lauda
Ações do combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	?	CE Tancredo Neves
Avaliação Antropométrica	1?	CE Tancredo Neves

ESF SANTO ANTÃO

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Promoção da saúde ocular e identificação de alunos com possíveis sinais de alterações	90	?
Ações de Combate ao <i>Aedes Aegypti</i>	27	EMEF Intendente Manoel Ribas
Promoção da cultura da paz, Cidadania e Direitos Humanos	27	EMEF Intendente Manoel Ribas
Práticas Corporais e Atividade Física	27	EMEF Intendente Manoel Ribas
Avaliação da Situação Vacinal	56	EMEF Intendente Manoel Ribas

ESF SANTOS

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Promoção da saúde ocular e identificação de alunos com possíveis sinais de alterações	255	EMEF Francisca Weinmann
Avaliação da Situação Vacinal	42	EMEF Francisca Weinmann
Direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/AIDS	62	EMEF Reverendo Alfredo Wenderlish
Promoção da Saúde Ambiental	25	EMEF Reverendo Alfredo Wenderlish
Promoção da cultura da paz, Cidadania e Direitos Humanos	30	EMEF Reverendo Alfredo Wenderlish
Direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/AIDS	14	?
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação Coletiva Exame Bucal com finalidade epidemiológica)	7	EMEF Reverendo Alfredo Wenderlish
Prevenção das violências e dos acidentes; Promoção da cultura da paz, cidadania e direitos humanos	05	EMEF Reverendo Alfredo Wenderlish
Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas	31	EMEF Reverendo Alfredo Wenderlish
Direito sexual e reprodutivo e Prevenção de IST/AIDS	13	EMEF Reverendo Alfredo Wenderlish
Promoção da cultura da paz, cidadania e direitos humanos	14	?
Promoção da segurança alimentar e nutricional prevenção da obesidade infantil	60	EMEF Francisca Weinmann

ESF SÃO JOSÉ

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	83	Turmas pré, 6º, 7º, 8º e 9º anos 24/06
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (Ação coletiva de escovação supervisionada)	943? 24/06	???
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica)	161	EMEF Lourenço Dalla Corte
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica)	165	Todas as turmas da escola?? do pré ao 9ºano.
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	167	EMEF Lourenço Dalla Corte
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	365	EEEM Professora Naura Teixeira Pinheiro
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	256	EMEI João Franciscatto
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	398	EMEF Miguel Beltrame
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	128	EMEI João Franciscatto
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	978	EEEM Professora Naura Teixeira Pinheiro
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	947	EMEF Lourenço Dalla Corte
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	121	EMEI João Franciscatto
Verificação da situação Vacinal	45	EMEF Miguel Beltrame
Promoção da saúde ocular e identificação de alunos com possíveis sinais de alterações	113	EMEF Miguel Beltrame
Promoção e avaliação de saúde bucal	68	EMEF Miguel Beltrame
Verificação da situação vacinal 15/04 Aline	adolescentes de 9 a 14 anos (QUANTOS?)	?
Atualização da situação vacinal	66	EMEF Lourenço Dalla Corte
Promoção da saúde ocular e identificação de alunos com possíveis sinais de alterações	66	EMEF Lourenço Dalla Corte

Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	489	?
Direito sexual e reprodutivo, prevenção de IST/AIDS	21	EMEF Lourenço Dalla Corte
Prevenção da violência e promoção da cultura da paz	21	EMEF Lourenço Dalla Corte
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	?	?
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	128	?
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	165	?
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	161	?
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	489	?
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	76	?
Direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/AIDS (3 encontros)	45	EMEF Lourenço Dalla Corte
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada)	161	EMEF Miguel Beltrame
Reunião Escola/Unidade	5	EMEF Lourenço Dalla Corte

UNIDADE DE SAÚDE SÃO FRANCISCO

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Reunião Unidade/Escola/PSE	15	EMEF Maria de Lourdes Castro
Avaliação Antropométrica	211	EMEF Maria de Lourdes Castro
Promoção da saúde ocular e identificação de alunos com possíveis sinais de alterações	245	EMEF Maria de Lourdes Castro
Promoção e avaliação de saúde bucal	101	EMEI Ady Schneider Beck
Promoção da cultura da paz, cidadania e direitos humanos	29	EMEF Maria de Lourdes Castro
Prevenção das violências e dos acidentes	29	EMEF Maria de Lourdes Castro
Ações do combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	60	EMEF Maria de Lourdes Castro

ESF SÃO JOÃO

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Promoção de segurança alimentar e nutricional, prevenção da obesidade infantil	91	EMEF Erlinda Minóggio Vinadé
Avaliação antropométrica	19	EMEF Erlinda Minóggio Vinadé
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	270	EMEF Maria de Lourdes Castro
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	132	EMEI Ady Schneider
Ações do combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	105	EMEF Erlinda Minóggio Vinadé
Verificação da Situação Vacinal	50	EMEF Erlinda Minóggio Vinadé

ESF URLÂNDIA

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Direito sexual e reprodutivo, prevenção de ISTs	20	13/06 8º ano
Direito sexual e reprodutivo, prevenção de ISTs	25	27/06 8º ano
Doenças Infecciosas	27	27/06 4º ano
Cuidados com Higiene Pessoal	27	27/06 4º ano
Direito sexual e reprodutivo, prevenção de ISTs	76	EMEF São Carlos
Reunião Unidade/Escola	9	EMEF São Carlos
???	21	EMEF São Carlos
Cuidados com higiene corporal	47	EMEF São Carlos
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	299	EMEF São Carlos
Promoção e avaliação de saúde bucal	64	EMEI Eufrázia Pengo Lorensi
???	19	EMEI Eufrázia Pengo Lorensi
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	274	EMEI Eufrázia Pengo Lorensi
Reunião Unidade/Escola	7	EMEI Eufrázia Pengo Lorensi
Promoção da cultura da paz, cidadania e direitos humanos (Bullying)	4º, 8º e 9º ano	EMEF São Carlos
Cuidados com Higiene corporal	4º ano	EMEF São Carlos
Avaliação antropométrica	9º ano	EMEF São Carlos
Promoção da saúde ocular e identificação de alunos com possíveis sinais de alterações	108	EMEF São Carlos

Promoção e avaliação de saúde bucal	131	EMEF São Carlos
Avaliação antropométrica	69	EMEF São Carlos
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	136	?
Promoção da cultura da paz, cidadania e direitos humanos	30	EMEF São Carlos
Ações do combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	127	EMEF São Carlos
Promoção da cultura da paz, cidadania e direitos humanos	15	EEEF Marieta D'ambrósio
Promoção da segurança alimentar e nutricional prevenção da obesidade infantil	50	EMEF São Carlos
Oficina de educação em saúde?	20	EMEI Eufrázia Pengo Lorenzi
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	196	EMEF São Carlos

ESF VITOR HOFFMANN

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Avaliação antropométrica	62	Escola Castelo Branco
Promoção da saúde ocular e identificação de alunos com possíveis sinais de alterações	62	EEEM Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco
Ações do combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	10	EMEF Leduvina da Rosa Rossi
Promoção da segurança alimentar e nutricional prevenção da obesidade infantil	20	EMEF Leduvina da Rosa Rossi
Cuidados com higiene corporal	97	EMEF Leduvina da Rosa Rossi
Promoção e avaliação de saúde bucal	44	EMEF Leduvina da Rosa Rossi
Prevenção à toxoplasmose	20	EMEF Leduvina da Rosa Rossi
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	660	EEEM Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	546	EMEF Leduvina da Rosa Rossi
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica)	177	EEEM Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco
Produção vídeo PSE	1	Unidade?
Prevenção da violência e promoção da cultura da paz	119	EEEM Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco

Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	195	EEEM Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	243	EMEF Leduvina da Rosa Rossi
Reunião Unidade/Escola	10	EMEF Leduvina da Rosa Rossi
Promoção da saúde ocular e identificação de alunos com possíveis sinais de alterações	126	EMEF Leduvina da Rosa Rossi
Avaliação antropométrica	126	EMEF Leduvina da Rosa Rossi
Verificação da situação vacinal	98	EEEM Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco
Verificação da situação vacinal	83	EMEF Leduvina da Rosa Rossi
Promoção e avaliação de saúde bucal	99	EMEF Leduvina da Rosa Rossi
Cuidados com higiene corporal	84	EEEM Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco
Prevenção do uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;	31	EEEM Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco
Participação na Mostra Estadual de Trabalhos exitosos no PSE	-	-
Ações do combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	50	?
Ações do combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	227	EEEM Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco

UNIDADE DE SAÚDE WALDIR AITA MOZZAQUATRO

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Promoção e avaliação de saúde bucal	19	EMEF Oscar Grau

UNIDADE DE SAÚDE ESF WILSON PAULO NOAL

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Reunião Unidade/Escola	3	EMEI Vila Jardim
Prevenção à toxoplasmose	117	EMEI Vila Jardim
Promoção e avaliação de saúde bucal (Escovação supervisionada)	491	EMEF Renato Zimmermann
Promoção e avaliação de saúde bucal (Escovação supervisionada)	1? 24/06	EMEI Vila Jardim
Primeiros socorros	10	EMEI Vila Jardim
Promoção e avaliação de saúde bucal	209	EMEI Vila Jardim
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de Escovação Dental Supervisionada)	248	EMEI Vila Jardim
Cuidados com Higiene Corporal	14	EMEI Vila Jardim
Promoção da Saúde Ambiental	21	EMEI Vila Jardim
Verificação da Situação Vacinal	80	EMEI Vila Jardim

Promoção e avaliação de saúde bucal	86	EMEF Júlio do Canto
Promoção e avaliação de saúde bucal (Escovação Supervisionada)	166	EMEF Júlio do Canto
Avaliação antropométrica	30	EMEF Júlio do Canto
Promoção e avaliação de saúde bucal	97	EMEF Renato Zimmermann
Promoção da segurança alimentar e nutricional prevenção da obesidade infantil; Cuidados com higiene corporal	10	EMEI Vila Jardim
?	40	EMEI Vila Jardim
Ação de Combate ao Mosquito <i>aedes aegypti</i>	48	EMEI Vila Jardim
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de Escovação Dental Supervisionada)	80	?

UNIDADE DE SAÚDE CENTRAL (MÓVEL)

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Promoção e avaliação de saúde bucal	366	CE Tancredo Neves
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de Escovação Dental Supervisionada)	111	CE Tancredo Neves
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	161	CE Tancredo Neves
Promoção e avaliação de saúde bucal	95	EMEF Santa Flora.
Promoção e avaliação de saúde bucal	38	EMEF Pinheiro Machado
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de Escovação Dental Supervisionada)	38	EMEF Pinheiro Machado
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	201	EMEF Pinheiro Machado
Saúde Mental	80	EMEF José Paim de Oliveira
Direito sexual e reprodutivo, prevenção de IST/AIDS	80	EMEF José Paim de Oliveira
Promoção e avaliação de saúde bucal	57	EMEF Gabriel Bolzan
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de Escovação Dental Supervisionada)	57	EMEF Gabriel Bolzan
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	57	EMEF Gabriel Bolzan
Promoção da segurança alimentar e nutricional prevenção da obesidade infantil	180	CE Tancredo Neves
Promoção e avaliação de saúde bucal	50	EMEI João Franciscatto.

Promoção e avaliação de saúde bucal	40	EMEF Altina Teixeira
Promoção e avaliação de saúde bucal	50	EMEI João Franciscato
Promoção e avaliação de saúde bucal	98	EMEF José Paim de Oliveira
Promoção e avaliação de saúde bucal	35	EMEF João Hundertmarck
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	67	EMEF Major Tancredo Penna de Moraes
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	35	EMEF João Hundertmarck
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação de escovação dental supervisionada)	67	EMEF José Paim de Oliveira
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação de escovação dental supervisionada)	35	EMEF João Hundertmarck
Promoção da segurança alimentar e nutricional prevenção da obesidade infantil	40	EMEF Altina Teixeira
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	72	EMEF Oscar Grau
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	84	EMEF Pinheiro Machado
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor	116	EMEF Antônio Gonçalves do Amaral
Promoção e avaliação de saúde bucal	22	EMEF Antonio Gonçalves do Amaral
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	90	EMEF Oscar Grau
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	75	EMEF Nossa Senhora da Conceição
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	162	EMEF Pinheiro Machado
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	138	EMEF Antonio Gonçalves do Amaral
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica)	90	EMEF Oscar Grau
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica)	15	EMEF Santa Flora

?	78	EMEF Major tancredo Penna de Moraes
Promoção e avaliação de saúde bucal (Ação coletiva de escovação dental supervisionada)	108	EMEF Erlinda Minóggio Vinadé
Promoção e avaliação de saúde bucal	89	EMEF Francisca Weinmann

PROJETO FISMA

ATIVIDADE REALIZADA	Nº ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLA
Promoção da segurança alimentar e nutricional prevenção da obesidade infantil	219	EMEF Pão dos Pobres Santo Antônio
Promoção da segurança alimentar e nutricional prevenção da obesidade infantil	154	EMEI Nosso Lar
Promoção da segurança alimentar e nutricional prevenção da obesidade infantil	38	EMEF Ione Medianeira Parcianello
Avaliação antropométrica	219	EMEF Pão dos Pobres Santo Antônio
Avaliação antropométrica	154	EMEI Nosso Lar
Avaliação antropométrica	38	EMEF Ione Medianeira Parcianello
Prevenção da violência e dos acidentes; Promoção da cultura da paz, cidadania e direitos humanos	35	EMEF Pão dos Pobres Santo Antônio
Promoção da cultura da paz, cidadania e direitos humanos	20	EMEF Pão dos Pobres Santo Antônio

8.1.2 DIRETRIZ ESTRATÉGICA 02: AMPLIAR E QUALIFICAR A ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

Indicadores	Metas	Ações	Monitoramento da Ação
<p>Nº. de usuários que acessam o serviço.</p>	<p>Prestar atendimento a 100% dos usuários no Setor de Estomizados, Próteses, Órteses e Oxigenoterapia Domiciliar.</p> <p>META ATINGIDA</p> <p>Foi prestado atendimento aos 590 usuários cadastrados no serviços (100%)</p>	<p>Garantir o acesso ao cadastro e dispensação de materiais a usuários estomizados, com incontinência urinária e fecal.</p>	<p>Ação realizada.</p> <p>Em 2019 tivemos 3067 atendimentos de dispensação, perfazendo 590 pacientes ativos e 150 novos casos.</p>
		<p>Garantir atendimento com equipe multiprofissional.</p>	<p>Ação realizada.</p> <p>Todos os 590 paciente do serviço tem acesso a equipe multiprofissional do serviço. A equipe é composta por médico proctologista, enfermeiro, fisioterapeuta, assistente social, além de contarmos com a participação da Residência Multiprofissional em Reabilitação Física da Universidade Franciscana (UFN), acadêmicos da UFN e Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA). Foram realizadas reuniões mensais com o grupo de Estomizados e de Incontinência Urinária e Fecal, com ações educativas, palestras e trabalho de grupo. Foram abordados os seguintes temas: Espiritualidade, Complicações após cirurgia da confecção de uma estomia, Direito dos Estomizados relato de experiências.</p>
		<p>Monitorar o número de casos de estomia no município.</p>	<p>Ação realizada.</p> <p>Foram realizados 95 cadastros novos (colostomia, ileostomia, urostomia, gastrostomia) no sistema perfazendo um total de 590 ativos no GUD, conforme informações complementares.</p>
		<p>Orientar e encaminhar a solicitação de próteses e meios auxiliares de locomoção.</p>	<p>Ação realizada.</p> <p>Entre o segundo e o terceiro quadrimestre foram realizadas 63 novos cadastros e um total de 592 consultas com a Assistente</p>

			<p>Social para avaliação e encaminhamento de prótese auditiva, física e visual.</p> <p>As próteses físicas são encaminhadas para o CER II, APAE SANTA MARIA. Já a visual, os pacientes são encaminhados para o Hospital em São José de Giruá. Com relação as próteses auditivas, os usuários são inseridos no sistema SISREG via 4ª Coordenadoria de Saúde e existem critérios estabelecidos pelo Grupo Condutor Estadual de Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência/SES-RS para a seleção dos mesmos, os quais serão encaminhados para o HUSM.</p>
		Orientar, encaminhar e acompanhar os usuários que fazem uso de oxigenoterapia domiciliar.	<p>Ação Realizada.</p> <p>Os encaminhamentos de solicitação de Oxigenoterapia Domiciliar e aparelho BILEVEL/BIPAP são inseridos no sistema GUD. São pacientes que apresentam algumas patologias, tais como: doenças pulmonares crônicas, fibrose pulmonar, bronquiectasia, sequelas de tuberculose, doenças de circulação pulmonar, insuficiência cardíaca congestiva, fibrose cística e síndrome da apnéia do sono entre outros.</p>
		Disponibilizar serviço de Fisioterapia Pélvica para usuários com disfunções uroginecológicas e proctológicas.	<p>Ação realizada.</p> <p>foram realizadas 655 consultas e 735 procedimentos de fisioterapia. A demanda é composta de encaminhamentos do próprio Setor de Estomizados, encaminhamentos de médicos proctologista e urologista, encaminhamentos de clínicos da rede, encaminhamentos do Serviço de Fisioterapia do Rosário.</p>
Nº de usuários que acessam o serviço.	Prestar atendimento a 100% dos usuários portadores de lesões que acessam o serviço.	Disponibilizar tratamento e acompanhamento a pacientes portadores de lesão nas Policlínicas.	<p>Ação realizada.</p> <p>Foram realizados 9.029 curativos na rede.</p>

	META ATINGIDA	Implementar protocolo de lesões de pele.	Meta atingida
Monitorar fluxos de regulação	Acompanhar e monitorar 100% dos Contratos da 4ª CRS para região	Participar efetivamente do grupo de fiscalização trimestral dos convênios e contratos a fim de subsidiar o gestor.	Ação realizada. Foram monitorados com participação da SMS o H Regional, HUSM, Grupo Hospitalar de Santiago.
	META ATINGIDA		
	Garantir o Conselho Gestor nos Hospitais conveniados ao SUS/ Casa de Saúde	Participar do Conselho Consultivo nos hospitais conveniados ao SUS do município (Casa de Saúde).	No primeiro e segundo quadrimestre foram realizados já no terceiro quadrimestre não ocorreu.
	META PARCIALMENTE ATINGIDA	Buscar manutenção da oferta de serviços de saúde existentes como mínimos.	Mantido através do contato direto com a 4ª CRS através de e-mails e reuniões informando dificuldades, principalmente quanto a oferta de exames de alta complexidade com ressonância magnética com sedação, angioressonância e angiotomografia de vasos cerebrais solicitados pelas referências em numerologia e neurocirurgia.
Manter organização do serviço Central de Regulação Municipal de consultas especializadas e exames por meio do monitoramento dos fluxos em 100% dos serviços de saúde.	META PARCIALMENTE ATINGIDA.	Criar indicadores de avaliação do processo de trabalho no mínimo três (03). Absentéismo de: - Mastologia; - Mamografias, - Pré-Natal Alto Risco, - Urologia, - Proctologia, - Cardiologia H Regional. - Marcação de consultas e exames agendados pela AB (mamografia, dermatologia e urologia) - Monitoramento do tempo da fila de espera para especialidades	-Iniciamos o levantamento das consultas /exames e prestadores via CIS e junto a gestão os critérios estão sendo estabelecidos, considerando ser responsabilidade do Estado) Mamografias agendadas pelo prestador (Casa de Saúde) e demais pela Regulação da SMS.
		- Realizar diagnostico da demanda reprimida e judicial de procedimentos de média e alta complexidade. - Otimização da fila de espera (normativa da SMS autoriza a exclusão de usuários que estão aguardando há mais de dois anos).	- META ATINGIDA META PARCIALMENTE ATINGIDA (de acordo com a NORMATIVA da REGULAÇÃO -monitoramento constante)

		- Monitoramento do número de Processos Judiciais requerendo consultas, exames e encaminhamentos para procedimentos cirúrgicos	- META ATINGIDA. (responsabilizando o Estado)
		- Estipular critérios para o uso dos serviços via Consorcio Intermunicipal de Saúde conforme demanda	- META ATINGIDA. (Junto a gestão os critérios estão sendo estabelecidos, considerando ser de responsabilidade do Estado)
		Monitorar critérios para o uso dos serviços via Consórcio Intermunicipal de Saúde conforme demanda (consultas e exames especializados): - Ginecologia/Obstetrícia, - Colposcopia, - Psiquiatria (adulto, pediátrico e judicial), - Pediatria, - Infectologia, - Nutrição, -Terapia Ocupacional, - Plantonistas, - Radiologia, - Serviços Odontológicos, - Dermatologia e Neurologia.	- META ATINGIDA - Está ocorrendo a avaliação, Controle e Monitoramento mensal da produção quantitativa de agendamentos ambulatorial de consultas e exames.
		- Apresentar a análise dos dados de controle e avaliação para a gestão visando o planejamento e qualificação dos serviços de saúde no município.	
		- Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxos de comunicação entre a atenção primária e especializada.	
	Realizar regulação das consultas/exames com especialistas das policlínicas 100% a partir do setor de regulação.	Sistematizar o fluxo de atendimento nas policlínicas com atendimento das demandas referenciadas pela atenção primária, determinando prazo para que cada coordenador de serviço apresente o fluxo interno.	Levantamento de dados via sistema Consulfarma para poder subsidiar a solicitação de aumentos de consultas e exames junto a 4CRS.
	META PARCIALMENTE ATINGIDA		
Proporção de educação Permanente implementada e/ou realizadas	Realizar 06 encontros para capacitação. META ATINGIDA	Atualizar através de capacitação trabalhadores da rede de saúde municipal, em relação aos processos de regulação no sistema MV (no mínimo duas ao ano).	O Monitoramento é realizado mensalmente.

Nº de serviços de urgência e emergência e especialidades informatizadas	Implementar a informatização em 100% na UPA, no PAM e especialistas servidores do município.	Informatizar o PAM, a UPA e especialistas servidores do Município, no processo de trabalho viabilizando o monitoramento e a avaliação de indicadores.	Meta parcialmente atingida Serviços informatizados, mas ainda se faz necessário sensibilizar o profissional para a importância de cada registro.
Sistema informatizado instituído	Implantar um sistema informatizado de compartilhamento interinstitucional de resultados de exames laboratoriais em 100% dos laboratórios prestadores. META ATINGIDA	Implantar o sistema MV conforme módulo já disponibilizado pelo sistema	Os exames são disponibilizados no sistema
Percentual de exames realizados	Disponibilizar o acesso a exames básicos (raio x, ultrassom obstétrico. eletrocardiograma) em até 60 dias. META PARCIALMENTE ATINGIDA.	Elaborar e implantar instrutivo de regulação a fim de otimizar os agendamentos através da lista de espera.	Existem exames em que o prestador é o Estado e enfrentamos demora no laudo.
Percentual de demandas reguladas	Realizar o monitoramento e avaliação do sistema de regulação tendo em vista a garantia de que 70% das demandas sejam reguladas. META PARCIALMENTE ATINGIDA.	Ampliar o número de agendadores no setor de regulação, caso não tenha sido possível no ano de 2018.	Médicos Reguladores- 06 Agendadores- 18
Gerenciamento da Central de Regulação Municipal	Realizar a reestruturação física do Setor de Regulação. META PARCIALMENTE ATINGIDA.	Planejar, organizar e realizar a reestruturação.	Todas as solicitações no Consulfarma.
Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	Reduzir para 6,5% as exodontias em relação aos procedimentos preventivos e curativos.	Estimular a conclusão do tratamento, através do reagendamento;	Valor Indicador: 6,74% Número de extrações dentárias realizadas multiplicado por 100 e dividido pelo total de

	META NÃO ATINGIDA Resultado: 6,74%		procedimentos individuais preventivos e curativos. <u>4471x100</u> 66330
Taxa de incidência de mortalidade e de prevalência de DST/HIV/AIDS	Criar o Comitê de Transmissão Vertical instituído por meio de Portaria publicada.	Criar e implementar o comitê municipal de transmissão vertical, com reunião mensal.	As reuniões estão ocorrendo. Foram realizados 7 encontros. A portaria do comitê nº 62 foi publicada em 7 de agosto de 2019.
	MATA ATINGIDA Realizar no mínimo 03 ações de prevenção no ano	Realizar campanhas, mutirões, ações de promoção e prevenção à saúde em conjunto com as políticas da mulher, do adolescente, do idoso e da criança.	Realizadas 13 rodas de conversa com adolescentes sobre ITS's e sexualidade em escolas municipais de Santa Maria. Com a política do Idoso, realizadas 3 ações no Lar Vila Itagiba, sendo duas de testagens rápida e uma roda de conversa. Participação em uma ação na Praça Saldanha Marinho, alusiva ao dia Internacional do Idoso. Referente à Política de Saúde da Mulher, realizadas testagens rápidas de 13 mulheres privadas de liberdade no presídio regional de Santa Maria. Com a política de Saúde da Criança, participação em sete reuniões do Comitê de Transmissão vertical, em que foram discutidos casos relevantes acerca da saúde da mulher e da criança.
	META ATINGIDA Resultado: 06 ações	Desenvolver ações de prevenção e orientações sobre IST's com os usuários da saúde, comunidade, Agentes Comunitários de Saúde, e demais profissionais. Estimular o processo de informação sobre prevenção, tratamento e acompanhamento dos usuários em 100% das ESFs e UBSs relacionadas às DST's.	Realizadas 6 ações de prevenção e orientações de forma participativa em Semana Interna de prevenção de Acidentes de Trabalho. Realizadas para além das ações já elencadas, também outras três ações de saúde em parceria com as demais políticas de saúde
	Realizar 03 encontros, com temas definidos pelo MS e que	Realizar encontros com as equipes de saúde, multiprofissional, em datas alusivas às hepatites, sífilis e HIV/AIDS.	Realizada uma palestra sobre Segurança Alimentar e Nutricional de lactantes expostos ao HIV e outra, sobre transmissão vertical de

	serão abordados nas datas pré-determinadas pelo mesmo. META ATINGIDA Resultado: 04 encontros		HIV, no mês de novembro. Foram realizados 2 eventos referentes ao mês de luta contra a Aids em dezembro, para a população e para profissionais da rede de saúde, em um dos eventos o tema abordado foi a Tuberculose.
	Realizar no mínimo 05 ações junto às escolas. META ATINGIDA Resultado: 13 ações	Desenvolver, juntos às escolas, ações de promoção e prevenção das IST'S, HIV/AIDS e incentivar as ações do Programa Saúde na Escola.	Foram realizadas 13 rodas de conversa sobre ISTs nas escolas no ano de 2019.
Número de usuários atendidos em primeira consulta com diagnóstico recente para HIV	Acolher 100% dos pacientes com resultado reagente para HIV na atenção básica e especializada. META ATINGIDA	Garantir o acesso aos usuários diagnosticados da rede.	Trabalha-se em prol de que todas as pessoas vivendo com HIV sejam encaminhadas a Casa Treze de Maio mediante contato telefônico e registro em prontuário eletrônico. Até o presente momento, este fluxo tem seguimento e, gestantes com diagnóstico de HIV encaminhadas ao pré-natal do HUSM via sistema de regulação que tem assistência garantida na Casa Treze até realizar a primeira consulta no HUSM, portanto, o seguimento destas gestantes será no HUSM.
	Realizar levantamento Epidemiológico dos usuários do Serviço de Referência Secundária. META PARCIALMENTE ATINGIDA.	Traçar o perfil dos usuários atendidos no Serviço de Referência Secundária, através do levantamento de dados nos prontuários.	Casa Treze traçou o perfil de 820 pessoas vivendo com HIV acompanhadas até o último quadrimestre de 2019. Atualmente a equipe está realizando o levantamento das pessoas em tratamento para Hepatite B e Hepatite C.
	Realizar ação de monitoramento em pelo menos 50% dos casos de HIV positivo. META ATINGIDA	Monitorar e acompanhar os pacientes com CD4 inferior a 350mm ³ no Serviço de Referência Secundária e aqueles sem adesão ao tratamento.	Casa Treze de Maio monitora os usuários atendidos mediante coleta de exames, atendimento médico, consultas de enfermagens e de equipe multiprofissional.
	Realizar busca ativa em pelo menos 50% dos faltosos.	Realizar busca aos pacientes faltosos as consultas junto aos serviços e conforme consentimento dos mesmos.	Constam 261 pessoas no sistema de monitoramento de casos (SIMC). Dessas, 238 já estão em TARV. Número de buscas

	META PARCIALMENTE ATINGIDA.		ativas realizadas via telefone pela Casa Treze de Maio: 160 ligações. Número de visitas realizadas pelo serviço de assistência social da Casa Treze de Maio: 22.
Oferta da PEP Sexual e Ocupacional em 100% dos Serviços de Urgência e Emergência	Expandir o serviço de referência para o PEP sexual (profilaxia pós-exposição). META ATINGIDA	Instituir em todos os Pronto Atendimentos Municipais, o protocolo de PEP Sexual e Ocupacional para os municípios de Santa Maria.	Implantada nas três unidades de urgência de rede de Santa Maria. Foram prescritas 157 PEP no ano de 2019, a Política HIV realizou a busca ativa.
Número de testes rápidos para HIV, Sífilis, Hepatite C e Hepatite B realizados na Rede	Realizar, no mínimo, 250 testes rápidos/mês. META ATINGIDA	Ofertar aos usuários os testes rápidos na rotina dos serviços e em mutirões e campanhas.	A média de testes rápidos é de 806 mensais.
Número de tratamento de sífilis realizados prioritariamente na Atenção Básica	Tratar 100% dos casos de sífilis diagnosticados na UBS ou ESF na própria Atenção Básica. META ATINGIDA	Tratar na atenção básica o usuário que teve diagnóstico na unidade de saúde (UBS ou ESF).	100% do tratamento para sífilis é realizado na Atenção Básica. O protocolo de saúde da mulher que possibilitará também a prescrição de Penicilina Benzatina por Enfermeiros da rede, para tratamento de sífilis, foi encaminhado para avaliação ao COREN.
	Ofertar tratamento de sífilis a 100% das gestantes diagnosticadas e dos parceiros durante o pré-natal na APS. META ATINGIDA	Tratar a gestante e o parceiro na UBS ou ESF em que recebeu o diagnóstico durante o pré-natal.	Conforme dados anteriores apresentados, 100% do tratamento para sífilis é realizado na AB, e situações de vulnerabilidade e positividade de HIV e Sífilis com risco de transmissão vertical, são acompanhados e discutidos pelo Comitê de Transmissão Vertical em que constam 55 gestantes, 5 não completaram o tratamento durante a gestação; em 6 casos o parceiro não realizou o tratamento e em 6 casos a Política não obteve retorno das unidades responsável pelo acompanhamento das gestantes.
Número de Ações desenvolvidas com a população privada de liberdade	Realizar ações nos presídios no mínimo 3 vezes ao ano. META ATINGIDA	Realizar capacitações com os profissionais dos presídios e orientações à população privada de liberdade.	Foram realizadas duas ações no instituto penal de Santa Maria, a primeira com cinco pessoas privadas de liberdade testadas e, uma capacitação de TR e aconselhamento

			para os profissionais. Foram realizadas duas ações na PESH, uma reunião sobre esclarecimento de TR para os profissionais e, uma ação com 13 apenados sobre ISTs e promoção de saúde.
Número de ações no CASEMI (Centro de Atendimento em Semiliberdade)	Realizar de ações mensais no CASEMI. META PARCIALMENTE ATINGIDA.	Ofertar atividades de orientação e prevenção aos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas no CASEMI.	Foram realizadas três rodas de conversa sobre sexualidade, ISTs, PEP, uso do preservativo e testagem rápida.
Fluxo de atendimento da Atenção Psicossocial nas Policlínicas do Município instituído.	Instituir o fluxo de referência em Atenção Psicossocial para consultas de média complexidade via Sistema de Regulação. META ATINGIDA	Atualizar o censo de usuários das Policlínicas por Região Administrativa	Procedimento em curso ininterrupto.
		Manter referência e contra referência dos usuários atendidos através do Sistema ConsulFarma.	Atualmente as policlínicas recebem pacientes somente via regulação, tanto para Psicologia quanto para Psiquiatria, bem como a parte de Referência- Contra Referência também é realizado via consulfarma.
		Sensibilizar os profissionais através do Projeto Saúde Mental na Roda.	Procedimento instituído como prática mensal.
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. (SISPACTO 06)	Atingir o pactuado de 100% META ATINGIDA	Manter atualizado o SINAN/Hanseníase.	Meta 100% atingida
		Examinar todos os contatos de casos novos de Hanseníase.	Meta atingida (100%) 3 pacientes e 7 comunicantes
		Ampliar as ações de educação em saúde coletiva para as equipes, visando à detecção precoce e o tratamento adequado e oportuno dos casos identificados.	Meta parcialmente atingida (70%)
Proporção de cura dos casos novos de TB pulmonar. INDICADOR ESTADUAL 01	Atingir 75% de alta por cura, abandono abaixo de 5% e taxa de falência abaixo de 2%. META ATINGIDA	Realizar cultura nos casos positivos e os negativos sintomáticos e em pacientes que estejam positivando após o segundo mês de tratamento;	Meta atingida (100%). Realizadas todos pacientes com PCR positivo.
		Realizar busca ativa com unidade móvel dos SR na zona rural;	Meta parcialmente atingida (8 exames e 1 positivo)
		Sensibilizar e mobilizar a comunidade das áreas de maior risco para busca de SR para o tratamento e controle da TB;	Meta parcialmente atingida (40%) (5 áreas, 2 foram mobilizadas)

		Acompanhar através de visita domiciliar as famílias comunicantes com familiar em tratamento para TB;	Meta atingida (100%),35 famílias
		Tratar de forma correta e oportuna, prioritariamente os casos novos de TB pulmonar bacilíferos descobertos.	Meta atingida (100%), (120 casos novos, 19 recidivas, foram tratados)

8.1.2.1 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DIRETRIZ 2:

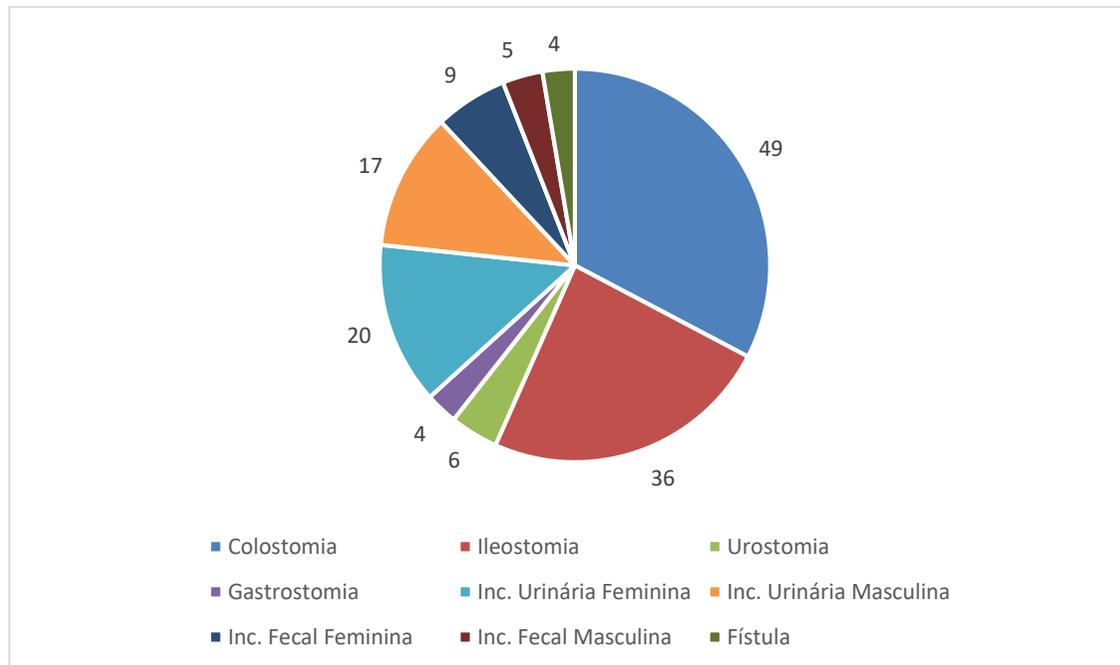
RELAÇÃO DE PACIENTES NOVOS CADASTRADOS NO SETOR DE ESTOMIZADOS/INCONTINÊNCIA URINÁRIA E FECAL NO ANO DE 2019- Total = 150 pacientes

CADASTRADOS NOS MESES DE SETEMBRO A DEZEMBRO - 2019

Colostomia	Ileostomia	Urostomia	Gastrostomia	Inc. Urinária feminina	Inc. Urinária masculina	Incontinência fecal feminina	Incontinência fecal masculina	Fístula
49	36	6	4	20	17	9	5	4

(Fonte: GUD e Caderno de Registro)

CADASTRADOS NO ANO DE 2019



ANO 2019													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais
Colostomia	4	3	2	5	4	5	0	4	0	8	5	9	49
Ileostomia	3	1	1	2	4	6	6	2	4	5	2	0	36
Urostomia	0	0	0	3	0	0	0	0	0	2	0	1	6
Gastrostomia	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	4
Incontinência Urinária Feminina	2	2	2	1	1	1	0	3	3	3	1	1	20
Incontinência Urinária Masculina	0	4	1	0	2	1	0	1	0	4	2	2	17
Incontinência Fecal Feminina	1	0	0	1	0	1	0	1	0	2	1	2	9
Incontinência Fecal Masculina	0	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	5
Fístula	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	1	4
Total:	11	12	6	12	12	15	8	11	7	28	11	17	150

TOTAL DE PACIENTES ATIVOS 2019

Total de Pacientes: 590

Fonte- GUD

Total de Atendimentos de Dispensação de Material de Estomia e Incontinência Urinária e Fecal do Setor de Estomias no ano de 2019: 3067

(Fonte: Caderno de Registro)

PROCEDIMENTOS

- Dispensação de materiais
- Atendimento e procedimentos de enfermagem
- Atendimentos e procedimentos de assistência social
- Atendimentos e procedimentos da nutrição
- Atendimentos e procedimentos da psicologia
- Atendimentos e procedimentos da terapia ocupacional
- Atendimentos e procedimentos da fisioterapia (pacientes com incontinência urinária e fecal, estomizados, pré-operatório de reversão de estomias, orientações para estomizados e pacientes com prolapso)
- Atendimentos e procedimentos com médico proctologista

OBS: O setor conta com auxílio dos residentes da Residência em Reabilitação Física, da Enfermagem, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Nutrição.

- Cadastro no **GUD** (Gerenciamento de Usuário com Deficiência)
- Consultas (equipe multiprofissional)
- Orientações com cuidados com estoma, pele e equipamento e acessórios
- Troca de equipamento coletor
- Treinamento e orientação quanto à irrigação e reto irrigação
- Treinamento e orientação quanto ao uso do obturador
- Treinamento e orientação quanto ao uso plug anal
- Visita domiciliar
- Dispensação equipamentos e acessórios de estomia e incontinência urinária e fecal
- Reuniões do Grupo - Grupo de Apoio – reuniões mensais com ações educativas
- Curativo de cobertura (Pacientes são avaliados e realizados curativos e acompanhamento dos mesmos)

A equipe multiprofissional acompanha os pacientes semanalmente e também prestando todo o apoio necessário.

Obs.: 100% dos pacientes estomizados que foram encaminhados ao setor, foram cadastrados no sistema GUD e atendidos pela equipe.

CONSULTAS ENFERMAGEM - Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada exceto médico



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA

**Relatório de Consulta
 Sintético por Profissionais**

Filtros: Data Inicial: 01/01/2019 Data Final: 31/12/2019

Hora Inicial: 00:00 Hora Final: 23:59

Profissional: 2766-1 — MARIA ELIZETE NUNES DA SILVA — 201567183290006

Convênios: 1-1 — SUS

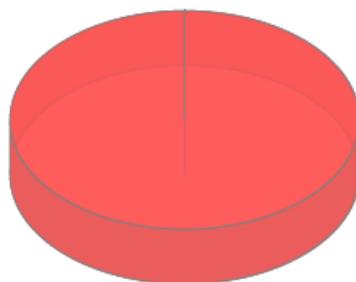
Tipo Agenda: Todos

Ambas / Consultas e Reconsultas / Não Faltantes, Não Cancelados, Não Desmarcados /

Ordenação: Quantidade

Profissional	Quantidade	Valor Total	%
2766-1MARIA ELIZETE NUNES DA SILVA	2.362	23.620,00	100,00 %
Total Geral..:	2.362	23.620,00	

Relatório de Consulta Sintético - por Profissionais



● MARIA ELIZETE NUNES DA SILVA=2362

CURATIVOS DE GRAU II C OU S DEBRIDAMENTO POR PACIENTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA

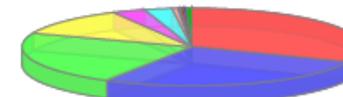
**Relatório de Procedimentos Ambulatoriais
 Sintético - Quantitativo Geral**

Filtros: Data Inicial: 01/01/2019 Data Final: 31/12/2019

Profissional: 2766-1 — MARIA ELIZETE NUNES DA SILVA — 201567183290006

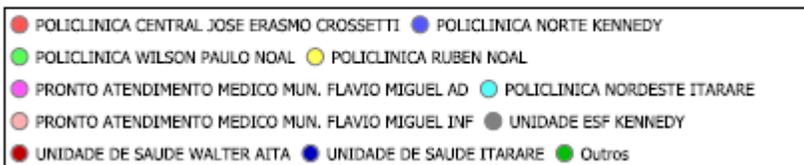
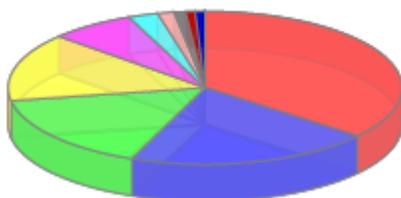
Procedimento	Quantidade	Valor Total	%
0401010015 CURATIVO GRAU II C OU S DEBRIDAMENTO POR PACIENTE	1265	40986.00	31,47 %
0701060018 BARRERAS PROTETORAS DE PELE SINTETICA EOU MISTA EM FORMA	1081	18917.50	26,89 %
0701050020 BOLSA DE COLOSTOMIA COM ADESIVO MICROPORO DRENAVEL	901	8109.00	22,41 %
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO	467	2942.10	11,62 %
0701050047 CONJUNTO DE PLACA E BOLSA P OSTOMA INTESTINAL	125	2250.00	3,11 %
0701060026 BOLSA COLETORA P UROSTOMIZADOS	106	1272.00	2,64 %
0701050012 BOLSA DE COLOSTOMIA FECHADA C ADESIVO MICROPOROSO	22	160.60	0,55 %
0301100039 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	12	0.00	0,30 %
0301040079 ESCUTA INICIAL ORIENTAÇÃO ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT	11	0.00	0,27 %
0413010058 CURATIVO EM PEQUENO QUEIMADO	10	187.50	0,25 %
0301010137 CONSULTA ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO BASICA	6	0.00	0,15 %
0701060034 COLETOR URINARIO DE PERNA OU DE CAMA	5	35.10	0,12 %
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	5	0.00	0,12 %
0401010023 CURATIVO GRAU I C OU S DEBRIDAMENTO POR PACIENTE	3	0.00	0,07 %
0415040043 DEBRIDAMENTO DE ULCERA NECROSE	1	29.86	0,02 %
Total Geral..:	4.020	74889,66	

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS SINTÉTICO - QUANTITATIVO GERAL



- CURATIVO GRAU II C OU S DEBRIDAMENTO POR PACIENTE
- BARRERAS PROTETORAS DE PELE SINTETICA EOU MISTA EM FORMA DE PD PASTA EOU PLACA
- BOLSA DE COLOSTOMIA COM ADESIVO MICROPORO DRENAVEL
- CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EXCETO MÉDICO
- CONJUNTO DE PLACA E BOLSA P OSTOMA INTESTINAL ● BOLSA COLETORA P UROSTOMIZADOS
- BOLSA DE COLOSTOMIA FECHADA C ADESIVO MICROPOROSO ● AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL
- ESCUTA INICIAL ORIENTAÇÃO ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT NEA
- CURATIVO EM PEQUENO QUEIMADO ● Outros

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS SINTÉTICO - POR UNIDADE DE SAÚDE



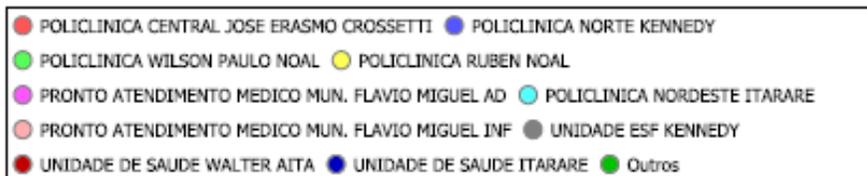
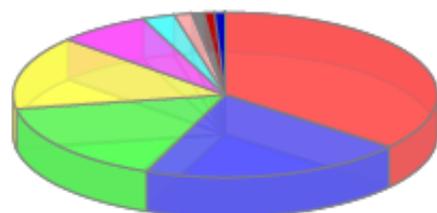
Relatório de Procedimentos Ambulatoriais
 Sintético Acumulado

Filtros: Data Inicial: 01/01/2019 Data Final: 31/12/2019
 Procedimento: 0401010015 — CURATIVO GRAU II C OU S DEBRIDAMENTO POR PACIENTE

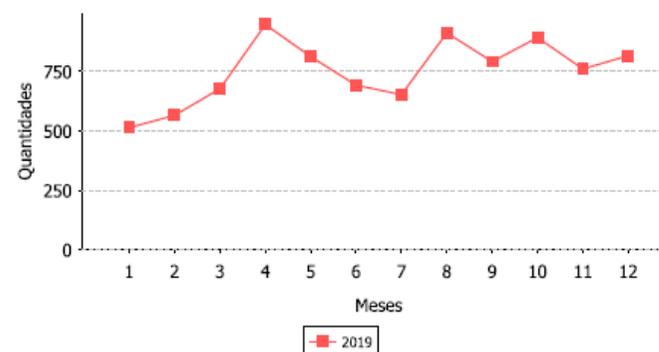
Mês	Ano	Quantidade	%
janeiro	2019	513	5,68 %
fevereiro	2019	565	6,26 %
março	2019	677	7,50 %
abril	2019	947	10,49 %
maio	2019	812	8,99 %
junho	2019	692	7,66 %
julho	2019	652	7,22 %
agosto	2019	912	10,10 %
setembro	2019	791	8,76 %
outubro	2019	892	9,88 %
novembro	2019	760	8,42 %
dezembro	2019	816	9,04 %

Total Geral.....: 9.029

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS SINTÉTICO - POR UNIDADE DE SAÚDE



RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS SINTÉTICO - ACUMULADO



CONSULTAS E PROCEDIMENTOS SERVIÇO SOCIAL



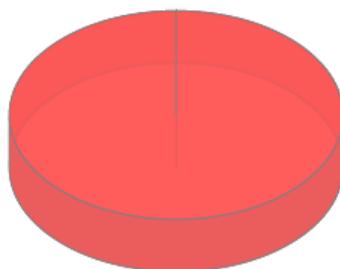
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA

Relatório de Consulta Sintético por Profissionais

Filtros: Data Inicial: 01/01/2019 Data Final: 31/12/2019
 Hora Inicial: 00:00 Hora Final: 23:59
 Profissional: 1180-1 — ELIANE DE FATIMA VARGAS KUNECK — 980016289871108
 Convênios: 1-1 — SUS
 Tipo Agenda: Todos
 Ambas / Consultas e Reconsultas / Não Faltantes, Não Cancelados, Não Desmarcados /
 Ordenação: Quantidade

Profissional	Quantidade	Valor Total	%
1180-1 ELIANE DE FATIMA VARGAS KUNECK	956	9.560,00	100,00 %
Total Geral..:	956	9.560,00	

Relatório de Consulta Sintético - por Profissionais



● ELIANE DE FATIMA VARGAS KUNECK=956



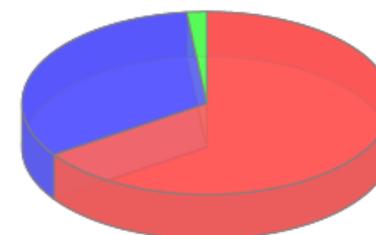
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA

Relatório de Procedimentos Ambulatoriais Sintético - Quantitativo Geral

Filtros: Data Inicial: 01/01/2019 Data Final: 31/12/2019
 Profissional: 1180-1 — ELIANE DE FATIMA VARGAS KUNECK — 980016289871108

Procedimento	Quantidade	Valor Total	%
0301040079 ESCUTA INICIAL ORIENTAÇÃO ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT	38	0.00	65,52 %
0301050031 ASSISTENCIA DOMICILIAR POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA	19	347.51	32,76 %
0301060045 ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA COM OBSERVAÇÃO	1	0.00	1,72 %
Total Geral..:	58	347,51	

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS SINTÉTICO - QUANTITATIVO GERAL



- ESCUTA INICIAL ORIENTAÇÃO ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT NEA
- ASSISTENCIA DOMICILIAR POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENCAO ESPECIALIZADA
- ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA COM OBSERVAÇÃO ATÉ 8 HORAS

CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DA FISIOTERAPIA



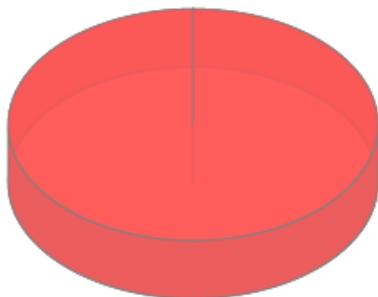
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA

**Relatório de Consulta
 Sintético por Profissionais**

Filtros: Data Inicial: 01/01/2019 Data Final: 31/12/2019
 Hora Inicial: 00:00 Hora Final: 23:59
 Profissional: 2477-1 — LUISA STRECK — 980016293948632
 Convênios: 1-1 — SUS
 Tipo Agenda: Todos
 Ambas / Consultas e Reconsultas / Não Faltantes, Não Cancelados, Não Desmarcados /
 Ordenação: Quantidade

Profissional	Quantidade	Valor Total	%
2477-1 LUISA STRECK	655	6.550,00	100,00 %
Total Geral..:	655	6.550,00	

Relatório de Consulta Sintético - por Profissionais



● LUISA STRECK=655



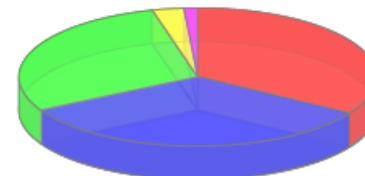
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA

**Relatório de Procedimentos Ambulatoriais
 Sintético - Quantitativo Geral**

Filtros: Data Inicial: 01/01/2019 Data Final: 31/12/2019
 Profissional: 2477-1 — LUISA STRECK — 980016293948632

Procedimento	Quantidade	Valor Total	%
0302020039 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE NO PRÉ E PÓS	249	1581.15	33,88 %
0302010025 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES C/ DISFUNÇÕES	243	1134.81	33,06 %
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	213	994.71	28,98 %
0302010017 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE NO PRÉ/PÓS	21	133.35	2,86 %
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO	9	56.70	1,22 %
Total Geral..:	735	3900,72	

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS SINTÉTICO - QUANTITATIVO GERAL



- ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE NO PRÉ E PÓS CIRURGIA ONCOLÓGICA
- ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES C/ DISFUNÇÕES UROGINECOLÓGICAS
- ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS
- ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE NO PRÉ/PÓS CIRURGIAS UROGINECOLÓGICAS
- CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EXCETO MÉDICO

Relatório Anual do Setor de Regulação- Resumido

ASSISTENCIA AMBULATORIAL DE CONSULTAS E EXAMES ESPECIALIZADOS

ANO 2019	CONSULTAS	EXAMES ESPECIALIZADOS
MUNICIPIO Centros de Atenção Psicossocial Policlínicas Rede Municipal Acolhe Santa Maria CTA Casa 13 Centro Especialidades Odontológicas	61.179	11.761
Urgência/Emergência UPA/PAs (adulto-infantil)	255.289	Radiografias 39.739
ESTADO	12.890 OBS: Hospital Regional de Santa Maria e nem 4ª Coordenadoria Regional de Saúde/SES-RS, informaram o número de atendimentos de consultas realizadas no Ambulatorio Hipertensão e Diabetes no ano de 2019.	9.634 OBS: Hospital Regional de Santa Maria e nem 4ª Coordenadoria Regional de Saúde/SES-RS, informaram o número de exames diagnosticos realizadas para pacientes residentes no municipio de Santa Maria no ano de 2019.
TOTAL GERAL	329.358	61.134

Algumas considerações após análise Relatório Anual - 2019

Setor de Regulação

1) Análise Agendamentos Exames de Ultrassonografia

Considerando o relatório realizado acerca dos agendamentos de exames diagnósticos de ultrassonografia realizadas no ano de 2019, exames estes contratualizadas pelo Estado. Saliendo que as vagas são cotizadas; município recebe uma cota mensalmente, entretanto são insuficientes considerando a demanda, história clínica, tempo de espera para concretizar os agendamentos.

Fila de espera/ demanda atual do município: 9.116 pessoas aguardando.

**Agendamentos Estadual- via SISREG (Hospital Casa Saúde)
Vagas Cotizadas**

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
19	19	16	0	0	0	0	0	20	0	0	0

Sub-Total: 74

**Agendamentos Oferta Estado Sistema Informatizado MV (Hospital Casa Saúde)
Vagas Cotizadas**

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
0	32	31	55	0	61	72	44	35	54	59	53

Sub-Total: 496

Total Agendamentos Estadual - Exames US: 570 - ano

Saliento ainda, que prestador realiza somente US de articulação; US mamário; US aparelho urinário; US tireóide; US de abdômen superior fígado vesícula; US pélvico; US abdômen total; US transvaginal; US órgãos e estruturas superficiais partes moles.

No sentido de apresentar nossas necessidades segue nossa fila de espera por sub-especialidades.

- US Transfontanela – 03
- US órgão estruturas superficiais partes moles – 1.098
- US Obstétrica com doppler colorido e pulsado – 04
- US Obstétrico – 31
- US Estruturas superiores cervical axilas tensão – 155
- US doppler colorido até 3 vasos – 23
- US de vasos periféricos – 12
- US Tórax extracardíaca – 06
- US Abdômen inferior – 60
- US Mamaria bilateral – 736
- US Abdômen total – 2.613
- US tireoide – 244
- US próstata transretal – 18
- US próstata via abdominal – 50
- US Bolsa escrotal – 91
- US Articulação – 1.485
- US Aparelho urinário- 521

- US Abdômen superior fígado vesícula vias biliares – 721
- US Obstétrico com perfil biofísico – 18
- US Pélvica – 110
- US Transvaginal – 1.117

Agendamentos Rede Municipal (Centro Diagnostico NSª Rosário)

NSª Rosário	Agendamentos
US transvaginal	2.908
US pélvico	10
US órgãos estruturas superficiais	15
US ABD superior fígado vesícula	19
US tireóide	46
US mamaria bilateral	461
US articulação	20
US aparelho Urinario	45
US estruturas superiores cervical axilas tendão	07
US bolsa escrotal	08
US próstata via abdominal	95
US obstétrica	944

2) Análise Agendamentos Consultas Especializadas Neurologia Pediatria

Considerando o relatório realizado acerca dos agendamentos de consultas especializadas de neurologia pediátrica realizadas no ano de 2019, contratualizadas e agendadas pelo Estado. Saliento que as vagas são reguladas, o município apenas solicita ao Estado via SISREG, entretanto são insuficientes considerando a demanda, história clínica, tempo para se concretizar os agendamentos.

Fila de espera/ demanda atual do município: 670 crianças aguardando.

**Agendamentos Estadual- via SISREG
 Regulados pelo Estado**

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
0	01	0	0	02	02	0	01	01	02	01	02

Total Agendamentos 12 consultas- ano.

3) Análise Agendamentos Exame de Colonoscopia

Considerando o relatório realizado acerca dos agendamentos do exame especializado diagnóstico de colonoscopia realizado no ano de 2019, contratualizadas e agendadas pelo Estado. Saliento que as vagas são reguladas, o município apenas solicita ao Estado via SISREG, entretanto os agendamentos são insuficientes considerando a demanda, história clínica, tempo para se concretizarem os agendamentos.

Fila de espera/ demanda atual do município: 574 pessoas aguardando.

**Agendamentos Estadual- via SISREG
Regulados pelo Estado**

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
02	02	02	04	05	08	01	04	08	03	05	06

Total: 50 exames agendados - ano.

4) Análise Agendamentos de Fonoaudiologia

Considerando o relatório realizado acerca dos agendamentos de consultas de fonoaudiologia realizados no ano de 2019, contratualizadas e agendadas pelo Estado. Saliento que as vagas são reguladas, o município apenas solicita ao Estado via SISREG. Saliento ainda que o Estado agenda apenas fonoaudiologia disfagia (videodeglutograma ou videofluroscopia), as demais sub-especialidades da fonoaudiologia segundo informações da Coordenadora da 4ª Coordenadoria Regional de Saúde, nesta linha de cuidado a responsabilidade dos demais é do município. No município estamos trabalhando para conhecermos a realidade/necessidades desta linha de cuidado, pois toda a demanda encontra-se registrada num CBO (Cadastro Brasileiro de Ocupação) no sistema informatizado do município.

Fila de espera/ demanda atual do município: 501 crianças (até 12 anos de idade). 249 acima de 12 anos de idade

**Agendamentos Estadual- via SISREG
Regulados pelo Estado**

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
02	01	02	02	01	05	01	03	0	01	02	0

Total: 20 agendamentos / ano.

5) Análise Agendamentos Exame Endoscopia

Considerando o relatório realizado acerca dos agendamentos do exame especializado diagnóstico de endoscopia digestiva realizado no ano de 2019, contratualizadas e disponibilizados pelo Estado ao município, as vagas são cotizadas; município recebe uma cota mensalmente, entretanto são insuficientes considerando a demanda, história clínica, tempo de espera.

Fila de espera/ demanda atual do município: 1.444 pessoas aguardando.

**Agendamentos Estadual- via SISREG
Regulado/ Agendado pelo Estado**

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
0	0	04	04	04	01	0	0	0	11	0	04

Total: 28 agendamentos – ano

6) Análise Agendamentos Exame Cateterismo Cardíaco - Cineangiocoronariografia

Considerando o relatório realizado acerca dos agendamentos do exame especializado diagnóstico cateterismo cardíaco realizado no ano de 2019, contratualizadas e disponibilizadas pelo Estado ao município, as vagas são reguladas o município apenas solicita ao Estado via SISREG, o Estado realiza os agendamentos, entretanto são insuficientes considerando a demanda, história clínica, tempo de espera.

Fila de espera/ demanda atual do município: 221 adultos aguardando/ 0 pediátrico.

**Agendamentos Estadual- via SISREG
 Regulados pelo Estado**

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
0	1	2	5	7	9	9	7	6	9	3	0

Total: 58 agendamentos-ano

7) Análise Agendamentos Exame de Mamografia

Considerando o relatório realizado acerca dos agendamentos do exame especializado diagnóstico de mamografia realizado no ano de 2019, contratualizadas e disponibilizadas pelo Estado ao município, as vagas são cotizadas. O problema enfrentado é a dificuldade em localizar as pessoas, pois, não atendem ao telefone; não atualizam cadastro nas unidades saúde do município.

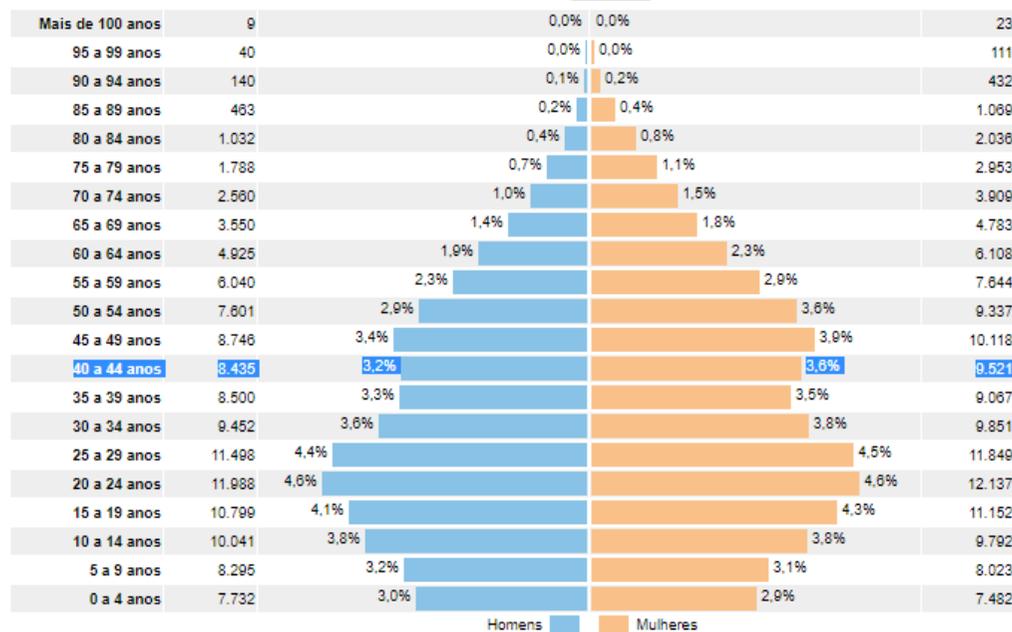
Fila de espera/ demanda atual do município: 690 pessoas aguardando.

Faixa Etária Mulheres residentes Santa Maria IBGE / 2010 acrescentei mais 10 anos	População Feminina Santa Maria	Total Exames Mamografia Realizados 2019 Por Faixa Etária HUSM / H. Casa Saúde
25-29 anos	11.152	0
30-34 anos	12.137	0
35-39 anos	11.849	141
40-44 anos	9.851	534
45-49 anos	9.067	729
50-54 anos	9.521	1.017
55-59 anos	10.118	884

60-64 anos	9.337	813
65-69 anos	7.644	511
70-74 anos	6.108	261
75-79 anos	4.783	109
80-84 anos	3.909	24
85-89 anos	2.953	03
90-94 anos	2.036	0
95-99 anos	1.069	0

	HUSM Vagas Agendadas	H. Casa Saúde Vagas Agendadas
Janeiro	0	0
Fevereiro	119	0
Março	109	0
Abril	125	249
Maio	116	753
Junho	79	747
Julho	111	469
Agosto	0	455
Setembro	0	509
Outubro	46	292
Novembro	104	324
Dezembro	0	420
Total	809	4.218
Total Vagas Agendadas: 5.027		

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
 Santa Maria (RS) - 2010



Fonte: IBGE. Disponível em: https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/websevice/frm_piramide.php?codigo=431690 Acesso em março 2020.

Sugiro realizarmos uma campanha anual para atingir publico alvo considerando que apenas uma parcela das mulheres residentes em Santa Maria realizou o exame. Na faixa etária entre 50 e 59 anos conforme preconiza Ministério Saúde, existem 36.620 mulheres que poderão realizar o exame a cada dois anos. No entanto apenas 5.027 exames foram realizados em distintas faixas etárias.

8) Análise Agendamentos Consultas Mastologia

Considerando o relatório realizado acerca dos agendamentos do exame especializado diagnostico de mastologia realizado no ano de 2019, contratualizadas e disponibilizados pelo Estado ao município, as vagas são reguladas o município apenas solicita ao Estado via SISREG, o Estado realiza os agendamentos.

Fila de espera/ demanda atual do município: 47 pessoas aguardando.

Agendamentos 2019 SISREG mastologia /HUSM: 52 mulheres

Procedimentos Cirúrgicos realizados no HUSM em 2019 / Mama

Pesquisa realizada na base de dados do DATASUS

A) 04.10.01.005-7 - MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA

Nenhum procedimento cirúrgia

B) 04.10.01.006-5 - MASTECTOMIA SIMPLES

Nenhum procedimento cirúrgico

C) 04.10.01.001-4 - DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA

Faixa etária 55-59 anos: 02 casos / outras faixas etárias: 03 Total: 05 casos

D) 04.10.01.002-2 - ESVAZIAMENTO PERCUTANEO DE CISTO MAMARIO

Nenhum procedimento

E) 04.10.01.009-0 - PLASTICA MAMARIA RECONSTRUTIVA - POS MASTECTOMIA C/ IMPLANTE DE PROTESE

Nenhum procedimento

F) 04.10.01.007-3 - PLASTICA MAMARIA FEMININA NAO ESTETICA

Nenhum procedimento cirúrgico.

G) 04.10.01.011-1 - SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA

Nenhum procedimento cirúrgico

09) Análise Agendamentos Oftalmologia

Considerando o relatório realizado acerca dos agendamentos de consultas especializadas na oftalmologia realizado no ano de 2019, contratualizadas e disponibilizados pelo Estado ao município, as vagas são cotizadas, o município agenda. O problema enfrentado é a dificuldade em localizar as pessoas, pois, não atendem ao telefone; não atualizam cadastro nas unidades saúde do município. Outro problema é o transporte insuficiente.

Dispomos ainda de uma assistência no HUSM para crianças em idade escolar, não dispomos de dados registrados é um trabalho via Programa Saúde na Escola-PSE / Ministério Saúde. A assistência é prestada em um container realizam consultas e ofertam óculos gratuitamente segundo informações da Superintendente Atenção Básica – Daiany Danaduzi.

Fila de espera/ demanda município:
 Demanda atual do município: 8.024

	HUSM Oftalmo SISREG	Hospital São Roque Faxinal Oftalmo Geral SISREG	Hospital São Roque Faxinal Oftalmo Glaucoma SISREG	Hospital São Roque Faxinal Oftalmo Retorno SISREG	Centro Diagnostico NSª Rosário Oftalmo Consulfarma	Total
Janeiro	0	104	11	Não dispomos desta informação	0	115
Fevereiro	0	155	0	Não dispomos desta informação	10	165
Março	07	117	21	Não dispomos desta informação	32	177
Abril	15	126	13	160	44	358
Maio	12	184	02	165	41	404
Junho	10	98	27	140	38	313
Julho	18	316	07	195	19	555
Agosto	15	284	18	140	29	486
Setembro	18	204	14	160	29	425
Outubro	25	228	18	258	31	560
Novembro	08	246	15	200	23	492
Dezembro	06	185	15	140	10	356

Total Geral: 4.406 agendamentos ano.

10) Análise Agendamentos Consultas Traumatologia Ortopedia

Considerando o relatório realizado acerca dos agendamentos de consultas em traumatologia ortopedia realizado no ano de 2019, contratualizadas e agendados pelo Estado, as vagas são reguladas o município apenas solicita ao Estado via SISREG, entretanto as vagas são insuficientes considerando a demanda, história clínica, tempo de espera.

Fila de espera/ demanda município: 1.770 adultos. 112 pediátrico

Relatório Anual Assistência Hospitalar - 2019

Hospital Universitário de Santa Maria

Traumatologia Ortopedia – pacientes residentes no município Santa Maria

Procedimentos Cirúrgicos / Cirurgia Sistema Osteomuscular /Cintura Pélvica/ Membros Inferiores

Tipos Cirurgia	Complexidade	Eletivo	Urgente	Total
Cirurgia Osteomuscular	Média Complexidade	207	538	745
Cirurgia Ostemuscular	Alta Complexidade	36	10	46
Artroplastia de Revisão ou Reconstrução Quadril	Alta Complexidade	08	0	08
Artroplastia Total Primária Quadril Cimentada	Média Complexidade	10	4	14
Artroplastia Total Primária Quadril Não Cimentada Híbrida	Alta Complexidade	06	03	09
Artroplastia Quadril Não Convencional	Alta Complexidade	0	0	0
Artroplastia Parcial Quadril	Média Complexidade	07	19	26
Artroplastia Total de Conversão Quadril	Alta Complexidade	0	0	0
Desarticulação Interílio-Abdominal	Alta Complexidade	0	0	0
Epifisiodesse Trocânter Maior Fêmur	Média Complexidade	0	0	0

Tipos Cirurgia	Complexidade	Eletivo	Urgente	Total
Revisão Cirúrgica de Luxação Coxofemural Congênita	Alta Complexidade	0	0	0
Tratamento Cirúrgico de Fratura /Luxação Coxofemural c/ Fratura Epífise Femoral	Alta complexidade	0	0	0
Amputação /Desarticulação Membros Inferiores	Média Complexidade	04	53	57
Amputação / desarticulação pé tarso	Média Complexidade	01	05	06
Artrodese Medias/Grandes Articulações Membro Inferior	Média Complexidade	01	0	01
Artroplastia de Joelho Não Convencional	Alta Complexidade	0	0	0
Artroplastia Total Joelho Revisão/Reconstrução	Alta Complexidade	0	0	0
Artrodese Coxofemural	Média Complexidade	0	0	0
Artrodese Sínfise Púbica	Média Complexidade	0	0	0
Artrodese Articulações Sacroiliacas	Alta Complexidade	0	0	0
Epifisiodese Femoral Proximal In Situ	Média Complexidade	0	03	03
Ostectomia Pelve	Média Complexidade	0	0	0

Tipos Cirurgia	Complexidade	Eletivo	Urgente	Total
Osteotomia Pelve	Alta Complexidade	0	0	0
Reconstrução Osteoplastica Quadril	Média Complexidade	02	0	02
Redução incruenta c/ manipulação de luxação espontânea /progressiva do quadril com aplicação dispositivos de contenção	Alta Complexidade	0	0	0
Redução Incruenta de Luxação Congênita Coxofemural	Média Complexidade	01	0	01
Redução Incruenta de Luxação Coxofemural Traumática / Pós Artroplastia	Média Complexidade	0	13	13
Redução Incruenta Disjunção/Luxação/Fratura-Luxação ao Nível do Anel Pelvico	Média Complexidade	0	02	02
Desarticulação Coxo Femural	Média Complexidade	0	0	0
Transposição alongamento Miotendinoso do Iliopsoas em doença neuromuscular	Média Complexidade	0	0	0

Tratamento Cirúrgico Avulsão Tuberossidades/Espinhas E Crista Iliaca s/ lesão do anel Pélvico	Média Complexidade	0	0	0
Tratamento Cirúrgico de Associação de Fratura /Luxação /Disjunção do Anel Pélvico	Alta complexidade	03	02	05
Tratamento Cirúrgico de Fratura /Luxação /Disjunção do Anel Pélvico Antero-Posterior	Média complexidade	0	0	0
Tratamento Cirúrgico Fratura /Luxação do Coccix	Média Complexidade	0	0	0

Tipos Cirurgia	Complexidade	Eletivo	Urgente	Total
Tratamento Cirúrgico de Fratura de Acetábulo	Alta complexidade	03	01	04
Tratamento Cirúrgico de Fratura de Sacro	Alta Complexidade	0	0	0
Tratamento Cirúrgico de Fratura –Luxação Articulação Coxofemural (Duplo Acesso)	Alta Complexidade	0	0	0
Tratamento Cirúrgico de Luxação Coxo-Femural Congênita	Alta Complexidade	0	0	0
Tratamento Cirúrgico de Luxação Coxo-Femural Traumática / Pos Artroplastia	Média complexidade	0	0	0
Tratamento Cirúrgico de Luxação Espontânea /Progressiva /Paralítica do Quadril	Média Complexidade	01	0	01
Quadricepsplastia	Média Complexidade	01	0	01
Realinhamento do Mecanismo Extensor do Joelho	Média Complexidade	0	01	01
Reconstrução do Tendão Patelar/Tendão Quadriciptal	Média Complexidade	01	02	03
Reconstrução Ligamentar do Tornozelo	Média Complexidade	0	0	0
Artroplastia Total Primária Joelho	Alta Complexidade	02	0	02
Artroplastia Unicomportamental Primária Joelho	Alta Complexidade	0	0	0
Fasciotomia de Membros Inferiores	Média Complexidade	0	0	0

Tipos Cirurgia	Complexidade	Eletivo	Urgente	Total
Patelectomia Total ou Parcial	Média Complexidade	0	0	0
Reconstrução Ligamentar Extra-Articular Joelho	Média Complexidade	0	0	0
Reconstrução Ligamentar Intra-Articular Joelho (Cruzado Anterior)	Média Complexidade	0	0	0

Reconstrução Ligamentar Intra-Articular do Joelho (Cruzado Posterior c/ ou S/ Anterior)	Média Complexidade	0	0	0
Redução Incruenta da Luxação Fratura/Luxação Metatarso-Falangiana/Interfalangiana do Pé	Média Complexidade	0	02	02
Reconstrução Incruenta Fratura /Lesão Fisaria Metatarsianos	Média Complexidade	0	02	02
Transplante de Menisco	Alta Complexidade	0	0	0
Transferência do Grande Trocânter (Procedimento Isolado)	Média Complexidade	0	0	0
Tratamento Cirúrgico Desinserções Espinhas Intercondilares/Epicondilares	Média Complexidade	0	0	0
Tratamento Cirúrgico Avulsão Grande/Pequeno Trocânter	Média Complexidade	0	0	0
Tratamento Cirúrgico Fratura /Lesão Fisaria Proximal (colo) Fêmur (síntese)	Média Complexidade	0	06	06
Tratamento Cirúrgico de Fratura da Diáfise do Fêmur	Média Complexidade	12	33	45

11) Continuação Análise Agendamentos Consultas Traumatologia –HUSM /2019

Consultas via SISREG

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Traumatologia Joelho	03	0	02	0	0	0	0	0	0	0	0	0	05
Traumatologia Quadril/Femur	03	06	05	05	01	03	05	05	02	0	0	0	35
Traumatologia Ombro/Cotovelo	02	0	0	01	0	0	0	0	0	0	0	0	03
Traumatologia Coluna	01	01	0	02	02	01	03	03	01	02	05	01	22
Traumatologia Pediatria	0	01	02	0	0	01	05	01	0	02	02	01	15
Traumatologia Geral	0	0	0	0	02	02	01	02	03	0	0	0	10

Total: 90 agendamentos.

POLÍTICA MUNICIPAL HIV/aids DE SANTA MARIA

I – Dados de produtividade da Casa 13:

1 – CONSULTAS	Nº AGENDADAS	Nº ATENDIDAS
Ginecologia/Clínica Geral- DST's homens e mulheres	108	108
Infectologia – Hepatites virais/hiv/aids e coinfectados	1.269	1.254
Consulta de nível superior que não médico	2.931	2.777
Consultas Psicologia	1.278	1.118

2 – ODONTOLOGIA	2019
Não há atendimento de dentista	NÃO HÁ

3 – PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	2019
• AFERIÇÃO DE PA	1.301
• ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	440
• ACONSELHAMENTO PRÉ E PÓS TR	1.546

4 – COLETA DE CITOPATOLÓGICO	2019
Número de coletas realizadas	0

5 – COLETAS REALIZADOS PELO SAE	2019
COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	1.329
COLETAS DE CV (HIV/HCV/HBV); (CD4/CD8)	1.653
COLETAS DE PCR	72
GENÓTIPO HIV	33
ALELO-HLA	02

6 - ATENDIMENTO NUTRICIONAL	2019
Nutricionista na Casa 13	264
Distribuição de suplementos para usuários do Departamento de infectologia (HUSM) e casa 13 de Maio	1.222

II – DADOS DE PRODUTIVIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA, UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO E CTA/SAE CASA 13 EM TESTES RÁPIDOS DE HIV, SÍFILIS, HEPATITE B, HEPATITE C:

UNIDADE DE SAÚDE	TR HIV	TR SÍFILIS	TR HEP. B	TR HEP. C	TR HIV EM GESTANTE	TR SÍFILIS EM GESTANTE
ESF ALTO DA BOA VISTA	455	447	558	575	119	110
ARROIO DO SÓ	2	1	1	1	0	0
BELA UNIÃO	109	102	117	116	41	40
CASA TREZE	1.539	1.440	1.691	1.876	3	0
CENTRO SOCIAL URBANO	311	366	496	553	146	114
UBS CROSSETTI	231	189	48	60	45	40
POLICLÍNICA CROSSETTI	172	138	140	95	2	1
DOM ANTÔNIO REIS	26	29	31	38	14	13
FLORIANO ROCHA	223	191	369	384	150	146
UBS ITARARÉ	120	116	176	173	79	79
POLICLÍNICA ITARARÉ	1	1	1	1	0	0
ESF ITARARÉ	88	79	104	109	37	33
JOY BETTIS	122	80	168	169	54	50
UBS KENNEDY	947	922	1.117	1.119	167	149
ESF KENNEDY	164	162	218	223	58	58
ESF LÍDIA	195	195	221	217	25	20
ESF MARINGÁ	87	85	113	113	71	73
UBS ONEYDE DE CARVALHO	157	151	173	176	21	21
ESF ONEYDE DE CARVALHO	74	74	96	95	22	20
ESF PARQUE PINHEIRO	86	85	110	99	28	38
UBS PASSO DAS TROPAS	157	147	178	199	42	44

PRONTO ATENDIMENTO MÉDICO MUNICIPAL FLÁVIO MIGUEL	60	0	0	0	1	0
ESF ROBERTO BINATO	274	210	286	240	62	57
POLICLINICA RUBEN NOAL	98	0	0	0	0	0
UBS RUBEN NOAL	306	300	543	541	311	305
ESF SANTO ANTÃO	26	7	31	31	23	5
ESF SANTA MARTA	187	192	214	214	36	35
ESF SANTOS	254	236	284	292	30	21
UBS SÃO FRANCISCO	317	261	358	363	51	43
ESF SÃO JOÃO	103	103	113	113	11	11
ESF SÃO JOSÉ	446	425	575	571	138	128
ESF URLÂNDIA	221	208	251	247	25	23
UNIDADE MÓVEL	17	19	19	19	0	0
ESF VITOR HOFFMAN	107	84	115	115	16	14
UBS WALTER WAITA	178	144	181	181	4	1
POLICLINICA WILSON PAULO NOAL	146	145	153	151	46	46
UBS WILSON PAULO NOAL	90	77	99	95	52	48
ESF WILSON PAULO NOAL	35	33	16	16	9	9
TOTAL REALIZADO	8203	7515	9451	9673	1966	1823

NOTIFICAÇÕES DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2019 - DE ACORDO COM OS INDICADORES DO BI PÚBLICO

HIV ADULTO (13 ANOS EM DIANTE)	GESTANTES COM HIV	HIV EM MENORES DE 5 ANOS	SÍFILIS ADQUIRIDA	SÍFILIS EM GESTANTE	SÍFILIS CONGÊNITA	HEPATITES
295	46	0	554	180	77	137

COINFEÇÃO TB- HIV	CASOS DE HIV EM JOVENS DE 15 A 24 ANOS	MORTALIDADE POR HIV	PORTADOR DE HIV QUE TEVE SEU ÓBITO POR OUTROS MOTIVOS QUE NÃO HIV
Dado não disponibilizado pela Vigilância Epidemiológica	59 (03 são gestantes)	17	02

NÚMERO DE CASOS DE HIV	COEFICIENTE BRUTO DA MORTALIDADE POR AIDS	NÚMERO DE ÓBITOS POR AIDS	NÚMERO DE CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES	NÚMERO DE GESTANTES COM HIV
59	6,83	19	168	29

8.1.3 DIRETRIZ ESTRATÉGICA 03: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Indicadores	Metas	Ações	Monitoramento da ação
Nº de serviços mantidos	UPA e SAMU 192 em funcionamento. META ATINGIDA	Garantir a continuidade dos serviços de urgência e emergência (UPA 24h) e Serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU 192), contratados, mediante cofinanciamento Estadual e Federal.	No ano de 2019 houve a continuidade do serviços com repasse regular dos entes federados ao município.
Plano Municipal da Rede de Urgência e Emergência (PMUE) implementado	Instituir um Grupo Condutor da Rede Municipal de Atenção às Urgências e Emergências (GCRUE) do Sistema Municipal de Atenção à Saúde às Urgências, conforme a Portaria MS 1600/2011 META NÃO ATINGIDA	Instituir o Grupo condutor e realizar pelo menos dois encontros no ano.	Em abril ocorreu a primeira reunião do GT, porém não se teve outras reuniões e o grupo não foi instituído.
	Implementar o PMUE META PARCIALMENTE ATINGIDA.	Organizar e qualificar a Rede de Atenção às Urgências mediante implementação do Plano Municipal de Atenção a urgência e Emergência.	Meta parcialmente atingida. Não se teve reunião com todos os setores.
	Realizar pelo menos três reuniões com as equipes de serviços da rede de atenção. META NÃO ATINGIDA.	Qualificar o processo de trabalho das equipes nas Unidades de Urgência e Emergência através da elaboração do mapa da Rede de Atenção às Urgências e Emergências.	Mapa elaborado conforme referências ofertadas pela 4CRS, no entanto, com problema de acesso e resolutividade.
Grupo Técnico implementado e com cronograma de reuniões estabelecido	Dar continuidade ao GT Técnico para atuação em acidentes com múltiplas vítimas. META ATINGIDA	Fomentar, coordenar e executar projetos estratégicos de atendimento às necessidades coletivas em saúde, de caráter urgente e transitório, decorrentes de situações de perigo iminente, de calamidades públicas e de acidentes com múltiplas vítimas, juntamente com instituições: Bombeiros, Brigada Militar, Exército,	Executado o projeto estratégico com múltiplas vítimas em acidentes de trânsito com as instituições: Bombeiros, Brigada Militar, Exército, Aeronáutica, Defesa Civil e Cruz Vermelha Brasileira – SM.

		Aeronáutica, Defesa Civil e Cruz Vermelha Brasileira – SM.	
Fluxo de referência e contra referência definido	Pactuar com as UBS e ESF o fluxo de referência e contra-referências para acolhimento aos pacientes.	Construir e revisar os fluxos de atendimento para os serviços de Atenção Básica, com o objetivo de garantir o acolhimento aos pacientes, e a continuidade do cuidado;	No segundo quadrimestre foi iniciado no PAM a sensibilização de servidores a respeito da contra referência e acolhimento na UBS/ESF. Desde então, há monitoramento constante.
	META PARCIALMENTE ATINGIDA.	Instituir o mesmo Sistema de Informação em todas as portas de entrada de urgência e emergência do Município.	Todas as redes do município já possuem o sistema Consulfarma faltando somente implementar no Pronto atendimento do HUSM.
Nº de Procedimentos Operacionais Padrão implantados e/ou instituídos.	Construir/Revisar 04 POP's META PARCIALMENTE ATINGIDA	Realizar reuniões/capacitações para construir ferramentas de padronização do trabalho das equipes multiprofissionais (protocolos);	No segundo quadrimestre foi iniciado protocolos na Saúde Mental, equipe multiprofissional do CCIH, comissão de controle de infecção hospitalar, comissão de controle de segurança do paciente. Atualmente as ações ocorrem mensalmente.
		Sistematizar protocolos clínicos, assistenciais e de procedimentos administrativos.	No segundo quadrimestre iniciou os procedimentos administrativos assistenciais.
Contra referência aos serviços da rede	Estabelecer um modelo de contra referência. META ATINGIDA	Construir e implementar a contra referência nos serviços	Todos os pacientes de UBS/ESF têm prontuário eletrônico.
Trabalho das equipes da RUE	Organizar um modelo padronizado de atendimento. META ATINGIDA	Proporcionar Treinamentos específicos para padronização de protocolos e treinamentos	No primeiro quadrimestre iniciou treinamentos, tendo em 2019 as seguintes capacitações: -Capacitação em U/E psiquiatria; -Capacitação comportamento suicida; -Capacitação em condutas em acidentes de trabalho com exposição biológica; -Capacitação em montagem de traqueias e ventiladores mecânicos; -Capacitação RCP e comunicação em alça fechada; -Capacitação em AVC -Capacitação sobre infarto agudo do miocárdio (IAM).

Acolhimento com Classificação de Risco	Implementar a Classificação de Risco baseada em Manchester nas Unidades de Pronto Atendimento, nas 24 horas. META ATINGIDA	Capacitar maior número de funcionários, proporcionando treinamento específico, monitorando os dados	Os serviços contam com o acolhimento com classificação de risco desde o primeiro quadrimestre.
Capacitação de serviços	Iniciar as capacitações de professores da rede municipal. META NÃO ATINGIDA	Juntamente com o Programa Saúde na Escola, capacitar professores da rede municipal em primeiro atendimento de urgência, fornecendo treinamento específico (teórico/prático) através de encontros.	Ocorreu apenas no primeiro quadrimestre.

8.1.3.1 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

SAMU 192

O Serviço conta com Atendimento de 01 (uma) unidade Suporte Avançado de Vida (SA) composto por 01 médico, 01 enfermeiro e 01 condutor e com 03 (três) unidades de Suporte Básico de Vida (SB) composto por 01 técnico de enfermagem e 01 condutor.

Segue os dados referentes a prestação de contas da Empresa Instituto Sócio Educacional da Biodiversidade-Instituto Masper, que iniciou no dia 28 de janeiro de 2016, convênio para gestão compartilhada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU 192, em Santa Maria.

Número de atendimentos mês:

Tabela 1- Atendimentos/mês e Média de atendimentos/dia													
ANO 2019	jan	fev	mar	abr	mai	junh	julh	ago	set	out	nov	dez	Total 2019
Atendimentos/mês	663	532	647	631	638	715	712	793	742	794	862	961	8.690
Quantidade dias/mês	31	28	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	365
Média de atendimentos/dia	21	19	21	21	21	24	23	26	25	26	29	31	24
Fonte: Dados extraídos dos boletins de atendimentos preenchidos pela equipe do SAMU de Santa Maria, durante a realização dos atendimentos.													

O SAMU Santa Maria realizou 8690 atendimentos durante o ano, com média de 24 atendimentos diários.

Motivo dos atendimentos:

ANO 2019	jan	fev	mar	abr	mai	junh	julh	ago	set	out	nov	dez	Total 2019
Atend. CLÍNICOS	337	257	299	295	340	336	345	371	380	407	425	483	4.275
Atend. TRAUMAS	176	165	220	174	164	195	224	229	214	200	241	257	2.459
OUTROS	133	90	102	144	109	146	120	164	118	151	165	182	1.624
TRANSPORTE	17	20	26	18	25	38	23	29	30	36	31	39	332
TOTAL	663	532	647	631	638	715	712	793	742	794	862	961	8.690
Fonte: Dados extraídos dos boletins de atendimentos preenchidos pela equipe do SAMU de Santa Maria, durante a realização dos atendimentos.													

Do total de 8.690 atendimentos realizados em 2019, 4.275 foram de casos clínicos o que corresponde a 49% dos atendimentos, 2.459 foram traumas (28%), 1.624 atendimentos (19%) foram classificados como outros (óbitos, recusas de atendimento...) e 332 transportes o que corresponde a 4% dos atendimentos.

Número de atendimentos por Região Administrativa:

ANO 2019	jan	fev	mar	abr	mai	junh	julh	ago	set	out	nov	dez	Total 2019
Centro	189	136	180	164	185	166	209	240	217	218	259	270	2.433
Oeste	142	107	162	169	141	127	134	149	137	188	212	253	1.921
Norte	68	37	75	53	72	82	76	90	82	99	111	106	951
Leste	52	58	57	57	54	54	60	64	71	80	82	104	793
Sul	45	70	69	63	57	72	82	68	66	60	52	57	761
Nordeste	64	61	42	48	26	69	52	56	44	46	41	51	600
Centro Oeste	28	40	29	18	38	73	49	63	56	52	61	65	572
Centro Leste	43	13	15	35	35	42	26	37	38	34	14	17	349
Interior	32	10	18	24	30	30	24	26	31	17	30	38	310
TOTAL	663	532	647	631	638	715	712	793	742	794	862	961	8.690

Fonte: Dados extraídos dos boletins de atendimentos preenchidos pela equipe do SAMU de Santa Maria, durante a realização dos atendimentos.

CENTRAL DE REGULAÇÃO COMPARTILHADA - CRC

No dia 11 de novembro de 2019, às 07hs da manhã, deu-se início o 1º dia (oficial) de funcionamento da Central de Regulação Compartilhada- CRC do SAMU de SM

Em novembro de 2019 dos 862 atendimentos realizados pela equipe do SAMU de Santa Maria- SM nas 24hs diárias, 505 foram atendimentos regulados pela Central de Regulação Compartilhada- CRC de Santa Maria-SM nas 12 horas/dia (das 7 às 19hs), sendo 357 atendimentos regulados pela Central de Regulação Estadual/RS situada em POA nas 12 horas/noite (das 19 às 7hs), ou seja a CRC de Santa Maria regulou em média 59% dos atendimentos realizados no mês de novembro de 2019.

Em dezembro de 2019 foram realizados 961 atendimentos pela equipe do SAMU de Santa Maria- SM nas 24hs diárias, 565 foram atendimentos regulados pela Central de Regulação Compartilhada- CRC de Santa Maria-SM nas 12 horas/dia (das 7 às 19 hs), sendo 396 atendimentos regulados pela Central de Regulação Estadual/RS.

Nos meses de novembro e dezembro/2019, início do funcionamento da Central de Regulação Compartilhada- CRC de Santa Maria foram realizados 1.823 atendimentos, destes 1.070 regulados pela CRC de Santa Maria o que corresponde a (59%) e 753 pela Central de Regulação Estadual/RS (situada em POA), correspondendo a 41% das regulações.

Nº atendimentos	nov/19	dez/19	Total bimestre	%
Atend. Regulados CRC- SM	505	565	1.070	59%
Atend. Regulados CR- Estadual	357	396	753	41%
Total atendimentos	862	961	1.823	100%

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS/ SM- UPA

RELATÓRIO ANUAL

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Nº atendimentos/mês	10.734	9.052	11.467	10.381	12520	12955	13569	13745					94.423
Capacitações, treinamentos e cursos	7	4	7	7	2	5	5	10	74	23	108	68	320
Nº atendimento médico adulto	8.587	7.241	9.173	8.304	9745	9776	10180	10473	10.648	11.230	10.080	10.610	116.047
Nº atendimento médico pediátrico	2.147	1.811	2.294	2.077	1065	1362	1529	1277	1.402	1.604	1.454	1.308	19.330
Nº atendimento enfermagem adulto	8.587	7.241	9.173	8.304	9745	9776	10180	10473	10.648	11.230	10.080	10.610	116.047
Nº atendimento enfermagem pediátrico	2.147	1.811	2.294	2.077	1.171	1.291	1.325	1.489	1.402	1.604	1.454	1.308	19.373
Nº atendimentos sala de emergência adulto	611	515	652	590	1126	1234	1261	1436	1.310	1.543	1.501	1.431	13.210
Nº atendimentos sala de emergência pediátrico	34	28	35	32	45	57	64	53	137	140	148	142	915
Nº pacientes em isolamento adulto	14	12	16	11	12	18	15	13	14	12	12	16	165
Nº pacientes em isolamento pediátrico	-	-	-	-	0	0	0	0	-	-	-	-	-
Nº atendimentos odontológicos	210	201	200	204	539	526	535	506	407	513	484	488	4.813
Nº Raios X realizados	1.493	1.331	1.698	1.934	1.945	1.831	1.785	1.699	1.785	1.749	1.860	1.866	20.976
Classificação de risco - Cor Vermelha (Emergência)	285	244	271	352	12	13	25	14	139	150	136	139	1.780
Classificação de risco - Cor Laranja (Muito urgente)	447	173	503	407	299	272	272	334	418	452	410	419	4.406
Classificação de risco - Cor Amarela (Urgente)	2.752	2.765	3.452	2.752	1.886	1.822	2.015	2.174	3.489	3.768	3.419	3.498	33.792
Classificação de risco - Cor Verde (Pouco urgente)	6.690	5.444	6.904	6.593	5.087	5.244	5.156	5.046	9.212	10.543	9.026	9.236	84.181
Classificação de risco - Cor Azul (Sem urgência)	560	426	336	277	167	181	151	194	700	162	685	703	4.542
Classificação de risco - Branca					157	228	296	157					838
Total	45.305	38.299	48.475	44.302	45.523	46.591	48.363	49.093	41.785	44.723	40.857	41.842	535.158

RELATÓRIO ANUAL PA PATRONATO – 2019

	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Nº atendimentos/mês	34417	38753	41065	114235
Nº PEPs/mês	27	26	36	89
Capacitações /treinamentos/cursos	6	5	6	17
Nº Atendimento Médico Adulto	22320	23851	24232	70403
Nº Atendimento Médico Pediatra	12097	14902	14943	41942
Nº Atendimento Médico Psiquiátrica	777	571	777	2125
Nº Atendimento Enfermeiro Adulto	1467	39655	1106	42228
Nº Atendimento Enfermeiro Pediatria	700	30902	555	32157
Procedimentos infantil	46675	65449	61181	173305
Procedimentos adulto	86061	91424	83775	261260
Nº Pacientes atendidos na Sala de Emergência Adulto	644	911	734	2289
Nº Pacientes atendidos na Sala de Emergência Infantil	0	0	49	49
Nº Atendimento Odontológico	1942	1592	1890	5424
Nº de Procedimentos Odontológicos	5552	4612	4821	14985

Nº Raios x realizados	5370	8625	3734	17729
Classificação de Risco-Cor vermelha	97	1084	840	2021
Classificação de Risco-Cor Laranja	469	546	540	1555
Classificação de Risco-Cor Amarela	3469	3596	3755	10820
Classificação de Risco-Cor Verde	10136	11080	10268	31484
Classificação de Risco-Cor Azul	8186	8465	9563	26214
Nº Atendimento Médico Psiquiátrico Criança	9	34	34	77
Nº Atendimento Médico Psiquiátrico Adolescente	90	110	138	338
TOTAL				850746

RELATÓRIO ANUAL PA RUBEN NOAL – 2019

Prefeitura Municipal de Santa Maria
 Estado do Rio Grande do Sul
 Secretaria de Município de Saúde
 Policlínica Ruben Noal (PA)



RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL – ANO BASE 2019

Tipo de atendimento/Mês	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado Anual
Consultas clínico geral	2.742	2.359	2.725	2.718	2.700	2.710	2.920	3.071	3.115	3.209	2.826	2.918	34.013
Consultas enfermeiro	85	166	266	337	206	205	231	233	294	308	311	212	2.854
Triagem/acolhimento	2.929	2.568	2.929	2.935	2.861	2.961	3.240	3.368	3.373	3.484	3.031	3.078	36.757
Procedimentos ambulatoriais	11.063	10.198	11.741	11.614	11.477	11.353	12.950	12.957	12.798	13.380	12.232	12.433	144.196
Acumulado mensal	16.819	15.291	17.661	17.604	17.244	17.229	19.341	19.629	19.580	20.381	18.400	18.641	217.820

Detalhamentos													
Detalhamento encaminhamento Classificação de Risco													
Classificação de Risco/Mês	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Sintético Anual
PUR pouco urgente	2.112	1.851	2.093	2.114	2.149	2.259	2.397	2.560	2.560	2.598	2.161	2.262	27.116
URG urgente	343	278	360	355	316	312	419	364	371	384	320	356	4.178
NOR Normal	217	202	231	217	162	184	203	205	238	218	238	247	2.562
MUR muito urgente	13	9	13	22	26	13	19	22	31	24	29	16	237
EME emergência	1	1	4	7	5	4	4	7	11	7	5	1	57
Sintético mensal	2.686	2.341	2.701	2.715	2.658	2.772	3.042	3.158	3.211	3.231	2.753	2.882	34.150
Detalhamento Procedimentos ambulatoriais/Profissional													
Procedimentos ambulatoriais por Profissional enfermagem/Mês	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Sintético Acumulado Anual
Enfermeiro	7.678	7.054	7.104	7.137	7.348	7.787	9.382	9.476	9.159	9.771	8.403	8.231	98.530
Técnico em Enfermagem	1.714	1.544	2.379	2.222	2.056	1.985	1.748	1.699	1.890	1.743	2.053	2.209	23.242
Auxiliar em Enfermagem	1.278	1.230	1.901	1.893	1.779	1.304	1.462	1.434	1.448	1.456	1.287	1.577	18.049
Sintético acumulado mensal	10.670	9.828	11.384	11.252	11.183	11.076	12.592	12.609	12.497	12.970	11.743	12.017	139.821

Detalhamento Procedimentos ambulatoriais

Procedimentos com maior demanda/Mês	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Sintético Acumulado Anual
Administração de medicamentos	2.472	2.281	2.542	2.572	2.537	2.546	2.723	2.739	2.858	3.062	2.752	2.822	31.906
Aferição pressão arterial	2.702	2.556	2.716	2.714	2.692	2.595	2.934	2.787	2.675	2.806	2.813	2.953	32.943
Glicemia capilar	854	781	978	821	843	799	864	848	855	891	968	988	10.490
Remoção ambulância	92	83	90	85	62	66	120	83	81	83	73	84	1.002
Retirada de pontos	50	40	64	36	45	37	33	51	49	65	48	63	581
Curativo grau I c/s debridamento por paciente	649	497	695	602	643	619	643	617	650	712	719	723	7.769
Curativo grau II c/s debridamento por pacientes	17	56	123	109	67	68	92	141	133	149	175	127	1.257
Sindético acumulado mensal	6.836	6.294	7.208	6.939	6.889	6.730	7.409	7.266	7.301	7.768	7.548	7.760	85.948

8.1.4 DIRETRIZ ESTRATÉGICA 04: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Indicadores	Metas	Ações	Responsável pela ação
Percentual de itens de medicamentos programados e disponibilizados	Disponibilizar 100% dos medicamentos adquiridos pela Secretaria de Saúde para atender às necessidades de saúde da população.	Fazer o controle dos medicamentos faltantes por determinado período com o motivo da falta.	O controle de medicamentos faltantes está sendo realizado continuamente pelos farmacêuticos via sistema informatizado. No primeiro quadrimestre já se havia registrado através de uma planilha 97,35% dos itens programados.
	META ATINGIDA	Fazer o levantamento de quanto é gasto por medicamento com base no período de abastecimento.	O levantamento pode ser feito pelas solicitações de compras encaminhadas ou pela entrada de notas fiscais no sistema informatizado. No último quadrimestre de 2019 foram adquiridos R\$ 764.241,00

REMUME atualizada	Atualizar anualmente a REMUME de acordo com o perfil epidemiológico da população. META PARCIALMENTE ATINGIDA.	Reunião mensal com a Comissão de Farmácia e terapêutica;	No primeiro quadrimestre foi atualizada a Portaria da Comissão de Farmácia e Terapêutica, com renomeação dos membros. Durante o segundo quadrimestre foi realizada uma reunião e no terceiro quadrimestre não houve reuniões pois a coordenadora da Comissão estava em licença.
		Capacitar os profissionais sobre o uso adequado dos medicamentos e insumos	Somente no segundo quadrimestre que ocorreu a capacitação dos profissionais por meio das visitas técnicas da Assistência Farmacêutica nas unidades de saúde.
	REMUME e fluxo da assistência farmacêutica impressos e disponíveis nas Redes de atenção básica. META ATINGIDA	Divulgar a REMUME quando os medicamentos estiverem disponíveis na RAS.	Durante todo o ano de 2019 foi divulgada em forma de e-mail para o Cunsulfarma e também é divulgado no site da prefeitura.
		Terminar o fluxo da assistência farmacêutica e divulgar na RAS na forma impressa e por e-mail	Até o segundo quadrimestre o fluxo da Assistência Farmacêutica foi atualizada e divulgada na RAS, na forma impressa e por e-mail.
Farmácia Estadual sob gerência do Município	Assumir a dispensação de medicamentos que estão sob responsabilidade da farmácia do Estado. META ATINGIDA	Assumir a dispensação de medicamentos que estão sob responsabilidade da farmácia do Estado, desde que haja recursos humanos e estrutura física.	A Farmácia do Estado foi assumida pelo município na dispensação dos medicamentos.
Nº de processos judiciais referentes a solicitação de medicamentos ajuizados	Reduzir os gastos com a judicialização dos medicamentos no Município. META ATINGIDA Resultado: Redução de 58%	Auxiliar a Defensoria Pública quanto às alternativas terapêuticas disponíveis no SUS, para a substituição de medicamentos prescritos que acarretam a judicialização.	Está em pleno funcionamento, já com resultados significativos na redução da judicialização. Após a adoção deste trabalho conjunto, houve redução de 58% no ajuizamento de ações.
		Avaliar os medicamentos solicitados à defensoria pública para que não ocorra ajuizamento de ações de medicamentos disponíveis no SUS.	
		Conscientizar os prescritores quanto a importância da prescrição e utilização de medicamentos disponíveis no SUS (Componentes Básico, Especial e Especializado da Assistência Farmacêutica), com auxílio das residentes	Até o segundo quadrimestre estava sendo realizado de forma contínua a conscientização dos prescritores em visitas técnicas às unidades de Saúde quanto a importância da atualização de medicamentos

		farmacêuticas do programa de Residência Multiprofissional da UFSM.	disponíveis no SUS a fim de reduzir a judicialização de medicamentos.
Distribuição de repelentes fornecidos pelo Ministério da Saúde	Distribuir repelentes aos grupos de maior vulnerabilidade, a fim de reduzir as doenças transmitidas por mosquitos no Município. META ATINGIDA	Realizar a dispensação de repelentes, fornecidos pelo Ministério de Saúde, para os grupos de maior vulnerabilidade como os integrantes do Bolsa Família, gestantes e agentes comunitários de saúde	A distribuição dos repelentes está sendo realizada de forma regular.
Revisão anual dos POP's (Procedimentos Operacionais Padrão)	Atualizar anualmente os POP's das Farmácias do Município. META PARCIALMENTE ATINGIDA.	Revisar e atualizar os POP's das Farmácias do Município adequando à necessidade do serviço.	Até o segundo quadrimestre os POP's estavam sendo atualizados e revisados.
Unidades de Saúde que possuem Notificações de Receita A e B	Implementar na RAS as Notificações de Receita do tipo A META ATINGIDA	Facilitar o acesso destes medicamentos aos usuários que consultam nos serviços de Saúde Mental e posteriormente são encaminhados às Unidades Básicas, fortalecendo o vínculo do usuário com a unidade de saúde do seu território.	Desde março as unidades básicas podem solicitar notificações de receita A via e-mail. As mesmas são monitoradas pela coordenação da Política Assistência Farmaceutica.
	Controlar as Notificações de Receita do tipo B. META ATINGIDA	Controlar as Notificações de Receita do tipo B, através da Coordenação da Política de Assistência Farmacêutica, a fim de monitorar o consumo destes medicamentos para promover o seu uso racional	A partir de Abril as Unidades de Saúde solicitam a Notificação de Receita B à Assistência Farmacêutica via e-mail, constando o nome dos prescritores e assim é realizada a distribuição das mesmas. As Notificações de receita A e B foram disponibilizadas para todas as unidades de saúde que apresentaram demanda
Capacitação dos funcionários das Farmácias quanto a dispensação de medicamentos aos usuários PPDC	Capacitar os funcionários, bolsistas e estagiários que realizam a dispensação de medicamentos das Farmácias do Município. META ATINGIDA	Treinar os funcionários, bolsistas e estagiários das Farmácias do Município, para realizarem a dispensação dos medicamentos, pelo sistema Consulfarma, dos usuários PPDC (Pacientes Portadores de Doenças Crônicas), através de uma nova ferramenta	Foi realizado capacitação de funcionários, bolsistas e estagiários das farmácias. Não havendo a necessidade de capacitações constantes.

Realização do inventário de medicamentos e correlatos farmacêuticos nas Farmácias Municipais	Controlar os estoques dos medicamentos e correlatos farmacêuticos no sistema Consulfarma. META ATINGIDA	Fechar as Farmácias Municipais para a realização dos inventários de medicamentos e correlatos farmacêuticos, a fim de ajustar o estoque presente no sistema Consulfarma com o estoque físico	Todos os semestres é realizado o inventário pelas farmácia e CAF.
% de Atividades educativas realizadas junto à comunidade	Realizar 6 (seis) atividades educativas relacionadas a medicamentos junto a comunidade no ano. META ATINGIDA	Realizar atividades educativas junto a comunidade (palestras, rodas de conversa, entre outros - duas atividades por quadrimestre)	No primeiro quadrimestre foram realizadas ações educativas à comunidade junto ao projeto Descarte de Medicamentos na região leste de camobi. Foi realizado com parceria da Residência Multiprofissional da UFSM e UFN, palestra no Colégio Politécnico, aos cursos de Técnico de enfermagem e em cuidado de idosos, sobre o Fluxo da Assistência Farmacêutica no Município. Foram realizadas 100% das atividades educativas previstas pelo quadrimestre.

8.1.5 DIRETRIZ ESTRATÉGICA 05: QUALIFICAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Indicadores	Metas	Ações	Monitoramento da ações
% de Internações compulsórias	Reduzir em pelo menos 50% o número de internações compulsórias. META ATINGIDA Resultado: Redução de 75%	Reuniões com a Defensoria Pública, Ministério Público, Juízes da Comarca de Santa Maria e serviços que fazem parte da RAPS para consolidação do protocolo de atendimento e novo fluxo para internações compulsórias.	Redução de 75% do quantitativo de internações compulsórias. A parceria com a Defensoria Pública permanece, para fortalecimento do fluxo estabelecido com os serviços da RAPS. Com o Ministério Público e Poder Judiciário, temos nos reunido regularmente para que as compulsórias sejam encaminhadas somente quando necessárias, mas ainda temos muito a melhorar. - Em dezembro de 2018 foi implantado no Pronto Atendimento Municipal Flavio Miguel Schneider (PA do Patronato) um plantão diário de 12 horas no horário de 7h às 19h

			<p>para atender a demanda de crianças, adolescentes e gestantes. Foi pactuado com Ministério Público que seja realizado monitoramento quadrimestral dos atendimentos, tendo em vista, a grande demanda citada no processo que resultou na abertura deste plantão. Os números referentes ao 3º quadrimestre de 2019 estão no quadro ao final deste documento.</p> <p>Participação desta Coordenação e profissionais dos serviços da RAPS no Ministério Público. Procedimento em curso, ininterrupto.</p>
		Manter atualizado o número de internações por transtornos mentais e/ou uso de álcool e outras drogas, através de planilhas e acompanhamentos dos usuários e familiares que buscam atendimento através da justiça.	Procedimento em curso, ininterrupto. A 4ª CRS envia relatório sobre as internações por serviço.
Nº de Equipes dos Centros de Atenção Psicossocial completas	<p>Criar cargos para a área da saúde e aprovar na Câmara de Vereadores do Município.</p> <p>META NÃO ATINGIDA</p>	Ampliar as equipes da Atenção Psicossocial contemplando as seguintes profissões: Terapeuta Ocupacional, Farmacêutico, profissional de Educação Física e Artista Visual.	Procedimento em curso. A Terapia Ocupacional já faz parte dos CAPS via CIS. Foi encaminhada a solicitação para a criação de cargos na saúde e está em processo o cargo e o concurso público com vaga para TO.
Nº de Ações de Desinstitucionalização e Reinserção Social	<p>Implementar Equipe de Referência para Desinstitucionalização de usuários internados há mais de 2 anos em Hospitais Psiquiátricos e Instituições de Internação de Longa Permanência para Idosos (ILPI's);</p> <p>META PARCIALMENTE ATINGIDA.</p>	<p>Implementar 01 Serviço de Residencial Terapêutico (SRT tipo II);</p> <p>Cadastrar todos os usuários oriundos de internações de longa permanência, há mais de dois anos, no Programa de Volta para Casa (PVC).</p>	<p>Casa locada, mobiliário adquirido e instalado, carro adquirido, material de utensílios domésticos e roupas de cama em processo de orçamento. Visitas técnicas, protocolos, rotinas, acompanhamento especializado para seleção e inserção de usuários em andamento. Previsão de abertura no 1º trimestre de 2020.</p> <p>Procedimento em curso, ininterrupto enquanto recebermos usuários da Desinsti. Porém esses usuários só receberão o benefício do Programa de Volta Pra Casa após estarem inseridos na moradia do Serviço Residencial Terapêutico (SRT), uma</p>

			vez que esse benefício só é disponibilizado para residentes em residenciais do SUS.
		Buscar pelos familiares e/ ou responsáveis para reinserção social e vínculos familiares;	Procedimento em curso, visitas estão sendo realizadas e reuniões para dar suporte e apoio às famílias e usuários que para elas retornem.
		Implementar o Acompanhamento Terapêutico (AT) para os usuários em processo de reinserção social e familiar.	Procedimento em curso, em parceria com estudantes da Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA).
Ampliar a participação no Controle Social	Fortalecer vínculo com a Comissão de Saúde Mental do Conselho Municipal de Saúde; META PARCIALMENTE ATINGIDA.	Participar dos encontros da Comissão de Saúde Mental do Conselho Municipal de Saúde (CMS), bem como participação de outras reuniões do CMS.	Participação ativa, no entanto, destaca-se que no primeiro quadrimestre ocorreu apenas uma reunião, estando esta Coordenação aguardando as novas datas.
		Participar das reuniões do Fórum Permanente de Saúde Mental;	Participação ativa de profissionais da RAPS.
		Facilitar o acesso aos trabalhadores de saúde e usuários à prestação de contas dos recursos destinados aos Centros de Atenção Psicossocial.	Procedimento em curso ainda percebeu a dificuldade de participação dos servidores na prestação de contas realizada no CMS do município.
Fluxo de atendimento do Acolhe Saúde reestruturado	Construir e implementar o novo Protocolo de Atendimento do Serviço Acolhe Saúde. META NÃO ATINGIDA.	Inserção de um Médico Psiquiatra na equipe de servidores.	Psiquiatra solicitado via contrato pelo CIS, porém ainda não há disponibilidade dessa especialidade. Há um apoio de psiquiatras da RAPS para os atendimentos.
		Buscar incentivo junto ao Ministério da Saúde.	Incentivo solicitado e aprovado. No entanto, o mesmo foi interrompido por falta temporária de profissional de psicologia na equipe, uma vez que a psicóloga do local estava afastada em laudo médico e depois solicitou transferência para outro dispositivo da RAPS. Após breve período, foi realizado chamamento de novo profissional de psicologia do Concurso 02/2017. Aguardando nova posição junto ao Ministério da Saúde.
CAPS III	Habilitar junto ao MS o serviço CAPS III META NÃO ATINGIDA	Contratar equipe para compor o novo serviço.	Atualmente o MS não está dispondo de verba para abertura de novos CAPS, apenas de financiamento de qualificação e ampliação da habilitação do CAPS II para CAPS III. O
		Prover estrutura física adequada ao serviço.	

			processo para essa habilitação em Santa Maria está em curso.
Serviços da Atenção Psicossocial estruturado	Garantir suporte logístico para o desenvolvimento das atividades os serviços META PARCIALMENTE ATINGIDA.	Garantir transporte para atividades externas dos serviços, tais como atendimento domiciliar e ações de matriciamento na AB.	Ainda com algumas dificuldades por não possuir transporte próprio para a saúde mental.
		Realizar a compra dos materiais permanentes e materiais para realização de oficinas terapêuticas.	Meta parcialmente atingida.

9.1.5.1 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM DADOS:

Atividades	Caps Caminhos do Sol	Caps Cia do Recomeço	Caps Prado Veppo	CAPS I O Equilibrista	Santa Maria Acolhe	Policlínica Erasmo Crossetti	Pronto Atendimento Flávio Miguel Schneider
Atendimento individual por equipe multiprofissional	1604	597	2830	2052	503	00	00
Atendimento aos familiares	66	112	79	308	74	00	00
Visitas domiciliares	49	168	58	75	00	00	00
Pacientes novos/Acolhimento	152	73	108	46	77	00	00
Encaminhamentos para comunidades terapêuticas	105	32	124 (38 permanecem no serviço)	00	85	00	00
Reuniões de equipe	28	19	16	16	16	00	00
Atendimento á crise	39	05	15	00	00	00	00
Ações de articulações de rede	99	39	326	12	32	00	00
Atividades festivas	03	01	09	06	00	00	00
Consultas psiquiátricas	2001	893	1729	1125	796	273	103
Refeições	469	1106	2119	871	00	00	
Atendimentos em oficinas terapêuticas	1406	1406	2094	488	00	00	
Vale transporte municipal	2894	1825	10062	425	00	00	
Vale transporte distrital	00	00	467	00	00	00	
Encaminhamento para internação voluntária	27	22	46	04	16	00	

8.1.6 DIRETRIZ ESTRATÉGICA 6: FORTALECER, AMPLIAR E QUALIFICAR A REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE DO TRABALHADOR

Indicadores	Metas	Ações	Monitoramento das ações
Qualificar a equipe de trabalho	Equipe completa conforme resolução CIB 227/15 META NÃO ATINGIDA	Refazer para Secretaria de Município de Saúde a solicitação de um profissional fonoaudiólogo e um terapeuta ocupacional.	Não foi realizado no período. Aguardamos abertura da vaga. OBS: o estágio do curso de fonoaudiologia pode não acontecer no próximo ano, se não houver o profissional no serviço.
	Capacitar a equipe de trabalho do serviço para realização de ações e atividades multiplicadoras como referência técnica em saúde do trabalhador META REALIZADA	Participar de capacitações, eventos, grupos e comitês de trabalho e cursos de qualificação promovidos pela RENAST, Cerest Estadual e outros.	<ul style="list-style-type: none"> - Realização do 1º módulo das aulas do curso de Aperfeiçoamento em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana Humana – parceria CEREST Centro/Ensp/FIOCRUZ que acontecem uma vez ao mês. - Reunião do Grupo de Trabalho das Forças Tarefas Frigoríficos e Hospitais. - Realização do 2º, 3º e 4º módulo das aulas do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana – parceria CEREST Centro/Ensp/FIOCRUZ que acontecem uma vez ao mês. - Participação no Seminário de Exposição Ocupacional e Saúde mental em POA. - A técnica em segurança do trabalho do CEREST participou do curso Check-list oca em POA, oferecido pelo MPT. - Reunião do Grupo de Trabalho das Forças tarefas Frigoríferos e Hospitais. - Reunião do Comitê de Óbitos Relacionados ao Trabalho do RS. - Último módulo do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana- parceria CEREST Centro/Ensp/FIOCRUZ. - Primeiro Mostra Macrorregional de Experiências em ST no SUS.

	Registrar atividades no Boletim de Produção Ambulatorial. META ATINGIDA	Registrar mensalmente as ações de assistência, vigilância e de educação no BPA.	São registradas a cada dia 20 de cada mês as atividades do Cerest no BPA e encaminhado via email ao Sia-Sus.
	Custear a folha de pagamento da equipe completa do CEREST META ATINGIDA	Realizar o pagamento dos servidores do quadro.	Folha de pagamento em dia.
Fortalecimento do controle social para participação na Política de Atenção Integral a saúde do trabalhador	Controle social e CIST em pleno funcionamento nos municípios de abrangência. META ATINGIDA	Promover encontros e eventos intersetoriais de ST (CIST, sindicatos, CMS, etc). Apoiar e participar de atividades relativas a ST realizadas pelas entidades de controle social.	Técnica de enfermagem do CEREST indicada para fazer parte da CIST municipal.
Fortalecimento da PAIST nos municípios de abrangência com ênfase na Atenção básica	Incluir ações em saúde do trabalhador nos Planos Municipais de Saúde dos municípios de abrangência META ATINGIDA	Participar de reuniões da CIR para fomentar e sensibilizar os gestores para essa inclusão	- Plano de ações do Cerest foi enviado ao planejamento da Secretaria de Saúde de Santa Maria (município sede) e está fazendo parte deste. - Pautas do Cerest na CIR sendo realizadas pela representante da política de saúde do trabalhador na 4ª CRS.
	Mapeamento concluído. META ATINGIDA	Orientar a rede de atenção à saúde para incluir em seus mapas de território os processos produtivos e a situação de saúde dos trabalhadores nos territórios de abrangência	- O Estado orientou cada Cerest para apoiar a construção dos mapas de território, porém não temos um modelo de mapa. Aguardando definição.
	Integrar o trabalho das Vigilância em saúde e vigilância em ST. META ATINGIDA	Participar e apoiar as atividades de vigilância em saúde do trabalhador dos municípios	- Reunião com o CREA e VISAT do município de Itaara para parceria em ações educativas de vigilância. - Palestra na empresa SR Engenharia sobre Saúde mental e Qualidade de Vida. - Palestra alusiva ao Abril Verde, com o tema: “Conversando sobre a Prevenção de Acidentes de Trabalho a partir do Olhar as Barreiras dos Sistemas e a Cultura de segurança”, realizada no Hospital Regional de Santa Maria. - Visita técnica na empresa IDEMA em Santa Maria, com a participação dos alunos da

			<p>Fonoaudiologia da UFSM para conhecer o processo de trabalho e ambiente da empresa.</p> <ul style="list-style-type: none">- Palestra no município de Itacurubi sobre uso de EPIs e Agrotóxicos.- Vigilância em 3 empresas (pedreiras) do município de Itaara. Atividade conjunta com a VISA de Itaara e com o CREA.- Palestra no município de São João do Polêsine sobre NRs e legislação.- Visita técnica para conhecer processo de trabalho e ambiente na Empresa Idema (Santa Maria), juntamente os alunos da fonoaudiologia (estágio Cerest)- Reunião com CREA e VISAT de Itaara para parceria em ação educativa de vigilância no município, já agendada para 14 de maio.- Digitação de notificações em saúde do trabalhador no SIST.- Análise de dados do SIST/SINAN para encaminhamentos.- Palestra sobre o tema Os Desafios para a Efetivação da PNSST: A construção e fortalecimento das ações de saúde do trabalhador e as possibilidades de atuação do Cerest na reunião do grupo de pesquisa Trabalho, ética, saúde e segurança do paciente – UFSM.- Palestra sobre Estresse, Saúde Mental e Trabalho: Precisamos conversar sobre isto. Em reunião de trabalho dos técnicos da SUSEPE.- Participação do CEREST, representado pelo enfermeiro, na SIPAT da Empresa CVI, sobre o tema: barreiras de segurança no trabalho. <p>Visita a ambiente de trabalho: ARSELE e ASMAR (Associações de Recicladores de Santa Maria), com objetivo de promoção e prevenção a ST.</p>
--	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none">- Vigilância realizada no Hospital Casa de saúde de Santa Maria, para avaliar os processos de trabalho dos profissionais do setor de limpeza.- Participação em reuniões do NURESC/ Projeto em Saúde Mental;- Participação em atividade alusiva ao Dia do Servidor Público, com o tema “ Cuidando do Cuidador - Saúde mental e Trabalho”, abrangendo 29 trabalhadores do HEMOCENTRO Regional;- Roda de conversa com equipes de trabalho do ESF Maringá; PA Patronato adulto e infantil; UPA 24hs; PA Tancredo Neves e UBS Rubem Noal sobre grupos de acesso ao trabalho e boas práticas no trabalho informal;- Aplicação de questionário para recicladores na Associação de Recicladores de Santa Maria- ARSELE;- Visita as UBS e ESF do município de Santa Maria, para apresentação e aplicação de questionários às ACS do projeto “Cuidando do Cuidador”;- Reunião com a 4ª Coordenadoria de Saúde, para tratar de fluxo de atendimento de acidentes com material biológico;- Auxílio à VISAT do município de Santa Maria com digitação no sistema SINAN.- Conversa com profissionais do ESF Alto da Boa Vista sobre sofrimento mental relacionado ao trabalho;- Grupo terapêutico realizado pelo psicólogo do CEREST todas as terças-feiras;- Palestra realizada pelo psicólogo sobre Saúde Mental e Trabalho na Empresa SERLUZ em Santa Maria;- Participação do psicólogo na defesa de TCCI de estagiário do serviço;
--	--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"> - Supervisão semanal com os 5 estagiários de psicologia da Ulbra e da Fisma. - Palestra aos funcionários da Secretaria de Educação do município de Santa Maria sobre Saúde Mental e Trabalho; - Participação no evento da PMSM, alusivo ao dia do servidor público “Pit stop cuidando de quem cuida” - Orientações sobre notificações de agravos relacionados ao trabalho à empresas de medicina do trabalho de Santa Maria.
Implementação e fortalecimento de ações de vigilância em ST	Municípios capacitados para cumprirem as metas de notificações em ST nos sistemas Sist e Sinan – (sist + sinan = 40x10.000/habitantes) META ATINGIDA	Realizar capacitações periódicas sobre os sistemas e preenchimento das notificações em ST para a rede de saúde de todos os municípios de abrangência	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação Sist/Sinan nas unidades de saúde de santa Maria. - Capacitação Sist/Sinan no município de Júlio de Castilhos. - Capacitação Sist/Sinan no município de Agudo. - Capacitação Sist/Sinan em Júlio de Castilhos. - Capacitação Sist/Sinan no município de Santiago; - Capacitação Sist/Sinan no município de Faxinal do Soturno; - Capacitação Sist/Sinan no município de Cacequi. - Capacitação Sist/Sinan na UPA 24h do município de Santa Maria; UBS e ESF.
	Rede sentinela notificando. META NÃO ATINGIDA	Capacitar rede sentinela	Não houve capacitação específica no período. Rede sentinela notificando com apoio das VISATs e Cerest.
	Rede capacitada para realizar ações em ST com ênfase nos agravos a saúde dos trabalhadores rurais. META ATINGIDA	Promover capacitações em VISAT com foco no trabalho rural	<ul style="list-style-type: none"> - Palestra no Sindicato dos Trabalhadores Rurais sobre agrotóxicos e saúde do trabalhador, atividade que fez parte da Semana do Meio Ambiente do Município de Santa Maria. - Seminário sobre agroecologia na UFSM, promovido pelo Curso da Fiocruz e aberto ao público.

			- Palestra sobre prevenção de acidentes na operação de máquinas e implementos agrícolas- realizada no município de Jari, para 44 trabalhadores rurais.
	100% dos óbitos por acidentes de trabalho investigados. META ATINGIDA	Capacitar e apoiar tecnicamente a rede para a investigação de óbitos através dos protocolos definidos.	- Capacitações são realizadas periodicamente e os municípios são apoiados pelo Cerest, quando solicitado, nas investigações de óbitos. - Investigação de óbitos em parceria com a VISAT dos municípios de abrangência. Ao ter conhecimento de algum óbito (mídia, email, telefonema, etc) que possa estar relacionado ao trabalho, a equipe de vigilância do CEREST entra em contato com a VISAT do local para conversa e apoio técnico. Se for necessário, é agendada uma data para ser realizada a investigação com o apoio técnico do CEREST diretamente no município. - Foram realizadas 9 investigações de óbitos em santa Maria; - 1 investigação de óbito no município de Santiago, realizada juntamente com profissional da VISA do município.
	Integração do CEREST nas ações de vigilância de instituições parcerias. META NÃO ATINGIDA	Participar das Forças tarefas hospitalares e frigoríficos no estado do Rio Grande do Sul, promovidas pelo Ministério Público do Trabalho (pelos menos 2 Forças tarefas)	- As 2 forças-tarefas de hospitais de 2019 que teriam a participação do Cerest- Centro foram canceladas (as agendas são feitas pelo MPT). Houve reuniões do grupo de trabalho das forças tarefas frigoríficos e hospitais em POA.
Educação permanente em saúde do trabalhador	Rede SUS sensibilizada para identificar nexos causais de câncer ocupacional. META NÃO ATINGIDA	Realizar 1 evento com profissional qualificado	Houve duas tentativas de contato com profissional qualificado para realizar o evento. Estamos aguardando retorno de uma profissional, médica do CEREST Estadual, de data possível.
	Projeto atividade laboral x câncer	Elaborar e implementar junto ao laboratório de toxicologia da UFRGS projeto de estudo da associação entre atividade laboral e câncer.	Não houve ações no ano de 2019.

	<p>Elaborar e implementar projeto. OBS: não estava no plano</p>	<p>- Reunião sobre projeto “autoconhecimento, meditação e saúde” a ser realizado com grupos de agentes comunitários de saúde.</p>	<p>Visita ao ambiente de trabalho na ARSELE e ASMAR (Associações de Recicladores de Santa Maria), com objetivo de conhecer a realidade do processo de trabalho dos trabalhadores, convidar para a participação do projeto “Análise das condições de trabalho e de saúde dos catadores/recicladores do município de Santa Maria – RS”, bem como realizar orientações no ambiente de trabalho com o intuito de colaborar com a promoção e prevenção em ST. Aplicação de questionário (entre os meses de novembro a dezembro) para catadores/recicladores nos espaços físicos da Associação de Recicladores de Santa Maria (ARSELE) e Associação dos Seleccionadores de Material Reciclável (ASMAR).</p>
	<p>Trabalhadores da rede de saúde capacitada para atuar em VISAT. META ATINGIDA</p>	<p>Realizar curso de capacitação/atualização em VISAT</p>	<p>- Capacitação para profissionais da atenção primária em saúde da 4ª CRS sobre as diretrizes do Caderno de Atenção Básica nº 41 que versa sobre a PNSTT, foram abordados os temas sobre ações de assistência, vigilância e promoção a saúde. - Organizado mini curso de atualização em VISAT que acontecerá nos dias 30/09 e 01/10 no Hotel Morotin – SM. Os convites foram enviados via email com as informações e vagas para os municípios de abrangência do Cerest Centro. Será ministrado por técnico do Cerest Piracicaba – Marcos Hister. - Foi realizado minicurso de atualização em VISAT nos dias 30/09 e 01/10 no Hotel Morotin em Santa Maria. Foi oferecido aos profissionais dos 32 municípios de abrangência do CEREST. Tivemos a participação de 27 profissionais de 16 municípios.</p>

	<p>Atualização em saúde do trabalhador dos profissionais de saúde da rede de abrangência do CEREST.</p> <p>META ATINGIDA</p>	<p>Finalização do Convênio entre PMSM e FIOCRUZ/ENSP para início do curso de aperfeiçoamento em Saúde do trabalhador e Ecologia Humana – modalidade presencial, nível de especialização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Curso está no 4º módulo. Acontece desde o mês de abril/19 durante uma semana a cada mês. São promovidos todos os meses seminários com assuntos relacionados ao trabalho abertos ao público interessado. - Curso finalizado em outubro de 2019, com as apresentações dos trabalhos de conclusão.
	<p>Inserção da academia no campo da saúde do trabalhador.</p> <p>META ATINGIDA</p>	<p>Realizar encontro com estudantes e docentes das instituições de ensino com campo de estágio no CEREST abordando os temas SUS e ST.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião do corpo técnico do Cerest com a equipe do Laboratório de Análises de Resíduos e Pesticidas (LARP)- Departamento de Química da UFSM, para discussão de futura participação do Cerest em Projeto com o tema agrotóxicos. - Acolhimento dos acadêmicos de enfermagem da UFSM para contextualizar as ações realizadas pelo Cerest e as atribuições do enfermeiro na PNSTT. - Reunião com acadêmicos do curso de medicina da UFN sobre a aplicação da PNSTT pelo Cerest. - Visita técnica e discussão no Cerest com os alunos do 5º semestre do curso de farmácia da UFSM - Visita técnica dos alunos da terapia ocupacional da UFSM sobre sistemas de notificações RINA/SINAN, com o tema “Quem somos?”. - Reunião com coordenadora do curso de psicologia da ULBRA e acadêmicos sobre planejamento de ações de saúde mental para o semestre - Palestra sobre o tema Os Desafios para a Efetivação da PNSST: A construção e fortalecimento das ações de saúde do trabalhador e as possibilidades de atuação do Cerest na reunião do grupo de pesquisa Trabalho, ética, saúde e segurança do paciente – UFSM.

			<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com professores da fisioterapia da ULBRA para discussão do currículo de disciplina fisioterapia e saúde do trabalhador, além de plano de trabalho no campo de estágio do CEREST. - Palestra em disciplina do curso de fisioterapia da ULBRA com o tema: O que é quais as atribuições do CEREST Centro (acadêmicos do 9 e 10 semestre) - Discussão com a equipe do ESF São João sobre os principais tópicos do caderno de atenção básica nº 41, em especial as mudanças no mundo do trabalho e o trabalho informal. - Reunião do enfermeiro do CEREST com membros do programa de pós- graduação, doutorado em enfermagem sobre as possibilidades de realização de pesquisas acadêmicas com os temas CEREST e saúde do trabalhador. - Conversa sobre saúde do trabalhador com os alunos da fonoaudiologia. - Reunião com acadêmicos e professores do curso de Farmácia da UFSM, onde foi tratado sobre saúde coletiva, saúde do trabalhador e vigilância em saúde. - Reunião com acadêmicos e professor do curso de Terapia ocupacional da UFSM, onde foi tratado sobre Saúde do Trabalhador no SUS e Notificações dos agravos Relacionados ao Trabalho.
	Participação como retaguarda técnica aos municípios em capacitações específicas. META ATINGIDA	Realizar apoio técnico aos municípios e suas secretarias de educação, conforme demanda, em capacitações de primeiros socorros aos profissionais de educação em cumprimento a Lei Federal 13722/18 – Lei Lucas	No ano de 2019 foram realizadas 2 atividades sobre primeiros socorros no ambiente escolar para trabalhadores da educação e aspectos psicológicos e socorrismo no município de São Francisco de Assis.

Descentralização e qualificação da assistência em Saúde do Trabalhador	Matriciamento na rede.	Realizar discussão de casos encaminhados ao CEREST junto a rede de atenção básica dos municípios de abrangência, conforme demanda	Matriciamento é realizado conforme demanda dos casos atendidos no Cerest.
	Participação e elaboração de projetos que qualifiquem a rede de assistência para a associação de doença com o trabalho. META ATINGIDA	Dar continuidade em projeto de acompanhamento de crianças com síndrome metabólica e hipotireoidismo associado ao trabalho infantil na zona rural de Agudo (agrotóxicos). Participar de projeto, juntamente com o LATOX da UFSM, sobre monitoramento das populações expostas aos agrotóxicos	- Visita em Escola municipal de Agudo – continuação de projeto realizado em 2010 (agrotóxicos).
	Mapeamento das condições de ambiente de trabalho dos trabalhadores da reciclagem, juntamente com a Atenção Básica da rede de Santa Maria. META NÃO ATINGIDA	Elaborar questionário a ser distribuído e aplicado pelos agentes comunitários de saúde aos trabalhadores da reciclagem do território para posterior início do mapeamento	- Questionários foram distribuídos, porém houve pouco retorno. Em andamento.
	Finalização do projeto Facas (estágio fonoaudiologia + CEREST) META ATINGIDA	Encaminhar a etapa final do projeto.	Projeto finalizado com devolutiva para a Empresa.
	Descentralização de tecnologia diagnóstica e/ou assistência em saúde do trabalhador, incluindo Fisioterapia e Fonoaudiologia.	Comprar e ceder, através de termo de cooperação técnica, aos municípios de abrangência do CEREST Centro (com o profissional fonoaudiólogo e/ou fisioterapeuta no quadro de servidores do município) materiais e equipamentos de fonoaudiologia e fisioterapia para atendimento de usuários com doenças relacionadas ao trabalho, não exclusivamente.	Não houve necessidade de compra de equipamentos no período. - Pedido de cabos para aparelho de fisioterapia – aparelho de TENS.
	Apoio diagnóstico em saúde do trabalhador para a rede . META ATINGIDA	Comprar exames de Ultrassom, Ressonância magnética, teste ergométrico, eletroneuromiografia, tomografia e eco doppler para apoio diagnóstico das doenças relacionadas ao trabalho nos municípios de abrangência. A regulação e autorização dos	Compra de exames diagnósticos (US, RNM, Eco Doppler, TE, TC e ENM). Está sendo realizado, com regulação do CEREST. A regulação e autorização dos exames dependem da avaliação da equipe e anamnese ocupacional do paciente para

		exames acima é realizada mediante encaminhamento do paciente com notificação da doença e/ou acidente relacionado ao trabalho para anamnese ocupacional e consulta médica no CEREST Centro	estabelecimento do nexa epidemiológico e, assim, possibilitar um melhor direcionamento do serviço no atendimento das doenças ocupacionais. Todos os municípios da 4ª CRS podem encaminhar pacientes com suspeita de doença relacionada ao trabalho (com encaminhamento e notificação da doença ocupacional) para anamnese ocupacional e, posterior, solicitação dos exames, se necessário. As notas dos exames realizados no mês são enviadas pelo CIRC, atestadas e encaminhadas ao Fundo Municipal de Saúde (ordenador das despesas) para pagamento.
Qualificação da VISAT na rede	Ações descentralizadas de qualificação da VISAT. META ATINGIDA	Apoiar tecnicamente os municípios de abrangência no preparo de instrumentos, roteiros, mapeamentos, investigações e etc	- Ação realizada conjuntamente com outras, como durante investigações de óbitos, palestras e vigilâncias de ambientes.

8.2 EIXO NORTEADOR II: GESTÃO EM SAÚDE

8.2.1 DIRETRIZ ESTRATÉGICA 01: QUALIFICAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E LOGÍSTICA DA SMS

Indicadores	Metas	Ações	Monitoramento das ações
Contrato com Empresa Especializada vigente	Contratar serviço de manutenção dos equipamentos odontológicos META ATINGIDA	Atender as demandas de manutenção periódica de equipamentos odontológicos, garantindo eficiência e resolutividade dos serviços.	Ação realizada. Durante o ano foram realizadas as manutenções necessárias aos equipamentos odontológicos no Município.
Contrato com Empresa Especializada vigente	Contratar serviço de manutenção dos equipamentos e material médico hospitalar. META PARCIALMENTE ATINGIDA	Atender as demandas de manutenção periódica de equipamentos e material médico hospitalar, garantindo eficiência e resolutividade dos serviços.	Não foi possível realizar processo licitatório para contratação de empresa para manutenção de equipamentos e material médico hospitalar, em função do

Nº de Serviços de Saúde com adequação da estrutura física	Construir, ampliar e/ou reformar no mínimo 02 Serviços de Saúde/Ano META PARCIALMENTE ATINGIDA. Resultado: ESF São José em finalização com 80% realizada.	Adequar a estrutura física dos serviços de saúde, de modo a garantir o acesso aos usuários do SUS, bem como melhoria da ambiência, priorizando as obras cadastradas no SISMOB, com recurso de emenda parlamentar: ESF Alto da Boa Vista, Unidade da Nova Santa Marta, UBS Joy Betts II e ESF Campestre do Menino Deus.	Ação Parcialmente Realizada. Nova licitação tem o edital previsto para fevereiro/março 2020 e previsão de iniciar obra em Abril/Maio 2020. As obras serão realizados com dinheiro de Emenda Parlamentar e também do município.
		Inaugurar 02 Unidades de Saúde construídas com recurso do PAC, sendo estas: Urlândia e Km 03.	Ação não realizada. Ordem de serviço da obra da Urlândia prevista entre março/abril de 2020; Para a obra do Km 3- será lançada a licitação entre março/abril de 2020 e a ordem de serviço tem como previsão o mês de junho de 2020.
Manter contrato com Empresa Terceirizada	Contratar serviço de manutenção predial. META ATINGIDA	Garantir a manutenção e conservação permanente das condições físicas internas e externas dos serviços de saúde.	Mantido contrato com Empresa terceirizada.
Nº de equipamentos e materiais adquiridos	Adquirir no mínimo de 400 novos equipamentos e materiais permanente/ano META ATINGIDA. Resultado: 593 equipamentos adquiridos.	Garantir a manutenção e renovação de equipamentos e materiais permanentes assegurando estrutura de trabalho adequado para a equipe e paciente, de acordo com as necessidades dos serviços.	Dos 593 equipamentos que foram adquiridos, 328 foram com recurso de Emenda Parlamentar e 265 de recursos próprios e programas. Além disso,
Substituição de 10% ao ano	Garantir recurso para a renovação da frota de veículos. META PARCIALMENTE ATINGIDA.	Garantir a manutenção e renovação da frota de veículos para atender as necessidades dos serviços.	Nesse período, adquirimos 01 veículo (Sandero), com recurso de emenda parlamentar.
Nº de Unidades de Saúde informatizadas	Garantir estrutura para que 100% da Rede de Saúde do Município sejam informatizadas. META ATINGIDA	Consolidar e qualificar o sistema de informatização para melhorar integração entre atenção primária e outros níveis de atenção à saúde do Município.	Todos os serviços de saúde do Município possuem estrutura para que as informações em saúde sejam inseridas no Sistema MV/ Consulfarma.

Serviço habilitado e em funcionamento	Transformar o Pronto Atendimento Municipal em UPA Porte II	Executar as adequações na área física necessárias para a habilitação junto ao Ministério da Saúde de uma UPA Ampliada tipo II;	Apesar de trabalharmos para atender todas as solicitações de adequação feitas pelo MS, em 27/11/2019 a área técnica emitiu parecer contrário a habitação do serviço, justificando a falta de recurso financeiro para custeio do mesmo.
	META NÃO ATINGIDA	Viabilizar junto ao Ministério da Saúde o repasse dos recursos de custeio mensal da UPA	
Serviço reestruturado	Reestruturar o Setor de Recursos Humanos da Secretaria de Saúde, buscando expandir suas atribuições com vistas a qualificação da gestão de pessoas.	Inserir um profissional Psicólogo no setor de RH.	Os psicólogos que foram chamados do concurso foram alocados em serviços para compor equipes.
	META NÃO ATINGIDA		

8.2.2 DIRETRIZ ESTRATÉGICA 02: PROMOVER E QUALIFICAR A GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

Indicadores	Metas	Ações	Monitoramento das ações
Comissão reativada	Reativar as reuniões da comissão de servidores e gestor para construção do PCCS/SUS	Reativar a comissão de servidores e elaborar um cronograma de reuniões.	Não houve mobilização para que a comissão fosse reativada.
	META NÃO ATINGIDA		

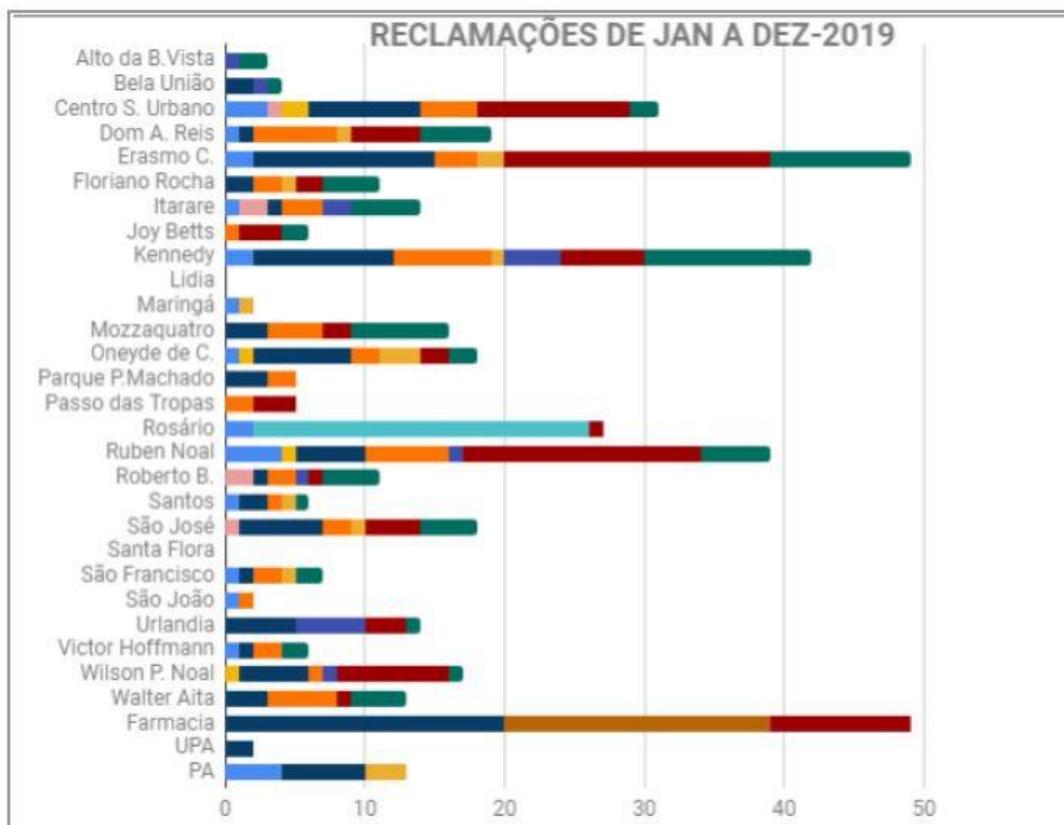
8.2.3 DIRETRIZ ESTRATÉGICA 03: PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EM SAÚDE

Indicadores	Metas	Ações	Monitoramento das ações
Instrumentos de Gestão e Programas, Ações e Serviços da Rede publicizados	Publicizar todos os Instrumentos de Gestão, divulgar os Programas, Ações e Projetos prioritários da SMS.	Definir critérios, rotinas e responsáveis por dar publicidade dos Instrumentos de Gestão, ações e serviços da rede de saúde.	Todos os documentos estão disponíveis no site da Prefeitura Municipal de Santa Maria, no link da Saúde.
	META ATINGIDA		

<p>Projetos e Convênios aprovados no CMS</p>	<p>Submeter, previamente, à apreciação do CMS todos os projetos, adesões aos Programas e convênios das 3 esferas, firmados com empresas privadas e projetos de Lei encaminhados ao Legislativo Municipal.</p>	<p>Fortalecer o Controle Social da Saúde no Município, através do acompanhamento e deliberações das ações em saúde.</p>	<p>A SMS submete a apreciação do CMS todos os seus projetos e propostas, buscando participar das comissões técnicas, buscando aprimorar o debate a atender as sugestões do controle social.</p>
<p>Serviço estruturado</p>	<p>Manter e aperfeiçoar constantemente o Serviço de Ouvidoria na SMS</p>	<p>Atender as manifestações dos cidadãos sobre quaisquer assuntos relacionados aos serviços prestados pelo SUS, de forma presencial, contato telefônico e site oficial da Prefeitura;</p>	<p>Recebemos um total de 449 reclamações.</p>
	<p>META ATINGIDA</p>	<p>Encaminhar à rede de destino para que seja apurada e respondida;</p>	<p>As demandas chegam pela ouvidoria da saúde ou Ouvidoria Geral, são encaminhadas aos serviços para esclarecimentos e, posteriormente, as considerações são encaminhadas aos usuários.</p>
		<p>Divulgar o acesso a Ouvidoria do SUS através de materiais informativos e canais de comunicação;</p>	<p>A divulgação acontece por meio de cartazes e pelo site da Prefeitura.</p>
		<p>Elaborar quadrimestralmente relatórios gerenciais para subsidiar a Gestão no aprimoramento e melhoria da qualidade dos serviços ofertados pelo SUS;</p>	<p>Foram cadastradas 10 propostas de Emendas Parlamentares, sendo que 7 foram para Custeio da Atenção Básica perfazendo um total de R\$ 1.360.000,00. Destes, já recebemos e executamos R\$ 810.000,00. Com as Emendas de Custeio foram adquiridos 1.505.778 insumos.</p>
<p>Percentual de projetos executados integralmente.</p>	<p>Aplicar 100% dos recursos financeiros oriundos de Emendas Parlamentares, dentro do prazo legal.</p>	<p>Elaborar e enviar projetos de captação de recursos de emendas parlamentares e acompanhar análise por parte da área técnica do Ministério da Saúde até a aprovação;</p>	<p>Foram cadastradas 10 propostas de Emendas Parlamentares, sendo que 7 foram para Custeio da Atenção Básica perfazendo um total de R\$ 1.360.000,00. Destes, já recebemos e executamos R\$ 810.000,00. Com as Emendas de Custeio foram adquiridos 1.505.778 insumos.</p>
	<p>META ATINGIDA. Resultado = Todas as Emendas foram executadas dentro do prazo.</p>		

Nº de atendimentos realizados à população Privadas de Liberdade no Sistema Prisional	Realizar atendimento integral de atenção à saúde da população privada de liberdade.	Monitorar as atividades da equipe de saúde inserida na Unidade Prisional.	O programa não foi aderido principalmente em função da falta de recursos humanos. No entanto, há atendimento desta população nos serviços da rede, além do médico infectologista do Consórcio que voltou a prestar atendimento in loco, nos dois presídios, tendo realizado 96 por mês.
	META ATINGIDA. Resultado: 96 atendimento/ mês	Realizar proteção dos sadios que convivem diretamente com os apenados diagnosticados com tuberculose.	
		Manter a atenção à saúde dos apenados do presídio semiaberto na rede pública.	
Nº de Programas e Ações desenvolvidos intersetorialmente	Institucionalizar a relação da SMS com as demais Secretarias do Município para o desenvolvimento de ações e programas intersetoriais.	Institucionalizar a relação da SMS com as demais Secretarias do Município para o desenvolvimento de ações e programas intersetoriais, como por exemplo, o Programa Bolsa Família, Programa Saúde na Escola, Programa Primeira Infância Melhor.	A secretaria de Saúde participa de vários espaços intersetoriais, tais como: Comitê intersectorial do Programa Bolsa Família (Saúde, educação e desenvolvimento social), Grupo de Trabalho do Programa Primeira Infância Melhor (saúde, educação e desenvolvimento social), Grupo de Trabalho do Programa Saúde na Escola (saúde, educação e desenvolvimento social).

8.2.3.1 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DA OUVIDORIA:



Mal atendimento médico	25
Mal atendimento Dentista	06
Mal atendimento enfermeiro(a)	05
Mal atendimento recepção	107
Falta de fichas	58
Falta de fraldas	24
Falta de atendimento médico	15
Falta de remédios	19
Falta visitas ACS	16
Não atendimento telefônico	98
Não passar informação	76
Total de Reclamações	449

8.3 EIXO NORTEADOR III: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

8.3.1 DIRETRIZ ESTRATÉGICA 01: QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DOS EIXOS NORTEADORES DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPeS)

Indicadores	Metas	Ações	Monitoramento das ações
% de novos servidores que receberam capacitação introdutória	Realizar qualificação introdutória a 100% dos profissionais admitidos na secretaria de município de saúde; META NÃO ATINGIDA Resultado: 36% de profissionais	Cumprir um programa mínimo de temáticas a serem abordadas com os novos servidores.	Foi realizado, um introdutório pelo NEPeS (Edital 187/202-SMG), no entanto somente 36% dos profissionais compareceram em mais da metade das atividades.
% de vagas em eventos e cursos realizados por instituições de ensino	Garantir 10% do número de vagas em eventos e cursos realizados por instituições de ensino a profissionais da rede municipal de saúde; META PARCIALMENTE ATINGIDA	Garantir vagas gratuitas em eventos/cursos realizados pelas instituições conveniadas ao município, para os trabalhadores diretamente envolvidos na formação profissional em saúde na secretaria de município de saúde;	No último ano foi ofertado 30 vagas de eventos ou cursos envolvendo várias atividades ligadas ao ensino serviço.
% de projetos aplicativos acompanhados	Acompanhar a implementação de 100% dos projetos aplicativos META NÃO ATINGIDA	Acompanhar os projetos aplicativos do curso de preceptoria no SUS e preceptoria médica (SMS/MS). Foi solicitado aos facilitadores que disparassem com seus alunos a implementação dos projetos aplicativos que totalizam 6.	Não houve nenhuma ação efetiva com relação a este indicador
% de projetos de pesquisa e extensão avaliados pelo Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPES)	Garantir que 100% dos projetos de pesquisa e extensão sejam realizados somente após aprovação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPeS); META ATINGIDA	Ordenar a realização de projetos de pesquisa e extensão nos serviços de saúde	Foram acompanhados 96 projetos de pesquisa.

% de devolutivas de projetos de pesquisa e extensão	Garantir a devolutiva de 100% das pesquisas realizadas nos serviços de saúde da rede municipal. META ATINGIDA	Acompanhar a devolutiva das pesquisas realizadas nos serviços de saúde da rede municipal.	Pelo levantamento realizado constatamos o cumprimento dos indicadores relacionados as devolutivas das pesquisas.
% de serviços de saúde com atividades em campo prático	Ordenar 100% das atividades em campo prático. META ATINGIDA	Gerenciar a inserção dos profissionais residentes, alunos de ensino superior e alunos de ensino técnico nos campos de práticas da rede municipal de saúde.	Foram realizados 5.624 encaminhamentos das atividades em campo prático neste quadrimestre.
Nº de Atividades de promoção a Saúde do trabalhador realizadas	Realizar 12 atividades de promoção de saúde do trabalhador. META PARCIALMENTE ATINGIDA	Realizar em conjunto com a Residência multiprofissional e Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA) atividades mensais de promoção a saúde do trabalhador.	Foram realizados 10 encontros totalizando aproximadamente 150 servidores.
Planificar as unidades de saúde	Disparar em 16 unidades de ESF as atividades de qualificação dos processos de trabalho. META NÃO ATINGIDA	Estão sendo acompanhadas as unidades de ESF de Santa Maria com tutores semanalmente para acompanhamento e apoio as atividades propostas pela metodologia da planificação.	Foi acompanhado apenas as duas unidades laboratório (ESF Roberto binato e ESF lídia).
Ordenação de convênios entre as universidades	Ordenar 100% dos convênios com instituições de ensino da saúde. META ATINGIDA	Ordenar os convênios firmados na área da saúde, acompanhando prazo de vigência, direito e deveres, bem como a contra partida quando houver.	Não houve formalização de novos convênios. Apenas o acompanhamento dos 17 já existentes.
Curso de preceptoría no SUS	Articular a realização do curso para os profissionais da rede. META ATINGIDA	Realização de curso em preceptoría no sus para trabalhadores que realizam supervisão a residentes na área de saúde.	Está sendo realizado em parceria com o hospital sírio libanês, participando 8 servidores.
Grupo de integração ensino, serviço e comunidade (GESC)	Realizar 09 reuniões anuais para organização e integração da relação ensino-serviço entre a secretaria de saúde e instituições de ensino a área da saúde. META ATINGIDA	Discutir a integração do ensino-serviço no município de santa maria, organizando os campos de prática, as contrapartidas das universidades, as demandas dos serviços e o comprometimento com as pesquisas realizadas no sus.	Foram realizadas 9 reuniões neste ano de 2019 com as instituições de ensino.

Equipe incompleta	Equipe mínima composta de 4 servidores técnicos e um de serviços gerais. META NÃO ATINGIDA	Articular junto a gestão municipal a complementação do quadro de funcionários do núcleo de educação permanente em saúde, necessitando a reposição da servidora exonerada.	A perda de uma servidora que se desligou da prefeitura e no momento a dificuldade de menos um profissional prejudica na atuação envolvendo principalmente o eixo da qualificação profissional.
Conferencia municipal de saúde	Participar juntamente com o conselho municipal de saúde de da organização de todas as conferências municipais que forem realizadas no município. META ATINGIDA	Participar da organização da conferencia e pré-conferencia de saúde além de capacitar os relatores da mesma.	Não foi realizado conferência no último quadrimestre, O NEPeS integrou a comissão de educação permanente do conselho municipal.

8.4 EIXO NORTEADOR IV: TRANSVERSALIDADE DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

8.4.1 DIRETRIZ ESTRATÉGICA 01: INTEGRAÇÃO DAS VIGILÂNCIAS

Indicadores	Metas	Ações	Monitoramento das ações
Lei atualizada e aprovada pelo Legislativo	Revisar e atualizar a lei municipal nº 4040/96 - Criação da Vigilância Sanitária META ATINGIDA	Criar grupo de trabalho técnico para revisar e atualizar a Lei que criou a Vigilância Sanitária,	Ação realizada. Foi criada a câmara de estudos avançados em Vigilância em Saúde (CEAS-GP Vigilância), contribuindo para a elaboração e publicação do Decreto 181/2019 que institui o Alvará Sanitário Simplificado, bem como classifica as atividades de acordo com o grau de risco sanitário para atividades de interesse à Saúde pela vigilância Sanitária de Santa Maria.
Nº de capacitações realizadas sobre Vigilância Epidemiológica.	Realizar, pelo menos 1 capacitação/quadrimestre, a todos os profissionais da vigilância em saúde sobre Vigilância Epidemiológica. META NÃO ATINGIDA	Capacitar os profissionais da vigilância em saúde em Vigilância Epidemiológica, com módulos básicos e avançados.	Ação não realizada. Não foi possível realizar por falta de pessoal, diante de todas as demandas que tiveram de surtos durante este ano.

Plano elaborado	Realizar 4 reuniões intersetoriais com as vigilâncias META NÃO ATINGIDA	Elaborar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde	Ação parcialmente realizada. Realizamos apenas 2 reuniões gerais, com a temática do processo de trabalho da Vigilância em Saúde, mas não foi possível elaborar o Plano diretor em função de todas as demandas mais urgentes que surgiram.
Nº de ações realizadas no período de um ano	Realizar ações integradas entre as vigilâncias META ATINGIDA Resultado: 40	Realizar inspeções integradas da vigilância sanitária	Ação realizada. Foram realizadas inspeções integradas entre os setores da Vigilância Sanitária (Alimentos, Engenharia Sanitária e Serviços de Saúde) em estabelecimentos como escolas e instituições de longa permanência para idosos (ILPIs), além de ações com a Vigilância em saúde do trabalhador.
		Realizar busca ativa das notificações das doenças de notificação compulsória (ambiental, epidemiologia)	Ação realizada. A vigilância repassa às Unidades os casos de doenças de notificação compulsória para que possa ser realizada a busca nos territórios.
Proporção de preenchimento do campo “ocupação” na notificação de agravos relacionados ao trabalho (SISPACTO 23)	95% de preenchimento. META ATINGIDA Resultado: 100%	Revisar e qualificar as fontes notificadoras de agravos relacionadas ao trabalho no mínimo 7 serviços.	Ação realizada. A digitação no sistema é diária, o contato com profissionais responsáveis pela saúde do trabalhador das instituições, da mesma forma. Vistorias realizadas conjuntamente com a Vig. Sanitária: cozinhas (5) supermercados (3), padarias (2), Indústrias (4) farmácia (1), bem como acolhimento de denúncias via Ministério Público do Trabalho, Ouvidoria do Município e do Estado e diretamente na VISA (8).
		Monitorar o preenchimento do Relatório Individual de Notificações de Agravos - RINA	Ação realizada. Foram preenchidas 488 RINA durante 2019.
		Alimentar o Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador – SIST – RS, regularmente, isto é, mensalmente.	Ação realizada. Foram digitadas no SIST, 488 RINAS neste período. Em 27/09/19 a NOTA INFORMATIVA Nº 94/2019 – DSASTE/SVS/MS alterou as definições, para fins de notificação, de alguns agravos, a saber:

			<p>Acidente de trabalho (TODOS) independente de grave ou não.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Acidente de trabalho com exposição a material biológico ➤ Intoxicação Exógena, por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gás tóxico e metais pesados. ➤ Violência doméstica e/ou outras violências, incluindo trabalho infantil.
		Monitorar os Acidentes Graves e outros agravos relacionados à saúde dos trabalhadores que são notificados no SINAN.	<p>Ação realizada.</p> <p>Foram notificados no período:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ 780 acidentes de trabalho graves ➤ 55 acidentes com exposição a material biológico ➤ 67 intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho ➤ 24 LER/DORT ➤ 01 transtorno mental relacionado ao trabalho ➤ 04 dermatose ocupacional
Proporção de Óbitos por Acidentes de Trabalho investigados (Indicador Estadual 03)	Investigar 100% dos óbitos relacionados ao trabalho. META ATINGIDA Resultado: 100%	Investigar os óbitos relacionados ao trabalho, elaborando relatórios.	<p>Ação realizada.</p> <p>Ocorreram 11 óbitos por acidente de trabalho, sendo que já foram investigados 10. Tem 01 em fase final de investigação, para posterior finalização do relatório.</p> <p>Cabe ressaltar que em 2018 foram investigados somente 36,36% destes óbitos.</p>
		Realizar busca ativa das informações dos óbitos.	<p>Ação realizada.</p> <p>As investigações de Óbitos relacionados ao Trabalho são realizadas por meio de várias fontes de informação: Declaração de óbito, Acidente Trabalho Grave, SAMU, Polícia Civil, Brigada Militar, Mídia, entre outras.</p>
		Qualificar as ações da Vigilância em Saúde do Trabalhador.	<p>Ação realizada.</p> <p>Participação de duas reuniões realizadas pelo CEREST.</p> <p>Participação do curso de Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana pela FIOCRUZ.</p>

<p>Taxa de notificação de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho. (Indicador Estadual 04)</p>	<p>40</p> <p>META NÃO ATINGIDA</p> <p>De acordo com o BI, foram realizadas 1004 notificações, perfazendo uma taxa de 36,36 (foi considerada a população de 276.104 hab).</p>	<p>Realizar a busca ativa nas fontes de notificação</p>	<p>Ação realizada. São realizados telefonemas e em reuniões de monitoramento dos hospitais e participação de reuniões, é feito sempre o destaque referente a saúde do trabalhador.</p>
		<p>Aumentar o número de fontes notificadores em 20%</p>	<p>Ação parcialmente realizada. Houve um aumento na taxa de notificação em comparação a 2018, que foi de 32,96% (910 notificações), e já em 2019, foram 1004 notificações. Ressaltamos que a partir de outubro, todos os agravos relacionados ao trabalho notificados no SIST por meio de RINA passaram a ser notificados no SINAN, conforme Portaria de Consolidação nº04, de 28/09/2019.</p>
<p>Execução do Programa de acordo com a Resolução CIB/RS nº 563/17.</p>	<p>Realizar diagnóstico situacional dos acidentes de trânsito graves ocorridos no município.</p> <p>META ATINGIDA</p>	<p>Instituir o Comitê Municipal de Execução e Acompanhamento do Projeto Vida no Trânsito.</p>	<p>Por meio de um Estudo realizado nos anos de 2016 a 2018 foi possível traçar um perfil dos acidentes graves ocorridos no Trânsito no município de Santa Maria, qual sejam: Ocorreram 182 acidentes no trânsito sendo que os acidentes típicos corresponderam a 20,33% e os de trajeto totalizaram 79,12%, cujo tipo de veículo envolvido em sua imensa maioria foi motocicleta totalizando 73,08 %. Com relação à evolução do caso 80,22% ficaram com incapacidade temporária e 10,99% foram a óbito. (O trabalho em sua totalidade está disponível na VISAT). Diante deste cenário se espera que com a Implementação efetiva do Projeto Vida no Trânsito se possa traçar ações para diminuir estes acidentes. Foram realizadas 12 reuniões este ano para continuidade da implantação do programa que está em fase de estruturação. No mês março/2020 vai ser realizada a primeira simulação do estudo de caso, ainda sem data definida.</p>
		<p>Instituir subcomissão de coleta de dados, análise e gestão da informação</p>	
		<p>Promover o desenvolvimento de ações de intervenção baseada nas evidências obtidas após análise de dados e informações, por meio de planejamento integrado e intersetorial</p>	
		<p>Alimentar o Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador – SIST-RS, regularmente, isto é, mensalmente;</p>	
		<p>Monitorar os Acidentes Graves e Outros Agravos relacionados à saúde dos trabalhadores que são notificados no SINAN;</p>	

			<p>-Monitora-se os demais Acidentes relacionados ao Trabalho por meio da digitação das fichas de notificação do SINAN, diante de alguma gravidade, frequência constatada a VISAT desencadeia ações de fiscalização/orientação no local de ocorrência dos mesmos.</p> <p>Por meio de estudo realizado com Acidentes Graves Com apoio da Residência do Curso de Biomedicina da UFN, cujo objetivo foi conhecer o perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho graves ocorridos no município de Santa Maria no Rio Grande do Sul, entre os anos de 2016 a 2018. Foi analisado dados provenientes do SINAN, como sexo, faixa etária, cor da pele, escolaridade, tipo de acidente e situação no mercado de trabalho dos acidentados. Foram contabilizados 312 acidentes, dos quais a análise sociodemográfica aponta uma maior prevalência do gênero masculino (85,26%), na faixa etária entre 25 a 44 anos (51,60%) das notificações, com a maioria possuindo o ensino médio completo. A análise proporcionou uma melhor visualização do perfil dos acidentados em acidentes de trabalho graves no município, o que permitirá o desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes e promoção de saúde do trabalhador. Apesar de a subnotificação ocorrer, este estudo demonstrou que o SINAN possui informações para o desenvolvimento de políticas públicas em saúde do trabalhador.</p>
--	--	--	---

<p>Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano (SISPACTO 20)</p>	<p>Pactuado: 100% Executar e Monitorar os dados que representam as atividades realizadas e pactuadas pela Vigilância Sanitária</p> <p>META ATINGIDA</p> <p>Resultado: 100% A vigilância sanitária realizou todas as 07 ações propostas. Cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa: 1810 Inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa: 2845 Atividades educativas para população: 157 Atividades educativas para o setor regulado: 2750 Recebimento de denúncias: 119 Atendimento de denúncias: 102 Instauração de processo administrativo sanitário: 199</p>	<p>COSIS - Coordenadoria de Serviços de Interesse à saúde</p>	<p>Ação realizada. As demandas são realizadas a medida que o contribuinte protocola a documentação, conforme a atividade pretendida, ou por denúncias recebidas e, posteriormente são realizadas as fiscalizações correspondentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa: 72 • Inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa: 624 • Atividades educativas para população: 74 • Atividades educativas para o setor regulado: 338 • Recebimento de denúncias: 02 <p>Atendimento de denúncias: 06</p>
		<p>COPIS – Coordenadoria de Produtos de Interesse à Saúde</p>	<p>Ação realizada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa: 169 • Inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa: 533 • Atividades educativas para população: 08 • Atividades educativas para o setor regulado: 1639 • Recebimento de denúncias: 09 <p>Atendimento de denúncias: 08</p>
		<p>COFAPA – Coordenadoria de Fiscalização de Alimentos e Produtos Agropecuários;</p>	<p>Ação realizada. O maior número de inspeções realizadas pelo setor COFAPA é em serviços de alimentação, conforme pode ser observado na tabela referente às atividades e ações não pactuadas, mas desenvolvidas, no item “inspeção sanitária em estabelecimentos de serviços de alimentação”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa: 149

			<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa: 460 • Atividades educativas para população: 75 • Atividades educativas para o setor regulado: 506 • Recebimento de denúncias: 84 Atendimento de denúncias: 64
		COFEISA – Coordenadoria de Fiscalização de Estabelecimentos de Interesse à Saúde;	Ação realizada. <ul style="list-style-type: none"> • Cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa: 1420 • Inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa: 1096 • Recebimento de denúncias: 22 Atendimento de denúncias: 22
		COESA - Coordenadoria de Engenharia Sanitária	Ação realizada. <ul style="list-style-type: none"> • Análise de projetos básicos de arquitetura: 118 • Aprovação de projetos básicos de arquitetura: 115 • Inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa: 132 • Atividades educativas para o setor regulado: 267 • Recebimento de denúncias: 02 • Atendimento de denúncias: 02 Instauração de processo administrativo sanitário
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100% RESULTADO: META ATINGIDA. Resultado = 223,8%.	Cadastrar, monitorar e inspecionar os sistemas de abastecimento e soluções alternativas coletivas.	Ações realizadas. Foram analisadas 2788 amostras de água no período, que aparecem discriminadas nas informações complementares. Da mesma forma, todo o descritivo das ações encontra-se nas informações complementares.
		Coletar amostra de água na sede do Município em vários pontos.	
		Elaboração de relatórios de vistorias relativos às ações de vigilância ambiental desempenhadas;	

(SISPACTO 10)		Elaboração de processo sanitário pela não conformidade com a legislação que rege as questões relativas as ações de vigilância ambiental em saúde relacionada à qualidade da água para consumo humano; Atendimento de solicitações de outros órgãos: Ministério Público, CORSAN.	
Proporção de amostras de água com presença de <i>Escherichia coli</i> , em Soluções Alternativas Coletivas (Indicador Estadual 02)	14% META ATINGIDA Resultado: 13,64%	Coletar amostra de água dos sistemas de abastecimento e soluções alternativas.	Ação realizada Foram realizadas 44 análise de água e em 06 foram encontradas E.Coli.

8.4.2 DIRETRIZ ESTRATÉGICA 02: INTEGRAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Indicadores	Metas	Ações	Monitoramento das ações
Boletim elaborado	Produzir 4 boletins META ATINGIDA	Elaborar boletim epidemiológico contemplando os dados por região administrativa.	Ação realizada. Os Relatórios estão sendo enviados mensalmente para todas as UBS's, ESF's e Política HIV/AIDS. Estão contidas as seguintes informações: data da notificação, unidade notificadora, bairro, unidade residencial(referência), agravo, dados do paciente (nome, idade, sexo, classificação gestacional, endereço).
		Sistematizar os dados coletados por região administrativa	Ação realizada.
		Coletar dados a partir dos sistemas de informação – SIM, SINASC e SINAN E SPNI	Ação realizada como rotina diária do serviço.
Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade -	Qualificar a cobertura das vacinas para população para atingir 95% da cobertura vacinal.	Vacinar crianças menores de cinco anos contra poliomielite.	Ação realizada. As atividades são monitoradas pelos sistemas de informação SIPNI e Consulfarma. Para além, deste monitoramento também é realizado contado telefônico com todas as

<p>pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada (SISPACTO 04)</p>	<p>Meta: 75%</p>		<p>unidades de saúde, para supervisão de insumos, e verificação de estoques de vacina.</p>
	<p>META ATINGIDA</p>		
	<p>Resultado: 100%</p>	<p>Vacinar crianças menores de um ano de idade contra poliomielite (VIP/VOP); vacina pentavalente; vacina hepatite B; vacina BCG, meningococo C, pneumo 10 e vacina rotavírus humano.</p>	<p>Ação realizada. BCG: 139,25% Hepatite B: 132,72% Meningo C: 154,42% Rotavírus humano: 150,07%</p>
		<p>Vacinar crianças de um ano de idade contra tríplice viral</p>	<p>Ação realizada. Resultado: 159,70%</p>
		<p>Desencadear e monitorar o processo de busca ativa dos faltosos através dos ACS e sistema de informação (consulfarma) pelos vacinadores</p>	<p>Ação realizada nas Unidades básicas da rede.</p>
	<p>Capacitar em Sala de vacina - Teórico e Prática os novos vacinadores e atualizar conforme demanda.</p>	<p>Ação realizada. Foi realizado capacitação teórico/prática para enfermeiros e técnicos de enfermagem, nos dias 27 e 28 de março, com o objetivo de incluir novos vacinadores da rede de atenção básica. Além disso, são realizadas visitas às salas de vacina com o objetivo de proporcionar suporte teórico/prático, bem como sanar dúvidas e dificuldades que os vacinadores possam apresentar.</p>	
	<p>Capacitar, com dois encontros, todos os trabalhadores envolvidos nas campanhas anuais de vacinação.</p>	<p>Ação realizada. Foram realizadas atividades de preparação juntamente com a 4ª CRS, representante da Política de HIV/Aids, Ist's e Hepatites Virais, representante da SMS, a superintendente da Atenção Básica e vacinadores; onde receberam treinamento além de todo o material informativo a respeito da Campanha.</p>	

<p>Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. (SISPACTO 22)</p>	<p>Meta: 4% META NÃO ATINGIDA Resultado: 4</p>	<p>Realizar as ações propostas no Programa Nacional de Controle da Dengue.</p>	<p>As ações propostas foram realizadas, conforme descrito na tabela de ações do PNCD (Programa Nacional de Combate a Dengue), nas informações complementares.</p>
<p>Percentual de infestação do <i>Aedes aegypti</i> no município (Vetor: Dengue, Zika, Chicungunya e Febre Amarela urbana)</p>	<p>Reduzir o índice percentual do LIRAA abaixo de 4,3%. META ATINGIDA RESULTADO: 2,5%</p>	<p>Realizar educação permanente com os agentes comunitários de saúde para ações de combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i> e realizar orientações de prevenção nas suas visitas domiciliares.</p> <p>Realizar o Levantamento de índice rápido (LIRAA), geoprocessamento, e após intensificar as ações nos pontos de maior risco, identificados por este levantamento.</p>	<p>Ação realizada. As atividades são realizadas com as equipes, através do protocolo instituído. O quantitativo das ações encontra-se no quadro do PNCD, nas informações complementares.</p> <p>Ação realizada. Vantagens: Identifica os criadouros predominantes e a situação de infestação do município, além de permitir o direcionamento das ações de controle para as áreas mais críticas. LIRAA é um levantamento referente aos índices de infestação para o <i>Aedes aegypti</i>. Este levantamento é feito em aproximadamente 2,5% dos imóveis do município, localizados na área urbana. Em Santa Maria temos aproximadamente 120.000 imóveis. Imóveis abrangem: residências, comércio, terrenos baldios, entre outros. O município termina o ano de 2019 em MÉDIO RISCO PARA EPIDEMIA (no caso de circulação viral), sendo que no último LIRAA foram encontrados 73 focos do mosquito, distribuídos em 30 bairros. Com a continuidade dos trabalhos nas regiões com maior número de focos no LIRAA anterior, conseguimos manter e até mesmo reduzir um pouco os níveis de infestação. Porém os Agentes de Saúde continuarão atuando em</p>

			<p>estado de alerta para tentarmos reduzir mais ainda o número de focos durante o verão. IIP (Índice de infestação predial): média de 2,4 *Fornece o percentual de casas positivas para o <i>Aedes aegypti</i> IB (Índice de Breteau): média de 2,4 *Fornece a média do número de larvas de <i>Aedes aegypti</i> por imóvel vistoriado.</p> <p>PEs (PONTOS ESTRATÉGICOS): Este trabalho é feito quinzenalmente, em 176 locais onde há um grande número de recipientes que podem servir de criadouro para o <i>Aedes aegypti</i>. Este trabalho não é realizado quando está sendo feito o LIRAA, por falta de pessoal.</p> <p>Levantamento de Índice + Tratamento (LI + T) São visitas domiciliares para controle em regiões infestadas, onde além do levantamento de índice do vetor é feito o tratamento físico (eliminação ou inutilização de criadouros) e químico (através da utilização de larvicida Piriproxifeno).</p>
		Promover orientações dos ACS para ações relacionadas aos dados embasados do LIRAA, por território de atuação nas regiões administrativas.	Ação realizada.
		Monitorar as atividades realizadas nas escolas municipais afim de fortalecer a Campanha Cidadão Vigilante em conjunto com o Programa Saúde na Escola - PSE	Ação realizada. Foram realizadas ações refere ao tema em 46 Escolas, das 76 que fazem parte do Programa.
		Potencializar o uso da portaria autoridade sanitária aos agendes de endemias para que no ato de vistoria dos imóveis (terrenos, residências, outros) possa ocorrer a notificação com prazo para	Está ação ainda não foi implantada, pois depende de um decreto do prefeito para envolver todas as instancias municipais.

		<p>limpeza e adequações permanentes ao combate do mosquito <i>Aedes aegypti</i>.</p> <p>Fortalecer a implementação das capacitações dos servidores das secretarias municipais e órgãos civis para adesão a campanha cidadão vigilante.</p> <p>Realizar educação permanente com os agentes comunitários de saúde para ações de combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i> e realizar orientações de prevenção nas suas visitas domiciliares.</p>	<p>Ação realizada, apesar de ter acontecido somente uma reunião para ativação do Comitê este ano.</p>
<p>Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. (SISACTO 02)</p>	<p>100% investigados</p> <p>META NÃO ATINGIDA Resultado: 96,34</p>	<p>Investigar a partir das Declarações de Óbito de mulheres em idade fértil de 10 a 49 anos, residentes no município, por meio de visitas domiciliares, verificações dos prontuários médicos das instituições de saúde e sistema de informação municipal;</p>	<p>Ação realizada.</p> <p>Neste ano tivemos 82 óbitos de mulher em idade fértil, sendo que até o momento foram investigados 79.</p> <p>As investigações são realizadas a partir das declarações de óbito, por meio de visita domiciliar, verificação de prontuário médico das Instituições de saúde e Sistema MV/Consulfarma.</p>
		<p>Alimentar e monitorar o sistema de Informação de Mortalidade.</p>	<p>Ação realizada como rotina, para esclarecimento de dúvidas e troca de informações.</p>
		<p>Discutir os casos junto aos profissionais da Atenção Primária em Saúde;</p>	<p>Ação realizada diariamente no serviço de epidemiologia.</p>
<p>Proporção de registro de óbitos com causa básica definida (SISACTO 03)</p>	<p>99,8% com causa básica definida</p> <p>META NÃO ATINGIDA Resultado: 96,57%</p>	<p>Realizar investigação de óbito, pelo setor de vigilância epidemiológica, que consiste em, diariamente, realizar a investigação junto aos serviços de saúde por contato telefônico e e-mail, contato com familiares e acessando o Sistema Informação Municipal - Consulfarma, por meio do Prontuário Eletrônico, analisando a história clínica dos pacientes, para determinar a causa de óbito.</p>	<p>Ação realizada.</p> <p>Tivemos 2030 óbitos não fetais com causa básica definida e 2102 óbitos não fetais, perfazendo 96,57%. Segue nas informações complementares a tabela com os óbitos investigados por capítulo CID 10.</p> <p>A investigação dos óbitos é realizada através de Informações do Prontuário Eletrônico (CONSULFARMA), informações dos Estabelecimentos de Saúde (públicos e privados) e contato com familiares através de visitas domiciliares.</p> <p>Destacamos que os óbitos por Causa Mal definidas/sem assistência médica são</p>

			investigados pelo Setor de Epidemiologia através da realização da Autópsia Verbal (AV), através de contato diariamente junto aos serviços de saúde por telefone e e-mail, contato com familiares e acessando o Sistema Informação Municipal - Consulfarma - Prontuário Eletrônico, analisando a história clínica dos pacientes afim de determinar a causa do óbito.
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação (SISPACTO 05)	95% encerrados em 60 dias META ATINGIDA Resultado: 95,83%	Manter contato permanente com as CCIHs, Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HUSM e Unidades de Saúde, no sentido de qualificar e encerrar o processo de investigação epidemiológica;	Ação realizada. Do total de 72 registros de DNCI, 69 foram encerrados em 60 dias, perfazendo 95,83%. Em relação a 2018, ho As atividades estão sendo realizadas através do recebimento das notificações dos estabelecimentos de saúde com acompanhamento de resultados de exames e evolução clínica para encerramento das notificações.
		Encaminhar cópia das notificações de dengue, Zika, chikungunya, hantavirose e leptospirose à Vigilância Ambiental, para realização das ações pertinentes ao setor;	Ação realizada. Além disto, há contato permanente com as CCIHs, Núcleo de vigilância epidemiológica do HUSM e Unidades de Saúde, no sentido de qualificar e encerrar o processo de investigação epidemiológica.
		Digitar diariamente no SINAN e monitoramento semanal dos casos de DNC;	Ação realizada como rotina diária no serviço.
		Encaminhar diariamente as coletas de exames ao LACEN, para diagnóstico laboratorial, tais como: leptospirose, dengue, H1N1, hantavirose, febre amarela, HTLV, hepatites virais – carga viral e PCR, bactérias multirresistentes, DTA, Tuberculose, colinesterases, toxoplasmose e anticorpos da raiva.	Ação realizada. No período foram encaminhados 613 exames para o LACEN.

Número de casos investigados a toxoplasmose	100% investigados META ATINGIDA	Realizar o monitoramento contínuo das notificações em relação a toxoplasmose em gestante e em toxoplasmose congênita	Ação realizada. Este processo está sendo monitorado pela Vigilância Epidemiológica através de planilhas recebidas dos Laboratórios e notificações digitadas no SINAN (UBS's, ESF's e HUSM).
		Realizar busca ativa nos laboratórios conveniados o resultado confirmatório da toxoplasmose	Ação realizada. Foram encaminhados para o LACEN/RS, com fins diagnósticos 81 exames de toxoplasmose IgG e IgM.
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos (SISPACTO 09)	Meta: Zero META ATINGIDA Resultado: Zero	Monitorar as notificações de gestantes HIV e realizar contato com Unidades de Saúde;	Ação realizada. Atividades monitorada em conjunto com 3 políticas: Política da Mulher, Criança e HIV/AIDS. A Epidemiologia compila os dados, faz contato telefônico com o HUSM e Casa 13, e Unidades de Saúde, além de manter informações pela CONSULFARMA. Ainda, há participação no Comitê de Transmissão Vertical da Sífilis, HIV e Toxoplasmose.
		Manter contato com a equipe do HUSM.	Ação realizada. No ano de 2019 ocorreram 27 casos de crianças expostas ao vírus HIV, destacamos que estas são monitoradas pelo período de 18 meses após o nascimento. Analisando este dado, conseguimos verificar que o resultado deste monitoramento das crianças nascidas de mães portadoras de HIV, realizado pelo HUSM/EBSERH vem sendo resolutivo para o controle da transmissão vertical.
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência. (SISPACTO 16)	Meta: Zero META NÃO ATINGIDA Resultado: 01	Realizar busca ativa de gestantes vulneráveis por profissionais da APS;	Ação realizada. Óbito ocorreu relacionado a complicações pós-parto imediato.
		Desenvolver ações voltadas às gestantes do sistema prisional	Ação realizada.

8.4.2.1 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DO EIXO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Dados	1ª Quad	2ª Quad	3ª Quad	Total 2019
Nº de RINAS (Relatório Individual de Notificação de Agravos - Digitadas no SIST):	211	235	42 - Set	488
Nº de Acidentes de trabalho Grave Digitados no SINAN:	21	26	245 Alteração NT09/2019	292
Nº de Acidentes com Exposição a material Biológico:	05	19	31	55
Nº de Intoxicações Exógenas relacionadas ao trabalho:	0	0	67	67
Nº LER/DORT	10	07	07	24
Nº Transtorno Mental Relacionado ao trabalho	0	0	1	1
Nº Dermatose Ocupacional	0	0	04	04

Dados Parciais – Setor Saúde do Trabalhador –2019

Total de Agravos Notificados nos dois sistemas de informação (**SIST e SINAN**) relacionados ao trabalho no ano de 2019: **931 Agravos Relacionados à Saúde do Trabalhador** (ainda poderá aumentar este número pois ainda pode chegar alguma notificação atrasada do ano de 2019.

AÇÕES COMPLEMENTARES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Atividades e ações não pactuadas, mas desenvolvidas:

Atividades e Ações de Vigilância Sanitária	Número absoluto - 2019						Considerações (Ações, Monitoramento e Avaliação)
	COSIS Anual	COPIS Anual	COFAPA Anual	COFEISA Anual	COESA Anual	TOTAL VISA Anual	
*Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária, com atividades encerradas.	14	5	18	48	NA	85	1. Itens marcados com * referem-se àquelas atividades realizadas pelos setores da VISA-SM, que possuem código de ações no SIA-SUS, porém não estão previstas no rol das ações pactuadas.
*Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	104	434	320	1333	NA	2191	
*Análise de projetos básicos de arquitetura	NA	NA	NA	NA	118	118	
*Aprovação de projetos básicos de arquitetura	NA	NA	NA	NA	115	115	
*Cadastro de Instituição de Longa Permanência para Idosos	1	NA	NA	NA	NA	1	

*Inspeção sanitária de Instituições de Longa Permanência para Idosos	13	NA	NA	NA	12	25	<p>2. Itens marcados com ** referem-se às atividades realizadas pelos setores, porém sem previsão nas ações do SIA SUS.</p> <p>3. Conforme informado nos relatórios do ano de 2017, há insuficiência de registro no SIA-SUS de todos os procedimentos realizados pela Vigilância Sanitária, que possuem código de ações no SIA-SUS.</p> <p>* Dado fornecido pelo Setor de Processo Administrativo Sanitário (PAS)</p>
*Licenciamento sanitário de Instituições de Longa Permanência para Idosos	0	NA	NA	NA	NA	0	
*Conclusão de processo administrativo sanitário (P.A.S)	REALIZADO POR TODOS OS SETORES					751	
*Cadastro de estabelecimentos de serviços de alimentação	NA	NA	364	NA	NA	364	
*Inspeção sanitária em estabelecimentos de serviços de alimentação	NA	NA	1037	NA	3	1040	
*Licenciamento sanitário em estabelecimentos de serviços de alimentação	NA	NA	338	NA	NA	338	
**Processos de inclusão e renovação de Alvarás Sanitários analisados	381	495	571	1990	NA	3437	
**Elaboração de relatórios técnicos referentes à inspeções realizadas	72	31	08	0	45	156	
**Elaboração de relatórios técnicos referentes às análises dos projetos básicos de arquitetura	NA	NA	NA	NA	89	89	
**Emissão de Certificados de Aprovação de Projeto Arquitetônico	NA	NA	NA	NA	136	136	
**Elaboração/emissão de ofícios/memorandos/circulares	93	20	29	36	33	211	
**Elaboração/Emissão de Termos de compromisso para adequação e Termos de interdição	25	4	16	2	14	61	
**Atendimentos às solicitações de outros órgãos (Poder Judiciário, Ministério Público, ANVISA, Secretaria de Saúde do Estado do RGS/CEVS, 4ª CRS, Polícias Civil e Federal).	50	1	21	18	0	90	
**Participação em cursos / capacitações / seminários / reuniões internas e com outros setores e entidades.	33	3	25	12	0	73	
**Abertura/encerramento e rubrica das páginas e encerramento de livros de registro de procedimentos de enfermagem/ópticas/farmácias.	43	6	NA	NA	NA	49	

** Notificações	17	177	295	17	0	506	
** Autos de Infração	20	29	152	18	0	219	
Termos de Coleta de Amostra para Análise no LACEN	NA	NA	2	NA	NA	2	

– **NA** – Não se Aplica.

CONCLUSÃO:

O número de estabelecimentos e atividades sujeitos à Vigilância Sanitária (VISA) é crescente, o que demandou a busca da equipe de VISA/SVS por novos processos de trabalho para realizar as ações de sua competência, conforme o grau de risco que oferecem, com base na legislação da ANVISA (Resoluções RDC nº 153/2017 e 207/2018 e IN Nº 16/2017), o que resultou na publicação do Decreto Executivo Nº181, de 6/12/2019, o qual permitirá priorizar as ações nos estabelecimentos/atividades de maior risco sanitário. Entre os estabelecimentos/atividades sujeitos as ações de VISA podemos citar: comércio em geral; prestação de serviços; serviços de alimentação (cozinhas industriais, restaurantes, supermercados, açougues, padarias, etc.); estabelecimentos assistenciais de saúde (clínicas e consultórios em geral, laboratórios, etc.); estabelecimentos que comercializam produtos para a Saúde (comércio farmacêutico e de produtos para a saúde, etc.) e estabelecimentos de interesse da saúde (estética, óticas, instituições de longa permanência para Idosos, comunidades terapêuticas, etc).

No ano de 2019 foram realizadas ações para a conscientização dos servidores da VISA – SM sobre a importância dos registros de todas as atividades desenvolvidas. Observou-se aumento no quantitativo dos dados apresentados pelos Setores da VISA, mas ainda com registros inferiores ao executado.

PROGRAMA CATEGORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO DE SANTA MARIA

A iniciativa é idealizada e executada pela Prefeitura, por meio da Vigilância em Saúde, demonstrando compromisso com a educação sanitária e o trabalho orientado. Conta com o apoio da UFN, da UFSM e do Sebrae, efetivando uma atividade de extensão. Os selos são A, B e C, conforme a pontuação obtida nos critérios de classificação e eliminatórias de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos.

Categorização: porque, onde, como e quem

A proposta de categorização dos serviços de alimentação em Santa Maria/RS é baseada nas experiências bem-sucedidas da COPA do Mundo FIFA/2014 e de cidades como Los Angeles, Nova Iorque e Londres. Essa proposta consiste em classificar os serviços de alimentação com base em um instrumento de avaliação que prioriza os aspectos de higiene de maior impacto para a saúde. Essa classificação fica disponível ao consumidor, dando a oportunidade de que o mesmo conheça a qualidade sanitária dos serviços de alimentação que ele utiliza. O objetivo é melhorar o perfil sanitário dos estabelecimentos com a conscientização do cidadão e da responsabilização do setor regulado pela garantia do cumprimento de regras definidas pela Vigilância Sanitária (Visa). O projeto foi aplicado nos serviços de alimentação que assinaram o termo de comprometimento junto com a Equipe do Projeto de Categorização da cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Participaram deste projeto os seguintes tipos de serviço de alimentação, definidos com base na Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE):

- Restaurantes e similares;
- Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas;
- Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares.

O projeto teve início em agosto de 2018, com 68 empresas inscritas, 45 foram categorizadas (categoria A, B e C em qualidade sanitária), com a entrega dos selos e conclusão do projeto em novembro de 2019. As diversas etapas foram divididas entre capacitação da equipe da vigilância sanitária, dos gestores e funcionários dos estabelecimentos e inspeções sanitárias, com aproximadamente 150 visitas dedicadas a avaliação dos itens de pontuação.

VIGIÁGUA

Nº	Tipo	Indicador	Unidade	Série Histórica- Santa Maria								
				2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	%	99,31	100	118,96	197,37	122,35	135,02	141,59	80,94	223,18

Este indicador avalia a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.

Fontes de dados:

A base de dados utilizada para o cálculo é originada da coleta de amostras de água dos sistemas de abastecimento de água e soluções alternativas coletivas e individuais analisadas para os parâmetros coliformes totais, turbidez e cloro residual livre. O Estado do Rio grande do Sul avalia ainda o flúor como parâmetro na saúde bucal.

Análise crítica dos resultados obtidos:

Pode ser observado que se manteve constante o número de amostras durante o período do último quadrimestre, porém com um leve aumento na intensidade em função desta época ser mais suscetível ao aparecimento das doenças diarreicas agudas.

Constata-se ainda uma diminuição do número de amostras no mês de dezembro, ocasionado pelos feriados de natal e final de ano.

No período correspondente ao mês de junho, conforme já mencionado no relatório do 2º quadrimestre, houve uma diminuição no número de amostras devido ao acompanhamento das limpezas de reservatórios da CORSAN.

No mês de setembro foram atendidas duas denúncias de uso irregular de poço tubular profundo. O resultado da ação foi positivo, uma vez que os poços foram desativados pelos proprietários. No mês de dezembro foram atendidas uma denúncia, sendo o que o proprietário do local solicitou prorrogação de prazo para sanar as irregularidades.

No mês de novembro foram encaminhadas amostragens de 50 ml oriundas das amostras de água coletadas dos reservatórios de abastecimento no período de limpeza dos mesmos, da barragem DNOS, Barragem Saturnino de Brito e água de lavagem dos filtros que retorna para o sistema. Essas amostragens foram levadas ao Laboratório de Doenças Parasitárias – LADOPAR da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM para verificar a presença de DNA de *Toxoplasma Gondii* na água. No dia 20 de dezembro, o LADOPAR enviou o resultado das amostragens, sendo positivo para o reservatório Saturnino de Brito, Cerrito, Compensação e barragem DNOS. Após esses resultados, foi marcado uma reunião para o dia 06/01/2020 com as autoridades (Prefeito, Secretário de Saúde, CORSAN e Vigilância em Saúde) para discussão dos dados e as providências a serem tomadas.

Houve no período de dezembro um surto de doença diarreica aguda na Escola de Educação Infantil SESI. No dia 26/12/2019 foram coletadas 07 amostras de água nos locais onde houveram pessoas infectadas, porém todas as amostras de água coletadas foram negativas para E.coli.

Apresentar série histórica analisando comparativamente o desempenho:

O programa VIGIAGUA se utiliza do siságua, que é um sistema computacional construído para processar os dados coletados e transformá-los em informação, tal como o gráfico abaixo. O siságua foi remodelado ao final do ano de 2014, não dispondo ainda de série histórica, uma vez que não resgata dados da versão anterior.

Atividades desenvolvidas pelo setor/serviço/política responsável do indicador:

Cadastro, monitoramento e inspeções nos sistemas de abastecimento e soluções alternativas coletivas; atendimento de reclamações referente à qualidade da água de condomínios encaminhadas a Superintendência de Vigilância em Saúde; preparo de material a ser utilizado nas coletas.

Coleta de amostras de água dos sistemas de abastecimento e soluções alternativas, bem como em poços rasos e poços profundos, com a finalidade de verificar a existência de contaminação bacteriológica quando utilizados para consumo humano; coleta de amostras de água na sede do município em vários pontos: centro bairros e vilas da periferia, visando os pontos de maior aglomeração de pessoas ou pontos críticos de baixa pressão e finais de redes, fazendo avaliação dos parâmetros de cloro livre residual, turbidez, flúor e análise bacteriológica, a fim de verificar possível contaminação por esgotos cloacais e/ou fossas sépticas e a conformidade com os valores estipulados em legislação; coleta de amostras de água nos distritos para avaliação dos parâmetros de cloro residual livre se houver desinfecção, turbidez, flúor e análise bacteriológica, a fim de verificar possível contaminação por esgotos cloacais e/ou fossas sépticas e a conformidade com os valores estipulados em legislação; realização de inspeções nos sistemas de abastecimento de água e soluções alternativas coletivas; coleta de amostras de água no atendimento de reclamação referente a má qualidade da água de consumo humano, seja por contaminação por esgotos, fossas ou químicos, sendo avaliados os parâmetros de cloro livre residual quando houver desinfecção, turbidez, flúor e análise bacteriológica e a respectiva conformidade com os valores estipulados na legislação, encaminhados a Superintendência de Vigilância em Saúde; coleta de amostras de água em ações conjuntas com a vigilância epidemiológica nas situações de surto de Doença Diarreica Aguda ou outro agravo de transmissão fecal-oral, conforme memorando circular nº. 53/13/DVE/CEVS, de 08/10/13; buscar a melhoria das condições sanitárias das diversas formas de abastecimento de água para consumo humano, tanto no meio rural quanto no meio urbano; digitação dos resultados de análise de coliformes totais/E.coli, turbidez, cloro residual livre e fluoreto; encaminhamento de amostras a serem analisadas pelo LACEN.

Tarefas técnico-administrativas:

Cadastrar no SISAGUA, anualmente, os dados dos sistemas públicos e privados e das soluções alternativas coletivas e individuais de abastecimento de água do município; preparo de material a ser utilizado nas coletas; sistematizar, analisar e digitar no SISAGUA os dados mensais, trimestrais e semestrais, referentes ao controle de qualidade da água realizado pelo prestador do serviço de abastecimento de água; digitar todos os meses os dados de vigilância da qualidade da água para consumo humano no SISAGUA; elaboração de relatórios de vistorias relativos às ações de vigilância ambiental desempenhadas; elaboração de pareceres técnicos relativos às ações de vigilância ambiental desempenhadas; elaboração de notificações, enquadramento legal, autos de infração, elaboração de processo sanitário pela não conformidade com a legislação que rege as questões relativas às ações de vigilância ambiental em saúde relacionada à qualidade da água para consumo humano; atendimento de solicitações de outros órgãos: Ministério Público, CORSAN, Centro Estadual de Vigilância em Saúde; entre outros.



Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Data: 08/01/2020

Hora: 14:26:28

Cumprimento da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem - Parâmetros Básicos

Quantitativo de amostras analisadas pela Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

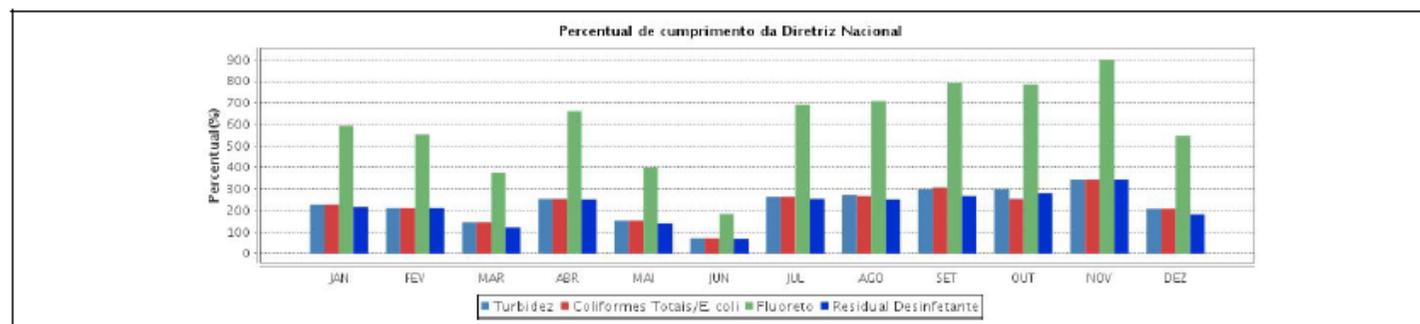
Abrangência: RS - SANTA MARIA
 Código IBGE: 431880
 População: 280.505
 Ano: 2019
 Período: JANEIRO a DEZEMBRO

Parâmetro	Quantitativo mínimo de análises ¹		Número de amostras analisadas e percentual de cumprimento de diretriz nacional do plano de amostragem												
	Mensal	Total no período	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL NO PERÍODO
Turbidez	34	408	77 226,47%	72 211,76%	49 144,12%	86 252,94%	52 152,94%	24 70,59%	90 264,71%	92 270,59%	102 300,00%	102 300,00%	117 344,12%	71 208,82%	834 228,92%
Coliformes Totais/E. coli	34	408	77 226,47%	72 211,76%	49 144,12%	86 252,94%	52 152,94%	24 70,59%	90 264,71%	91 267,65%	104 305,88%	86 252,94%	117 344,12%	71 208,82%	919 225,25%
Fluoreto	13	156	77 592,31%	72 553,85%	49 376,92%	86 661,54%	52 400,00%	24 184,62%	90 692,31%	92 707,69%	103 792,31%	102 784,62%	117 900,00%	71 546,15%	935 599,36%
Residual Desinfetante ²	34	408	73 214,71%	72 211,76%	41 120,59%	85 250,00%	47 138,24%	23 67,65%	86 252,94%	85 250,00%	91 267,65%	95 279,41%	117 344,12%	62 182,35%	877 214,95%

(1) Quantitativo Mínimo estabelecido na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

(2) Residual Desinfetante: Refere-se a somatória das análises dos parâmetros Cloro Residual Livre, Cloro Residual combinado e Dióxido de Cloro

Nota: A contagem do número de amostras analisadas não leva em consideração aquelas coletadas por motivo de surto ou desastre.



SETOR DE IMUNIZAÇÕES

Nº	Tipo	Indicador	Unidade	Série Histórica- Santa Maria					
				2014	2015	2016	2017	2018	2019
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	%	33,33	33,33	66,66	25,00	100%	Avaliação Anual Meta Anual: 75% 100%*

OBS: Entre 2011 a 2016 a base de cálculo deste indicador incluía outras vacinas do calendário básico.

* Dados preliminares, considerando que os dados do mês de dezembro ainda não foram processados até a data da elaboração deste relatório (cobertura acumulada).

Método de cálculo

Numerador: Total das vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada.

Denominador: 4 vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral.

Fator de multiplicação: 100%

Unidade de Medida: Percentual

Calculo: $4/4 \times 100 = 100\%$

Vacinas com as coberturas alcançadas/ano conforme a faixa etária considerada para cálculo, referente apenas as vacinas citadas acima:

Coberturas Vacinais janeiro-novembro* 2019

Instância	População	Pentavalente	Pneumocócica 10 V	Poliomielite (VIP)	Tríplice Viral
431690 - SANTA MARIA	3509	132,72% (Meta PNI 95%)	142,76% (Meta PNI 95%)	148,45% (Meta PNI 95%)	159,70% (Meta PNI 95%)

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), <http://sipni-gestao.datasus.gov.br>

*Dados referentes ao mês de dezembro não processados até a data da elaboração deste relatório.

Analisando as coberturas de todas as vacinas do Calendário Básico de Crianças até 2 anos, verificamos que atingimos a cobertura preconizada pelo PNI em todas elas, pois o setor de Imunizações da SMS tem se empenhado para o alcance dessas metas, através de ações de vacinação in loco e correções de movimentos de imunobiológicos nos Sistemas de Informação (SPNI-WEB, SIES e CONSULFARMA).

Aproveitamos para reforçar que conforme orientação do PNI as salas de vacinas devem funcionar nos dois turnos de segunda a sexta-feira, estamos continuamente trabalhando no sentido de qualificar as ações de imunização na Atenção Primária em Saúde.

Campanhas e Ações desenvolvidas:

1 - Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza 2019 (em andamento):

A Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza ocorreu de 10/04 a 31/05/2019 (data prevista para encerramento), com dia "D" de Mobilização Nacional no dia 04/05/2019, seguem dados de doses aplicadas.

Instância	População	Imunobiológico	Cobertura (%)	Meta PNI (%)
4316907 - SANTA MARIA	3518	BCG	139,25	90
		DTP - 01 ano(1º REF)	113,60	95
		FA(< 1 ano)	115,96	100
		Hepatite A	126,50	95
		Hepatite B(<1 ano)	132,72	95
		Meningocócica Conj.C(< 1 ano)	154,42	95
		Meningocócica Conj.C(1 ano)	158,99	95
		Rotavírus Humano	150,07	90
		Tetra Viral	114,81	95

Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza 2019											
Doses Aplicadas Por Grupo Prioritário											
Município	Crianças	Trabalha dor de Saúde	Gestante s	Puérperas	Indígenas	Idosos	População Privada de Liberdade	Funcionários do Sistema Prisional	Professores Ensino Básico e Superior	Policiais Cíveis e Militares, Bombeiros e membros ativos das Forças Armadas	Total
SANTA MARIA	9.680	9.737	1.790	252	135	26.468	176	160	2.481	1096	51.975

Fonte: sipni.datasus.gov.br

Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza 2019											
Doses Aplicadas Por Comorbidades											
Município	Doença respiratória crônica	Doença cardíaca crônica	Doença renal crônica	Doença hepática crônica	Doença neurológica crônica	Diabetes	Obesos	Imunossupressão	Transplantados	Trissomias	Total
SANTA MARIA	6.366	968	214	93	697	1189	225	805	51	150	10758

2 - Campanha do Sarampo:

O Ministério da Saúde, juntamente com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, realizou em 2019, a Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo, de forma seletiva (avaliação da situação vacinal e vacinação conforme as normas do Programa Nacional de Imunizações - PNI) para crianças de seis meses a menores de cinco anos (4 anos, 11 meses e 29 dias) e adultos jovens de 20 a 29 anos, a fim de interromper a circulação do vírus do sarampo e proteger os grupos mais acometidos pela doença no País.

A estratégia de vacinação realizou-se em **duas etapas** considerando períodos específicos para a mobilização da população para a vacinação, a saber:

- **Primeira Etapa:** No período de 07/10 a 25/10, foram vacinadas **crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade (4 anos, 11 meses e 29 dias) não vacinadas**. O dia D, de mobilização nacional, ocorreu em 19/10.
- **Segunda Etapa:** No período de 18/11 a 30/11, foram vacinados **adultos jovens na faixa etária de 20 a 29 anos de idade**. O dia D, de mobilização nacional, ocorreu em 30/11.

Consolidado de Doses Aplicadas
Visualizar Por Município
Relatório Por Instância, Faixa Etária, Imunobiológico, Dose, Estratégia
Sistema: SIPNI WEB, SISAB/e-SUS AB
Período: 10-2019 até 11-2019
RIO GRANDE DO SUL - MR-RIO GRANDE DO SUL - 04 -DRS- SANTA MARIA - SANTA MARIA

Município	Imunobiológico	Dose	Estratégia	<1ANO	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	4 ANOS	>=5 a 6 ANOS	>=7 a 11 ANOS	12 ANOS	>=13 a 14 ANOS	>=15 a 16 ANOS	>=17 a 19 ANOS	>=20 a 24 ANOS	>=25 a 29 ANOS	>=30 a 34 ANOS	>=35 a 39 ANOS	>=40 a 44 ANOS	>=45 a 49 ANOS	>=50 a 59 ANOS	>=60A	Total
431890 - SANTA MARIA	SCR	1ª Dose	Rotina	6	522	15	8	6	6	13	1	8	6	51	303	435	172	192	151	138	32	6	2.089
		2ª Dose	Rotina	1	13	3	0	1	9	16	4	10	13	47	192	223	113	103	71	62	18	4	903
Total				7	535	18	8	7	15	29	5	18	19	98	495	658	285	295	222	198	50	10	2.972

3 - Censo Vacinal de Febre Amarela

O CEVS/RS solicitou através da Nota Informativa em 07/07/2019 uma nova avaliação das coberturas vacinais pelos municípios, através da deflagração de um Censo Vacinal de Febre Amarela, identificando os não-vacinados e atualizando sua situação vacinal, segundo as normas técnicas, em TODOS OS MUNICÍPIOS DO ESTADO COM ÁREA RURAL EM SEU TERRITÓRIO. Essa medida considera a necessidade de antecipação ao período sazonal da febre amarela, o maior risco da ocorrência de casos de febre amarela humana nas áreas rurais que tem como objetivo elevar as coberturas vacinais da população gaúcha. O Censo foi realizado em Santa Maria de 01/07/2019 à 06/08/2019, abrangendo toda área rural do município. Abaixo tabela do atingido no Censo.

Consolidado Municipal- Vacina Febre Amarela																				
TOTAL DE CASAS	Total de pessoas residentes	a. Pessoas residentes, encontradas no domicílio e/ou ausentes, com comprovação de vacinação					b. Pessoas residentes, encontradas no domicílio e/ou ausentes, sem comprovação de vacinação					c. Pessoas vacinadas com Vacina Febre Amarela durante o censo					d. Pessoas não vacinadas no censo			
		9 meses	10 meses a 4 anos	5 a 59 anos	60 anos e mais	TOTAL a	9 meses	10 meses a 4 anos	5 a 59 anos	60 anos e mais	TOTAL b	9 meses	10 meses a 4 anos	5 a 59 anos	60 anos e mais	TOTAL c	Recusa	Contraindicação	Outros	TOTAL d
2916	7851	13	235	5139	1467	6560	1	6	454	536	997	1	2	238	0	241	17	36	703	53

Atividades e ações desenvolvidas pela Coordenação de Imunizações:

- Alimentação diária dos sistemas: SIPNI – Sistema de Informação de Programa Nacional de Imunizações e SIES – Sistema de Informação de insumos estratégicos;
- Solicitação de Imunobiológicos Especiais no FORMSUS;
- Notificação de Eventos Adversos Pós Vacinação, Erros de Imunização e Imunobiológicos sob Suspeita;
- Revisão mensal de relatórios e movimentação de imunobiológicos;
- Interação com as unidades de saúde através de suporte, abastecimento e treinamentos;
- Organização e realização das Campanhas de Vacinação, Ações e Capacitações sobre o Programa Nacional de Imunizações;
- Atendimento ao público em geral para orientações sobre imunobiológicos;
- Parceria com o Núcleo de Educação Permanente em Saúde, para capacitação e atualização aos profissionais de saúde/Residentes das Instituições de Ensino Superior;
- Integração com instituições de ensino e com alunos de Graduação e Residências Multiprofissionais;
- Transporte de imunobiológicos da 4ª CRS / Rede de Frio do Município / Unidades de Saúde;
- Armazenamento, gerenciamento e distribuição de imunobiológicos e insumos para o funcionamento do programa de imunizações;
- Emissão do Certificado Internacional da Febre Amarela

VIGILÂNCIA DA DENGUE - PROGRAMA NACIONAL DE COMBATE A DENGUE (PNCD):

AÇÕES REFERENTES AO CONTROLE DO *Aedes aegypti*, MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

TABELA 1 - Produção dos Agentes de Saúde Pública e Vigilância Ambiental em Saúde, referente aos 1º, 2º e 3º Quadrimestre de 2019:

Nº	Procedimento	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
01	Levantamento de Índice + Tratamento (LI + T)	2.264	1.541	1.925	5.730
02	Ponto Estratégico (PE)	1.220	1.027	1.336	3.583
03	Pesquisa Vetorial Espacial (PVE)	-	54	02	56
04	Atendimentos com controle químico (desinsetização)	-	02	-	02
06	Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAA)	3.170	3.110	6.210	12.490
07	PIT (Ponto de Informação de Triatomíneos)	40	40	40	120
08	Quantidade de documentos expedidos (memorandos e ofícios)	20	15	07	42
09	Auto de reclamações/denúncias Recebidas (e-mail, 156 e presencial)	43	02	08	53
10	Auto de reclamações/denúncias Atendidas (e-mail 156 e presencial)	57	12	09	78
11	Notificações realizadas pelos Agentes de Saúde Pública no 1º, 2º e 3º Quadrimestre de 2019	13	05	02	20
12	Auto de Infrações realizadas pelos Agentes de Saúde Pública no 1º, 2º e 3º Quadrimestre de 2019	05	02	00	07
13	Atividade de divulgação para a Campanhas de Controle ao Mosquito <i>Aedes aegypti</i> :	05	05	01	11
14	Reuniões intersetoriais	03	04	01	08
15	Divulgação de matérias e entrevista: Jornais (Diário de Santa Maria) / Setor de Comunicação da Prefeitura: RBS, Entrevista na Rádio.	04	04	03	11
16	SIA/SUS	54	04	05	63
TOTAL		6.898	5.827	9.569	22.294

TABELA 2- Apresenta a relação do Quadro de Servidores que atuam no setor de Vigilância Ambiental, referentes aos 1º e 2º quadrimestres 2019.

Nº	SERVIDORES	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
1	AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA E VIGILANCIA AMBIENTAL	17	17	15
2	AUXILIAR EM ENFERMAGEM (exerce a função de laboratorista no setor de Vigilância Ambiental)	01	01	01
TOTAL		18	18	16

- Atualmente estamos com dois servidores afastados por motivo de Saúde.

Observações:

- Durante o ano de 2019 cobrimos apenas 4,78% do total de Imóveis do Município (visitas).
- Quanto aos índices de infestação tivemos apenas um maior que 4,7 (meta anterior)

- 1º LIRAa (4,5)
- 2º LIRAa (7,7)
- 3º LIRAa (2,8)
- 4º LIRAa (2,5)

Nº	Tipo	Indicador	Unidade	Série Histórica- Santa Maria								
				2014	2015	2016	2017	2018	2019			Meta: 90% Anual:
2	E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	%	100	100	100	100	100	1º Quad.: 100	2º Quad.: 100	3º Quad.: 90,63*	

Fonte: SIM Nacional - *Dados preliminares

ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS:

- Alimentação diária e monitoramento semanal do SIM– Sistema de Informação Mortalidade;
- Investigações a partir das declarações de óbito de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) residentes no município de Santa Maria – RS, por meio de visitas domiciliares, verificação dos prontuários médicos das Instituições de Saúde e Sistema de Informação Municipal – Consulfarma.
- Discussão dos casos junto aos profissionais da atenção primária em saúde;
- Participação em Comitês de Óbito.

Além dos indicadores 2 e 3, a VE investiga também óbitos fetais, crianças <1 ano e crianças de 1- <4 anos de idade (*dados preliminares).

a) Óbitos fetais 2019:

QUAD/2019	TOTAL	INVESTIGADOS
1º	15	100%
2º	11	100%
3º	16*	62,50%*
Anual	42*	85,71%*

b) Óbitos crianças <1 ano 2019:

QUAD/2019	TOTAL	INVESTIGADOS
1º	10	100%
2º	12	100%
3º	11*	81,81%*
Anual	33*	93,93*

c) Óbitos crianças de 1 à <4 anos 2019:

QUAD/2019	TOTAL	INVESTIGADOS
1º	0	-
2º	0	-
3º	2	100%
Anual	2	100%

TABELA DE ÓBITOS INVESTIGADOS EM 2019 - RESIDENTES SANTA MARIA – RS - POR CAPITULO CID 10

Causa (Cap CID10)	Investigado	Não Investigado	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	22	66	88
II. Neoplasias (tumores)	65	419	484
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	6	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	42	76	118
V. Transtornos mentais e comportamentais	19	5	24
VI. Doenças do sistema nervoso	54	99	153
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	140	413	553
X. Doenças do aparelho respiratório	23	209	232
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	69	76
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	7	8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	5	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	61	68
XV. Gravidez parto e puerpério	1	0	1
XVI. Algumas afec. originadas no período perinatal	52	9	61
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	8	0	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	70	72
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	36	147	183
Total	482	1.662	2.144

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade Municipal - *Dados Preliminares

- No ano de 2019, as cinco principais causas de óbitos/residência em Santa Maria após investigação, foram:

1ª DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO;
 2ª NEOPLASIAS;
 3ª DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO;
 4ª CAUSAS EXTERNAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE;
 5ª DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO.

Total de óbitos residentes Santa Maria – RS - por Capitulo CID 10 – ANO/2019

Causa (Cap CID10)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Causa Morte
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	5	9	7	10	6	5	8	3	6	10	9	88	
II. Neoplasias (tumores)	35	48	38	44	34	42	47	37	41	38	39	41	484	2º
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	1	1	0	0	0	0	1	2	0	0	2	7	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15	4	8	8	14	10	12	17	7	10	5	8	118	
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	2	5	1	3	2	3	0	2	1	2	0	24	
VI. Doenças do sistema nervoso	12	11	9	15	11	18	24	10	12	14	10	7	153	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	
IX. Doenças do aparelho circulatório	39	34	34	46	48	61	53	61	45	47	43	42	553	1º
X. Doenças do aparelho respiratório	14	13	13	18	18	19	28	23	25	27	14	20	232	3º
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	6	8	2	6	8	11	7	8	5	6	5	76	
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	1	1	0	2	1	1	0	1	1	8	
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	0	0	0	1	1	0	1	0	1	1	1	7	
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	7	5	4	8	10	4	5	3	4	8	5	68	
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	2	5	7	8	2	3	4	5	8	4	6	61	
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	0	0	2	1	0	1	1	0	1	0	8	

XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	0	1	1	1	0	0	1	5	18	18	25	72	
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	15	9	14	13	16	18	7	14	14	26	26	11	183	4^a
Total	163	143	150	167	181	198	200	191	175	205	188	183	2.144	

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade Municipal - *Dados Preliminares

AGRAVOS NOTIFICADOS NO SINAN - 2019

AGRAVOS NOTIFICADOS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
AC.TRAB.C/ EXPO.MAT. BIOLÓGICO	1	2	1	1	3	9	4	3	7	8	5	11	55
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	6	4	7	4	7	5	8	6	12	7	72	102	240
ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	3	1	4	0	0	1	0	2	0	3	2	3	19
AIDS	30	16	13	22	33	10	45	23	33	37	18	16	296
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	81	57	69	67	69	68	54	96	80	94	22	6	763
CAXUMBA [PAROTIDITE EPIDÊMICA]	0	1	2	1	2	3	0	1	0	0	0	1	11
CHIKUNGUNYA	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	3
COQUELUCHE	0	4	1	0	1	1	0	0	0	1	0	0	8
CRIANÇA EXPOSTA HIV	1	2	0	3	3	3	2	3	2	4	1	3	27
DENGUE	1	0	2	1	3	3	1	0	0	1	0	1	13
DERMATOSES OCUPACIONAIS	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
DOENÇA DE CREUTZFELDT-JACOB	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
DOENÇAS EXANTEMÁTICAS	0	1	0	0	1	0	0	0	0	4	1	0	7
GESTANTE HIV	3	2	1	2	3	2	3	3	12	4	5	6	46
HANSENÍASE	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	3
HANTAVIROSE	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
HEPATITES VIRAIS	3	15	10	12	17	10	11	14	13	10	8	12	135
INFLUENZA	0	0	0	1	0	1	3	0	1	3	0	0	9
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	16	9	13	27	26	14	10	8	12	9	14	16	174
LEISHMANIOSE TEG. AMERICANA	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
LEPTOSPIROSE	4	1	2	1	2	1	2	0	0	2	1	0	16
LER DORT	2	2	3	3	3	0	3	1	5	0	2	0	24
MALÁRIA	0	0	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	4
MENINGITE	0	2	4	0	5	1	5	2	3	6	3	2	33
SÍFILIS CONGÊNITA	5	6	5	5	6	3	7	7	4	11	11	7	77
SÍFILIS EM GESTANTE	9	11	13	14	11	13	25	16	17	17	17	17	180
SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA	36	57	50	36	39	39	43	81	53	56	30	30	550
TOXOPLASMOSE	15	10	15	6	14	4	7	9	18	7	6	3	114
TOXOPLASMOSE CONGÊNITA	0	2	0	3	1	4	28	60	7	7	3	3	118
TRANSTORNO MENTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
TUBERCULOSE	20	14	11	14	12	12	11	15	13	23	10	11	166
VARICELA	2	1	1	4	2	4	2	3	3	2	3	1	28
VIOL.INTERPESSOAL/AUTOPROV	48	42	58	138	61	58	41	75	94	55	68	38	776
TOTAL	286	263	287	368	325	270	320	429	389	372	302	291	3902

Análise dos dados parciais encontrados:

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan é alimentado, principalmente, pela notificação/investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria GM/MS Nº 204, de 17 de fevereiro de 2016), mas é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região.

Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. É, portanto, um instrumento para auxiliar o planejamento da saúde e definir prioridades de intervenção.

No ano de 2019 o índice alcançado de doenças de notificação compulsória com encerramento em 60 dias foi de 95,83%.

Ainda assim, informamos que todos os dados transversais elencados, referentes às Políticas Públicas de Saúde, estão sendo repassados periodicamente aos responsáveis para conhecimento e consequentemente proporcionar estratégias de planejamento das ações de controle, prevenção e promoção de saúde.

INVESTIGAÇÃO DE CASOS DE TOXOPLASMOSE

Os casos de toxoplasmose em gestante, congênita e adquirida estão sendo monitorados pela Vigilância Epidemiológica, através das notificações recebidas das Unidades de Saúde, Hospitais e listagem dos Laboratórios do município. Atualmente estamos em busca de notificações e maiores informações quanto à seguimento de tratamento de gestante e crianças junto ao HUSM, no qual temos dificuldade de acesso e Farmácia. Seguem dados de notificação.

NOTIFICAÇÕES TOXOPLASMOSE 2019 - INICIO SINTOMAS 2018										
Agravos notificado	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jul	Ago	Set	Nov	Total
TOXOPLASMOSE CONGENITA	0	0	0	0	0	15	34	0	0	49
TOXOPLASMOSE GESTANTE	13	4	8	2	1	0	4	13	1	46
TOXOPLASMOSE ADQUIRIDA	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Total	13	4	8	3	1	15	38	13	1	96

NOTIFICAÇÕES TOXOPLASMOSE 2019 - INICIO SINTOMAS EM 2019													
Agravos notificado	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
TOXOPLASMOSE CONGENITA	0	1	0	3	1	4	13	26	7	7	3	3	68
TOXOPLASMOSE GESTANTE	2	2	3	1	10	4	4	3	5	7	5	2	54
TOXOPLASMOSE ADQUIRIDA	0	4	4	3	4	0	3	2	0	0	0	1	21
Total	2	7	7	7	15	8	20	31	12	14	8	6	143

Fonte SINAN Municipal – dados preliminares

Foram encaminhados para o LACEN/RS, com fins de diagnostico 81 exames de toxoplasmose IgG e IgM conforme tabela abaixo:

Exame	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Toxoplasmose	51	1	0	2	2	1	4	1	0	7	7	5	81

SURTO DE DOENÇA DIARREICA AGUDA NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA – Dez/2019

Após a ocorrência de dois óbitos envolvendo alunos de uma escola particular de educação infantil no município de Santa Maria, no final de dezembro de 2019, iniciou-se investigação epidemiológica para esclarecer possível surto de Doença Diarreica Aguda, pois os sintomas observados nesses casos foram gastrointestinais, evoluindo rapidamente para insuficiência renal aguda, enterorragia e choque séptico.

MEDIDAS DE CONTROLE

- Elaboração de protocolo de atendimento pela SMS de Santa Maria, às pessoas potencialmente expostas e às sintomáticas;
- Padronização de condutas técnicas aos serviços de pronto atendimento da cidade (públicos e privados) frente a casos suspeitos e/ou relacionados a casos índices;
- Inspeção na escola e avaliação da documentação referente à regularidade sanitária;
- Coleta de amostras de água da escola, incluindo água de abastecimento da rede pública e águas armazenadas em bombonas ofertadas ao consumo.
- Investigação epidemiológica com os familiares dos casos suspeitos relacionados à escola, trabalhadores da mesma e estudantes assintomáticos;
- Coleta de espécimes clínicos dos casos suspeitos, com encaminhamento ao Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN-RS) e laboratórios da rede privada conveniados à SMS de Santa Maria.

INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Pessoas com vínculo à escola (estudantes, trabalhadores e familiares de estudantes e trabalhadores) que apresentaram um ou mais dos seguintes sintomas: diarreia, vômito, dor abdominal estão sendo considerados casos. Dados preliminares apontam que o primeiro caso ocorreu na Semana Epidemiológica (SE) 49, com início de sintomas em 05/12/2019, sendo que 70% dos casos ocorreu nas SE 50 a 52.

A partir da investigação, foram identificadas 487 pessoas expostas, 41 casos (taxa de ataque de 8,4%), 6 internações (14,6%), tendo duas evoluído para óbito (taxa de letalidade 5,0%). O último caso registrado teve início de sintomas em 08/01/2020, e o surto será monitorado por 30 dias até que não se registrem casos novos.

A Vigilância Epidemiológica continua monitorando o surgimento de novos casos, junto aos expostos, profissionais e serviços de saúde para notificação oportuna, segue realizando entrevistas, e coletando dados dos exames laboratoriais de ambiente e indivíduos.

A investigação do surto continua em curso, e com os dados coletados até o momento não se pode inferir a fonte de infecção. Amostras de espécimes clínicos estão sendo analisadas pela rede conveniada, LACEN-RS e pelo Laboratório de Referência Nacional da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

Resultados laboratoriais preliminares identificaram dois agentes bacterianos envolvidos no surto: *Campylobacter jejuni* e *Escherichia coli* (identificada *Escherichia coli* O157:H7, produtora de toxina Shiga - STEC), em 13/01/2020 pela FIOCRUZ. Testes adicionais em relação a esses achados estão sendo realizados.

A infecção por *Campylobacter* spp. em humanos pode manifestar-se de várias formas, sendo a gastroenterite a mais comum¹, 90% da doença em humanos é causada por *C. jejuni*². A sintomatologia da campilobacteriose é caracterizada por: diarreia (profusa, aquosa e frequentemente com sangue), vômito, náusea, dores abdominais e febre. Como complicações da doença, são citadas: endocardite, artrite séptica, meningite, Síndrome de Guillain-Barre. O período de incubação varia normalmente de dois a cinco dias, podendo se estender até 10 dias, e a taxa de letalidade varia de 0,01 a 8,8%³.

Até o presente momento, no RS, não havia relato de surtos que envolvessem *E. coli* O157:H7. Entretanto, em diferentes anos há relatos de achados de cepas dessa bactéria em diversos substratos: em 2013 em carne bovina; em 2014 em água de irrigação e de lavagem de alfaces orgânicas e em 2017 em amostras de água de irrigação coletadas nos arredores de Porto Alegre⁴.

A *E. coli* O157:H7 faz parte das *E. coli* enterohemorrágicas (EHEC) produtoras da toxina Shiga, responsáveis pelos sintomas das gastroenterites, colite hemorrágica e Síndrome Hemolítica Urêmica. Os sintomas costumam aparecer em média até quatro dias após a ingestão de alimentos ou água contaminados⁴. Cerca de 12% a 30% das pessoas infectadas podem evoluir para insuficiência renal e comprometimento sistêmico⁵. A transmissão ocorre por via fecal oral e através do ambiente, alimentos, solo e água contaminados.

NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS:

Nº	Tipo	Indicador	Unidade	Série Histórica- Santa Maria					Avaliação Anual Meta Anual: 0
				2014	2015	2016	2017	2018	
9	U	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	Número absoluto	1	0	0	0	2	

Série histórica de Criança exposta ao HIV:

Agravado	Série Histórica- Santa Maria				
	2015	2016	2017	2018	2019
Criança Exposta HIV/AIDS	37	40	37	44	27

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN – Municipal

*Dados preliminares

VIGILÂNCIA DAS VIOLÊNCIAS E ACIDENTES

O **objetivo** da **Vigilância** das Violências e Acidentes é conhecer a magnitude e a gravidade das violências por meio da produção e difusão de informações epidemiológicas e definir políticas públicas de enfrentamento como estratégias e ações de intervenção, prevenção, atenção e proteção às pessoas em situação de violência.

Atividades desenvolvidas pela Vigilância da Violência e Acidentes

- Busca ativa das notificações de Violência;
- Digitação das notificações de Violência Interpessoal/ Auto provocada no Sistema de Informações (SINAN);
- Tabulação dos dados de Violência Interpessoal/ Auto provocada;
- Participação das reuniões mensais do Grupo de Trabalho Integrado de Enfrentamento às Violências;
- Participado de reuniões intersetoriais para a discussão do fluxo de atendimento na rede, de crianças e adolescentes com tentativa de suicídio e autolesão;
- Participação das reuniões mensais do Fórum Permanente de Saúde Mental da Região Central, com discussões da rede de atendimento em Saúde Mental do município.
- Reuniões semanais para organizar comitê intersetorial em relação ao Projeto Vida no Trânsito;
- Participado mensalmente das reuniões do Fórum Permanente da Violência Doméstica de Santa Maria;
- Repassado a Coordenação de Saúde Mental os dados sobre suicídio em Santa Maria.

Planejamento, organização e realização das atividades do Setembro Amarelo

- I Feira de Saúde Mental;
- VI Encontro Regional de Promoção da Vida e Prevenção ao Suicídio;
- Participação do Debate na Câmara de Vereadores de Santa Maria sobre os dados epidemiológicos do Suicídio;
- Participado de entrevista na TV Santa Maria sobre os dados epidemiológicos do Suicídio.
- Participado da programação municipal da Semana Nacional do Trânsito.
- Realizado capacitação para a equipe do Hospital Regional sobre as notificações de Violência Interpessoal/Auto provocada.
- Participado da mesa redonda “Tecendo Redes de Enfrentamento à Violência contra as mulheres em Santa Maria” - Colégio Politécnico- UFSM.
- Participado das reuniões do Grupo Conductor Regional da Vigilância da Violência e Cultura da Paz da 4ª CRS.
- Participado a Audiência Pública sobre Violência Doméstica que foi realizada na Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria.

9. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVAS

Nº	TIPO	INDICADOR	META 2019	RESULTADO ANUAL 2019	UNIDADE DE MEDIDA
1	U	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	399	363,75	TAXA
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS	100	96,34	PERCENTUAL
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	99,8	96,57	PERCENTUAL
4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE – PENTAVALENTE (3º DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2º DOSE), POLIOMIELITE (3º DOSE) E TRÍPLICE VIRAL (1º DOSE) – COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	75	100	PERCENTUAL
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	95	95,83	PERCENTUAL
6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100	100	PERCENTUAL
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO	57	77	NÚMERO
9	U	NÚMERO DE CASOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	0	NÚMERO
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100	223,18	PERCENTUAL
11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,3	0,23	RAZÃO
12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,22	0,22	RAZÃO
13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	38	36,17	PERCENTUAL
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE FAIXAS AS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS	13,5	12,38	PERCENTUAL
15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	9	9,86	TAXA
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNO EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0	1	NÚMERO
17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	60	46,11	PERCENTUAL
18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)	52	55,70	PERCENTUAL
19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	27	22,19	PERCENTUAL
21	E	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100	50	PERCENTUAL
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	4	4,78	PERCENTUAL
23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	95	99,75	PERCENTUAL
Nº	TIPO	INDICADOR	META 2019	RESULTADO ANUAL 2019	UNIDADE DE MEDIDA
1	E	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	75	100	PERCENTUAL
2	E	PROPORÇÃO DE AMOSTRAS DE ÁGUA COM PRESENÇA DE ESCHERICHIA COLI, EM SOLUÇÕES ALTERNATIVAS COLETIVAS	14	13,64	PERCENTUAL
3	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRABALHO INVESTIGADOS	100	100	PERCENTUAL
4	E	TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE AGRAVOS (ACIDENTES E DOENÇAS) RELACIONADOS AO TRABALHO	40	36,36	TAXA